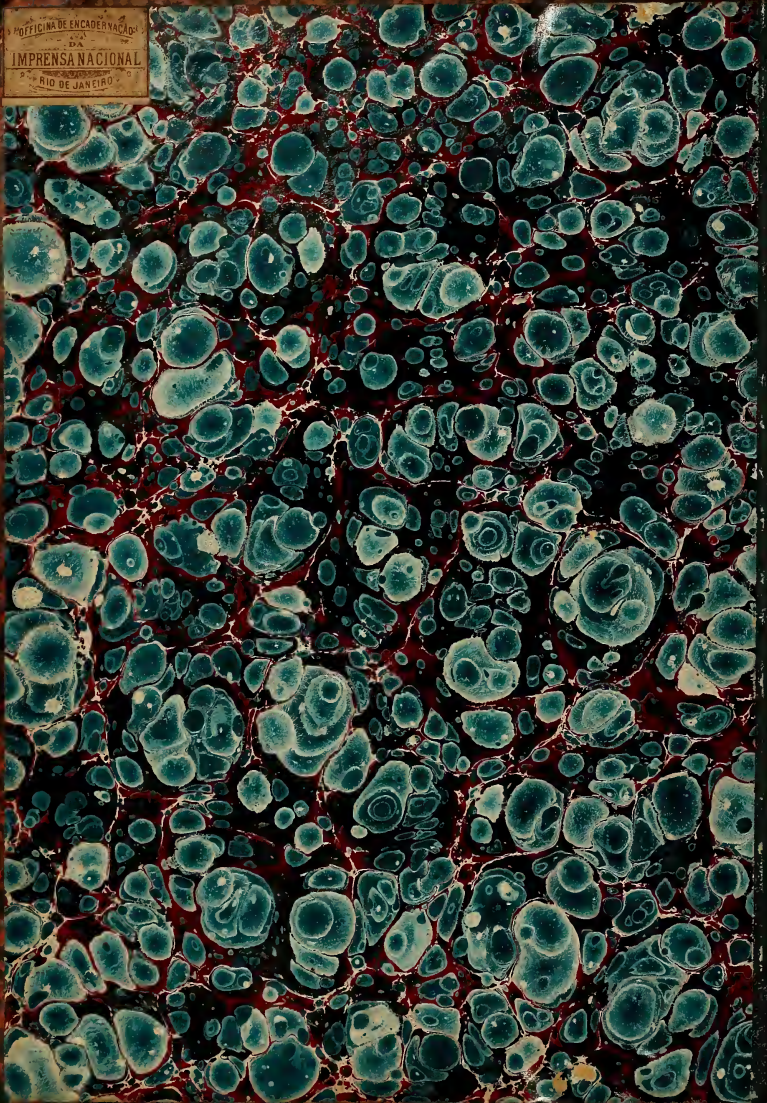
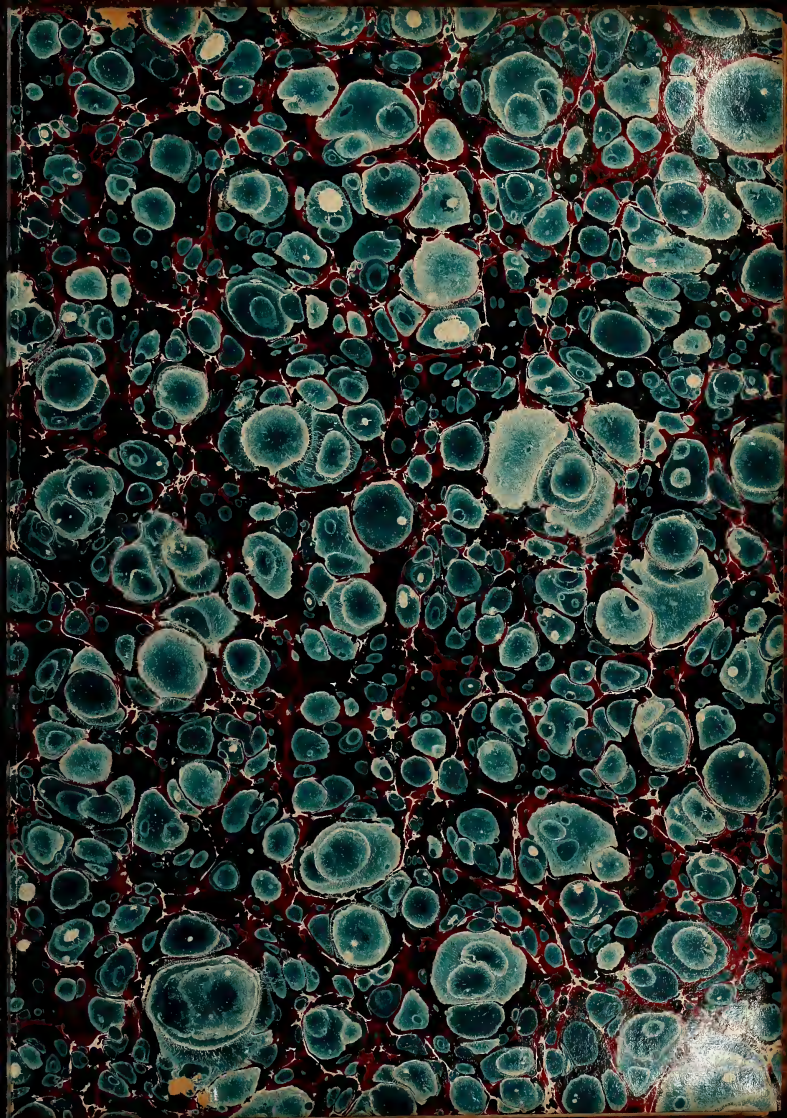




OFFICINA DE ENCADERNACAO  
DA  
IMPRESA NACIONAL  
RIO DE JANEIRO

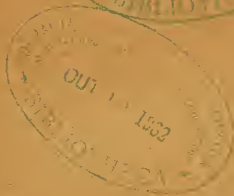




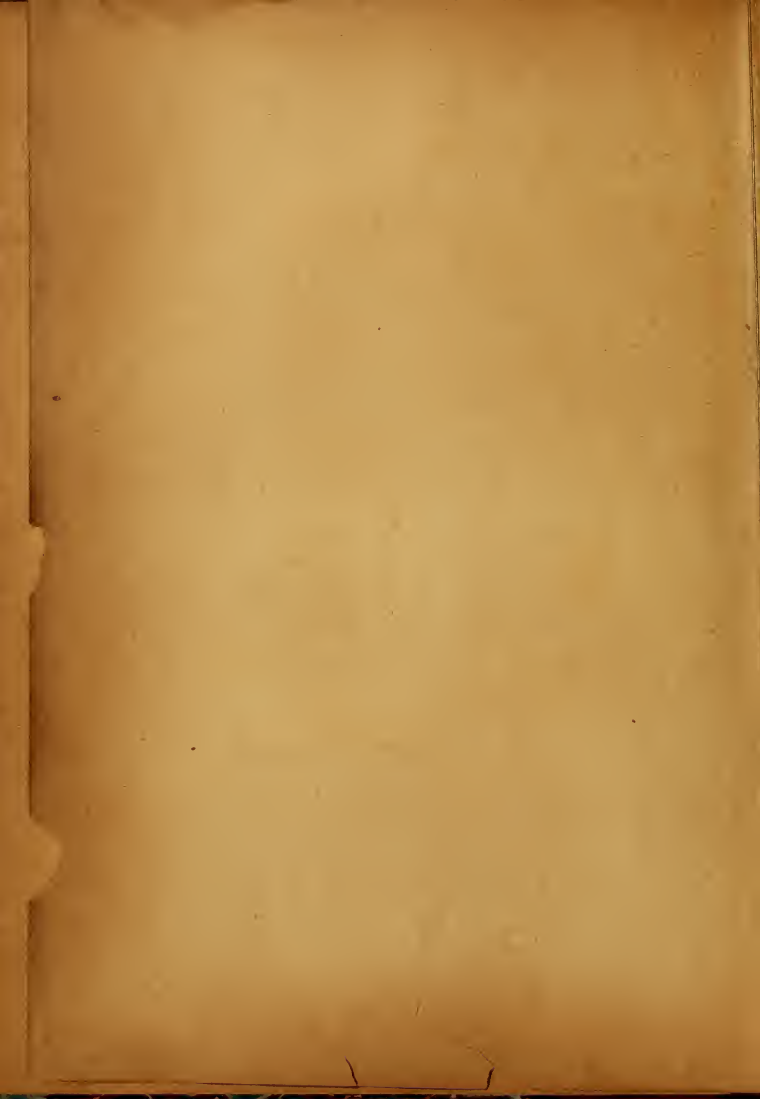




22-2-17



553.9842  
R382



# RELATORIO

APRESENTADO

Ao Exm. Snr. Governador do Estado

Dr. Augusto Montenegro

PELO

SECRETARIO DA FAZENDA

Te. Cel Raymundo Cyriaco Alves da Cunha

10 2480 902

351.71

9446 22/11/48



Theatro da Paz.....	10:067\$909
Pessoal Inactivo.....	81:906\$848
Navegação subvencionada.....	61:886\$593
Auxílios.....	231:099\$972
Diversas despesas.....	112:769\$379
Credito aberto por decreto n. 1028 de 4 Junho de 1901.....	1:857\$100

A do 2º semestre de 1901 foi de.....  
2.758:589\$816 e decompõe-se pela seguinte  
forma.....

Dívida passiva.....	427:196\$349
Governo do Estado.....	38:482\$041
Poder Legislativo.....	86:789\$636
Poder Judiciario.....	159:340\$649
Arrecadação das rendas.....	62:133\$793
Saúde Publica.....	75:073\$122
Instrução Publica.....	493:756\$313
Obras e trabalhos publicos.....	292:089\$241
Terras, Imigração e Colonisação.....	39:694\$283
Segurança Publica.....	77:013\$639
Força Publica.....	668:739\$116
Imprensa Official.....	23:226\$980
Junta Commercial.....	4:6290169
Theatro da Paz.....	5:949\$992
Pessoal Inactivo.....	51:929\$116
Navegação subvencionada.....	114:926\$506
Auxílios.....	79:359\$996
Diversas despesas.....	43:655\$056
Credito especial para occorrer a despesa com o territorio do Aricary, aberto por decreto n. 1028 de 4 de Junho de 1901	14:704\$819

## RECEITA PARA O EXERCICIO DE 1903

Me parece de prudencia que não deve exceder a que foi votada para o que acha se em vigor.

Se essa importancia é elevada, o tempo encarregar-se-á de proval-o; se, porém, baixa, bem desejo ser julgado mau propheta.

Aproveito a oportunidade para aconselhar o restabelecimento de alguns impostos e a criação de outros, todos os quaes, porém, revestem-se de certa modicidade; e no decurso do exercicio ajudarão as despesas dando uma pequena renda.

Entre os primeiros aponto aporcentagem de 5% na exportação da grude de gurijuba, assim como a de 3% na de outros peixes.

Nos segundos poderão ser comprehendidas a porcentagem de 5%, descontada das importancias a restituir pelas estações fiscaes do Estado do pagamento do imposto de transmissão de propriedade, e bem assim uma quantia equivalente á dos batelões, por cada barco a frete, podendo este imposto ser pago pelo respectivo dono ou pelo alugador.

### DIVIDA ACTIVA

Conforme já vos disse anteriormente, no corrente exercicio, vai apresentando melhores resultados.

O total d'este imposto talvez atinja a quantia superior a 500:000\$000, papel, dos quaes cerca de 200:000\$000, proveniente de multas do Jury.

### DIVIDA PASSIVA

Tem conservado o mesmo *statu-quo*, e desaparecerá logo que para isso sejam dados os necessarios recursos pelo emprestimo externo.

### DIVIDA FLUCTUANTE

Póde ser calculada em 3.368:936\$100, importancia esta logo que discrimina-se pela fórma seguinte :

Contas a pagar até 30 de Junho de 1901	2.247:301\$000
Ditas de Julho a 31 de Dezembro do mesmo anno.....	521:635\$100
Funcionarios publicos.....	400:000\$000
Operarios da Estrada de Ferro de Bragança.....	200:000\$000

### CONSELHO DA FAZENDA

Durante o anno proximo passado celebrou treze sessões, todas presididas por mim.

Das 5 primeiras fizeram parte os competentes membros do extincto Thesouro; e das 8 seguintes os Srs. Secretarios de Estado e Dr. Procurador fiscal, os quaes convoquei, usando



## Secretaria de Estado da Fazenda do Pará,

1º DE SETEMBRO DE 1902

*Exm. Sr. Dr. Governador*

Venho pela primeira vez dar cumprimento ao preceito que me é imposto pelo n. 10 do artigo 1º do decreto n. 998 de 18 de abril do anno proximo passado; e aproveito a occasião, que me parece opportuna, afim de vos pedir que vos digneis de permittir-me deixar aqui registrados os meus mais sinceros e respeitosos protestos de gratidão pela escolha que, esquecendo a apoucada pratica que possúo, de mim fizestes para um cargo de vossa immediata confiança.

As informações que vos ministro, sr. dr. Governador, não são desenvolvidas quanto devêrão: essa lacuna, porem, é perfeitamente supprida pelo incontestavel conhecimento que tendes acerca dos negocios relativos a finanças; pelas notas que vos hei fornecido em separado e pelos annexos que apresento-vos e são:—O balanço definitivo d'esta Secretaria do exercicio de 1900-1901, o do semestre de julho a dezembro do ultimo dos referidos annos, os relatorios da Recebedoria de identicos periodos, o do Diario Official e o da Junta Commercial de 1901.

Começarei pelo capitulo que julgo mais importante, em consequencia de ser esse o que entende com a fonte d'onde procedem os recursos necessarios para o custeio de todos os serviços; isto é, pela

# RECEITA

No exercicio de 1900-1901 ella produziu pelos titulos abaixo mencionados as seguintes cifras :

Direitos de exportação. ....	4.207:845\$175
Industrias e profissões.....	233:265\$244
Imposto de desembarque.....	104:331\$281
Imposto de sello.....	90:363\$703
Transmissão de propriedade.....	166.188\$843
Estrada de Ferro de Bragança.....	153:137\$276
Inspectoria das Aguas.....	92:463\$122
Rendas dos estabelecimentos do Estado.....	31:162\$653
Venda, emolumentos e laudemios das terras publicas.....	23:617\$163
Cobrança da divid activa.....	14:454\$644
Indemnisações.....	22:677\$281
Eventuaes, inclusive multas do Jury	65:093\$079
	<hr/> 5.204:599\$464

Reduzindo esta importancia a papel pela taxa de 10 9/16, média do exercicio, temos 13.302:956\$229, que, comparada com a arrecadação do de 1899 1900, no qual a mesma elevou-se a 7.050:612\$404, ouro, ou a 24.655:991\$576, papel, tomada a taxa média d'esse exercicio—7 23/32,—dá em resultado que em nosso systema economico operou-se durante elle uma depressão de 11.353:035\$347!

Assim, pois, a crise que ha annos trabalha o Estado e mesmo a Nação, bem como a subida do cambio, influirão poderosa e infaustamente nas nossas rendas.

Para melhor ajuizardes d'essa enorme differença, offereço-vos em seguida a cobrança feita para a Caixa Effectiva pela Recebedoria, nossa principal estação arrecadadora, nos se- mestres de janeiro a junho dos annos de 1900 e 1901, accrescentando a que é relativa a igual periodo do presente.

Janeiro

	1900	1901	1902
Exportação.....	2.086:010\$352	1.172:569\$055	923:176\$655
Desembarque.....	54:462\$796	21:876\$216	18:910\$000
Industrias e profissões.....	14:214\$460	4:821\$510	\$
Transmissão de propriedade..	38:001\$993	6:213\$950	23:161\$700
Sello de verba.....	11:882\$200	1:882\$600	2:476\$000
Sello adhesivo.....	48:118\$000	9:702\$000	7:595\$000
Trapiche da Recebedoria.....	9:693\$922	3:379\$631	3:245\$386
Venda, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	7:566\$348	2:180\$300	1:214\$300
Cobrança da divida activa.....	3:615\$896	475\$572	\$
Eventuaes, inclusive multas do jury.....	801\$480	266\$600	329\$434
	<u>2.274:367\$447</u>	<u>1.223:067\$434</u>	<u>980:108\$475</u>



# Junho

	1900	1901	1902
Exportação.....	716:190\$125	583:294\$633	532:710\$325
Desembarque.....	87:433\$658	19:906\$926	18:159\$458
Industrias e profissões.....	55:270\$330	35:866\$710	8:103\$740
Transmissão de propriedade.....	90:928\$240	20:945\$671	26:390\$212
Sello de verba.....	4:270\$000	3:035\$200	4:021\$000
Sello adhesivo.....	11:074\$000	6:321\$000	8:624\$000
Trapiche da Recebedoria.....	9:959\$370	3:028\$221	2:190\$980
Venda, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	13:270\$799	144\$623	1:129\$153
Cobrança da dívida activa.....	1:838\$939	478\$646	\$
Eventuaes, inclusive multa do Jury.....	17:541\$464	7:590\$020	506\$140
	<u>1.007:776\$925</u>	<u>680:611\$650</u>	<u>601:835\$008</u>

Março

1900

1901

1902

Exportação.....	1.321.613\$291	691.494\$022	734.931\$226
Desembarque.....	53.978\$318	24.562\$977	22.745\$389
Indústrias e profissões.....	370.635\$750	264.794\$470	\$
Trasmissoão de propriedade.....	54.443\$378	18.903\$725	37.528\$319
Sello de verba.....	10.077\$600	2.900\$900	3.136\$800
Sello adhesivo.....	71.932\$000	8.820\$000	5.715\$000
Trapiche da Recebedoria.....	6.005\$030	2.563\$421	3.360\$014
Venda, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	10.477\$495	12.660\$894	1.027\$080
Cobrança da divida activa.....	777\$665	\$	\$
Eventuaes, inclusive multa do jury.....	424\$860	166\$360	575\$198
	<u>1.900.365\$357</u>	<u>1.026.866\$769</u>	<u>809.019\$026</u>

## Abril

1902

1901

1900

Exportação.....	816:068\$958	355:912\$380	422:891\$021
Desembarque.....	90:972\$283	25:913\$618	21:361\$038
Industrias e profissões.....	15:462\$410	12:811\$470	\$
Transmissão de propriedade.....	44:426\$869	47:201\$970	57:963\$334
Sello de verba.....	5:576\$600	2:974\$000	5:166\$266
Sello adhesivo.....	30:870\$000	8:134\$000	8:428\$000
Trapiche da Recebedoria.....	11:878\$223	1:982\$272	2:205\$446
Venda, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	10:971\$221	\$	1:647\$000
Cobrança da divida activa.....	673\$994	\$	\$
Eventuaes, inclusive multa do jury.....	4:581\$983	2:412\$880	35\$000
	<u>1:031:482\$541</u>	<u>457:342\$590</u>	<u>519:697\$105</u>

Maio

1900 1901 1902

Exportação ..	972:588\$571	420:250\$511	365:456\$859
Desenbarque .....	55:043\$895	18:741\$745	15:438\$141
Industrias e profissões .....	30:551\$150	26:966\$280	\$
Transmissão de propriedade .....	40:863\$445	29:156\$634	99:237\$394
Sello de verba .....	3:537\$200	3:555\$000	3:880\$000
Sello adhesivo .....	10:094\$000	6:909\$000	7:154\$000
Trapiche da Recebedoria .....	6:837\$545	1:761\$635	1:133\$470
Venda emolumentos e laudemios de terras publicas .....	13:88 \$204	187\$540	151\$340
Cobrança da divida activa .....	1:305\$360	551\$760	\$
Eventuaes, inclusive multa do Jury .....	4:935\$720	3:634\$230	696\$290
	<u>1.139:645\$090</u>	<u>511:714\$335</u>	<u>493:147\$494</u>

Fevereiro

1900 1901 1902

Exportação.....	1.435:714\$620	778:790\$399	726:302\$034
Desembarque.....	54:302\$384	23:351\$046	30:552\$100
Industrias e profissões.....	51:685\$200	36:131\$690	\$
Transmissão de propriedade.....	260:091\$373	9:188\$635	40:126\$344
Sello de verba .....	9:769\$700	2:251\$600	3:035\$500
Sello adhesivo.....	43:414\$000	5:684\$000	5:586\$000
Trapiche da Recebedoria.....	7:053\$945	2:505\$430	2:756\$305
Venda, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	6:753\$235	3:58\$920	276\$134
Cobrança da divida activa.....	2:077\$560	\$	\$
Eventuaes, inclusive multa do jury.....	220\$380	381\$900	888\$247
	<u>1.871:082\$397</u>	<u>858:643\$620</u>	<u>809:522\$664</u>



Recapitulando, foi esta a arrecadação nos diferentes mezes :

	1900	1901	1902
Janeiro.....	2.274:367\$447	1.223:067\$434	980:108\$475
Fevereiro...	1.871:082\$397	858:643\$620	809:522\$664
Março .....	1.900:365\$357	1.026:866\$769	809:019\$026
Abril.....	1.031:482\$541	457:342\$590	519:697\$205
Maió.....	1.139:645\$090	511:714\$835	493:147\$494
Junho.....	1.007:767\$925	680:611\$650	601:835\$008
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	9.224:710\$757	4.758:246\$898	4.213:329\$872

Convem dizer que no semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, o imposto de industrias e d'rofissões produzín apenas a cifra de 8:103\$740, em consequencia de haver o Congresso Legislativo alterado o periodo da respectiva arrecadação.

Do mesmo modo refiro que durante aquelle periodo os mezes, excepto o de Abril, onde houve uma pequena differença para mais, tiverão todos renda inferior aos de 1901.

Houve, portanto, profunda alteração na marcha d'esses algarismos, que, aliás, falão eloquentemente a favor da situação dos nossos cofres; e só espiritos irreflectidos procurarão fazer considerações de ordem diversa.

Como deveis ter notado em Fevereiro, Abril e Maio de 1901 a arrecadação desceu a menos da metade dos mezes de iguaes nomes do anno anterior !

A renda do Estado em geral no periodo decorrido de Julho do anno passado a Junho do cádense, foi a que consta dos dous quadros que vos apresenta por semestres, em ouro e em papel, para melhores estudos.

Julho a Dezembro de 1901

	Ouro	Papel
Exportação.....	2.499.597\$530	6.241.495\$832
Indústrias e profissões.....	101.913\$728	254.478\$578
Desembarque.....	80.697\$239	201.501\$005
Sello.....	42.873\$193	107.054\$362
Transmissão de propriedade .....	122.250\$031	305.258\$327
Estrada de Ferro de Bragança.....	2.051\$921	5.123\$646
Inspectoria das Aguas.....	52.399\$506	130.841\$566
Renda dos estabelecimentos do Estado.....	15.559\$164	38.851\$232
Venda, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	5.497\$475	13.718\$192
Cobrança da divida activa.....	8.884\$060	22.182\$497
Indemnisações .....	4.865\$024	12.147\$064
Eventuaes, inclusive multas do jury.....	25.729\$301	64.246\$064
	<hr/>	<hr/>
	2.962.318\$172	7.396.898\$465

# Janeiro a Junho de 1902

Exportação.....	1.617:297\$014	
Indústrias e profissões.....	5:434\$752	
Desembarque.....	59:591\$334	
Sello.....	40:825\$885	
Transmissão de propriedade.....	128:235\$827	
Estrada de Ferro de Bragança.....	106:969\$143	
Serviço das Aguas.....	48:344\$634	
Imprensa Official.....	7:702\$541	
Trapiche da Recebedoria.....	6:476\$946	
Theatro da Paz.....	21\$950	
Outros proprios do Estado.....	775\$900	
Venda, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	2:385\$336	
Cobrança da divida activa.....	20:483\$756	
Indemnisações.....	6:421\$244	
Eventuaes, inclusive multas do jury.....	7:244\$461	
Imposto da bolsa.....	45:475\$929	
Imposto de 2% em beneficio da Santa Casa de Misericordia.....	35:210\$791	

2.138:887\$443

## Papel

3.723:931\$241
12:479\$225
136:881\$294
93:777\$047
294:557\$684
245:906\$086
111:024\$653
17:692\$736
14:877\$454
52\$419
1:782\$242
54:79\$116
48:051\$187
14:751\$597
16:640\$526
104:458\$208
80:879\$186
4.923:221\$901

O imposto do sello, como sabeis, veio com a refôrma dos respectivos regulamentos, isto é, o da União e o do Estado, a soffrer uma grande diminuição.

No exercicio de 1099—1900 elle produziu 225:167\$265, ouro, e no posterior, o de 1900—1901, apenas 90:363\$703, tambem ouro.

Das importancias votadas pelo orçamento da receita do ultimo dos mencionados exercicios, unicamente as seguintes excedêrão o respectivo calculo pela maneira que passo a indicar.

	VOTADA	ARREGADADA
Inspectoria das Aguas.....	70:000\$000	92:463\$122
Venda, emolumentos e laudemios de terras publicas	14:000\$000	23:617\$163
Cobrança da divida activa..	12:000\$000	14:454\$644
Eventuaes, inclusivè multa do jury.....	63:000\$000	65:093\$079

Vem *ad rem* especializar, que só no primeiro semestre do cadente exercicio de 1902, a cobrança da divida activa já excedêra no quadruplo a quantia votada, porquanto esta foi de 5:000\$000, ouro, e a arrecadação n'aquelle periodo attingiu a elevada somma de 20:483\$756, ouro.

Este facto indica um movimento em relação a esse serviço que ha muitos annos não era notado.

## DESPEZA

No exercicio de 1900—1901 foi a mesma de 7.267:290\$831, assim discriminada:

Divida passiva.....	1.143:354\$177
Governo do Estado.....	74:042\$453
Poder Legislativo.....	80:656\$611
Poder Judiciario.....	324:354\$405
Arrecadação das rendas.....	153:305\$930
Saúde Publica.....	262:406\$925
Instrução Publica.....	1.094:565\$099
Obras e trabalhos publicos.....	1.161:395\$610
Terras, Immigração e Colonisação..	884:129\$510
Segurança Publica.....	160:400\$686
Força Publica.....	1.360:452\$070
Estatistica.....	6:5190596
Imprensa Official.....	53:023\$785
Junta Commercial.....	9:096\$173

da faculdade que o artigo 30 do decreto n. 996 de 16 de Abril penultimo me confere.

Forão decididos differentes assumptos, sendo a maioria d'elles a inscripção de funcionarios e pessoas de suas familias no Monte-pio, assim como a concessão da respectiva pensão para algumas; tomadas de contas de diversos exactores, e fornecimentos para o Regimento, estabelecimentos e repartições.

### CREDITOS SUPPLEMENTARES

Durante o exercicio de 1900—1901 forão augmentados os creditos de 46 verbas do orçamento com a quantia de 2.584:080\$000, ouro, ou 6.604:908\$480, papel, tendo-se elevado o augmento da verba d'exercicios findos a 750:000\$000, ouro, ou 2.917:000\$000, papel.

Entretanto, no corrente exercicio de 1902, persuado-me de que não haverá necessidade de lançar mão do recurso indicado em tão subido grau.

Nos oito mezes já decorridos forão augmentados apenas oito creditos com a importancia de 472:600\$000, ouro, ou 1.084:595\$505, papel.

D'essas quantias 30:000\$000, ouro, ou 68:910\$000, papel, foi para socorros publicos; e 380:000\$000, ouro, ou... 872:860\$000, papel, para exercicios findos.

### RECEBEDORIA

Vigora n'essa repartição o regulamento de 13 de Setembro de 1897, que baixou com o decreto n. 475 da mesma data.

Pelo de n. 962 de 11 de Fevereiro de 1901, determinas-tes que os empregados designados para a escripturação do expediente das collectas das Intendencias, recebessem os vencimentos marcados no orçamento, tirados, porem, os necessarios recursos da porcentagem pelas mesmas concedida a essa repartição.

Esta medida que eu reputo acertadissima, porquanto o expediente geral da mesma recebedoria occupava então, e ainda occupa, os seus empregados na proporção de dous terços para as intendencias e um para o Estado, trouxe para os cofres d'este uma economia de 26:000\$000, papel, pouco mais ou menos, por anno.

Ainda assim ficou para todos os funcionarios da repartição a que ora me refiro, uma differença amplamente remuneradora das mencionadas porcentagens, das quaes elles re-



cebem mensalmente quantia muito superior aos vencimentos consignados pelo orçamento.

## COLLECTORIAS

Não foi possível liquidarem-se as gestões d'essas estações fiscaes correspondentes ao exercicio de 1900-1901 e segundo semestre de 1901, em consequencia dos pagamentos da Guarda Local que as mesmas effeituão e para os quaes vão deixando de um exercicio para outro os necessarios recursos, conforme a ordem que lhes foi expedida por minha circular de 20 de Abril do ultimo d'aquelles annos.

Entretanto no primeiro dos mencionados periodos a arrecadação foi de 163:417\$925, ouro, ou 417:666\$216, papel; e no segundo de 54:776\$385, ouro, ou 136:776\$633, papel.

Penso que não andarei muito longe da exactidão calculando que as suas rendas no fim do corrente exercicio atingirão a 550:000\$000, papel.

No anno passado forão extintas as de Collares, Bailique, Monsarás e Oriximiná, assim como creadas uma na villa do Castanhal e outra no Amapá.

## MESAS DE RENDAS DE MONTENEGRO E OBIDOS

Por decreto de 25 de Maio de 1901, sob n. 1.021 foi estabelecida esta estação fiscal no Calsoene, sendo este nome posteriormente mudado para aquelle com a criação do municipio de que cogitou a ultima parte do art. 1º da lei n. 798 de 22 de Outubro do anno citado.

O seu primitivo pessoal foi nomeado por decreto de 3 do mez seguinte.

A de Obidos foi creada pela lei n. 290 de 17 de Junho de 1895, tendo sido designada a cidade do mesmo nome para a sua séde pela lei n. 366 de 18 de Abril do anno seguinte, e o seu pessoal nomeado em 24 de Janeiro proximo passado.

## IMPrensa OFFICIAL E JUNTA COMMERCIAL

O regulamento da primeira d'estas repartições é datado de 23 de Setembro de 1897, e o da segunda de 16 de Junho do anno seguinte, publicados este com o decreto n. 567 e aquelle com o de n. 480, ambos das mesmas datas.

Nada tenho a acrescentar ac que dizem os respectivos chefes.

## FORNECIMENTOS

Os artigos e generos de que precisavão as repartições e os estabelecimentos do Estado, erão, com poucas excepções, adquiridos por meio de concorrência publica previamente annunciada.

Este systema de serviço ha muito que resentia-se da necessidade de ser alterado, quer pelas constantes reclamações que provocava com razão ou sem ella, quer porque sujeitava o Estado a pagamentos elevados.

Até que o patriotico Congresso teve a louvabilissima idéa de, pela lei n. 755 de 26 de Fevereiro do anno preferito, no art. 5º, auctorisar-vos a providenciardes em tal sentido pelo modo que julgasseis de mais vantagem para os cofres.

Os resultados não se fizeram esperar.

Ou por compra a dinheiro na praça, ou por importação do sul do paiz e do estrangeiro, a economia tem sido extraordinaria.

N'uns generos a differença para menos tem sido de 20 %, n'outros de 30 e n'outros de mais de cento por cento.

Este facto, de que tendes conhecimento, como de todos os que se relacionão com a vossa honestissima, energica e já benemerita administração, é com a maior satisfação que deixo aqui toscamente consignado.

## PESSOAL INACTIVO

Como da relação que vos dei, compõe-se de 123 o seu numero, assim discriminado pelos quadros a que pertencêrão:

Força publica .....	45
Profesores primarios.....	38
Secretaria do Governo.....	8
Magistratura .....	8
Collegio do Amparo .....	4
Secretaria d'Assembléa .....	4
Recebedoria.....	4
Thesouro .....	3
Lyceu .....	2
Obras publicas.....	2
Secretaria de segurança publica.....	2
Dita da Camara dos Deputados.....	1
Escola Normal.....	1
Bibliotheca.....	1

De entre elles 44 tem o vencimento marcado em ouro na importancia de 55:623\$415, e 79 em papel na de..... 156:003\$072.

Por esta verba tambem recebem pensões as familias do Desembargador Manuel José Mendes Bastos e o Capitão Manuel Baptista Cordeiro, sendo do primeiro a viuva e tres filhos, e do segundo tambem a viuva e tres filhos.

Essas pensões importão em 3:600\$000, sendo 1:920\$000 para os quatro primeiros, e 1:680\$000 para os restantes.

### PROFESSORES EM DISPONIBILIDADE

Em virtude de disposições regulamentares é de trinta o numero d'elles, dos quaes são :

De 3 <sup>a</sup> entranca.....	15
» 2 <sup>a</sup> » .....	4
» 1 <sup>a</sup> » .....	3
Elementares .....	3
Adjunctos de 3 <sup>a</sup> entranca.....	3
» » 2 <sup>a</sup> » .....	1
De prendas da Escola Normal.....	1

Com o pagamento d'este pessoal a Secretaria da Fazenda despende annualmente a quantia de 23:860\$000, ouro.

### VERBA ESPECIAL

Rogo-vos que me permittais lembrar-vos que seria conveniente votar uma verba especial para o pagamento de todos os funcionarios em disponibilidade, na qual, alem dos que referi no periodo anterior, fiquem comprehendidos 2 juizes de direito, que são pagos pela verba do pesoal effectivo, 1 dito que o é pela do pessoal inactivo, e as familias dos fallecidos Desembargador Mendes Bastos e Capitão Cordeiro, que tambem o são por esta ullima verba.

### NAVEGAÇÃO SUBVENCIONADA

Era de 685:244\$000, ouro, a verba votada para este serviço no orçamento de 1900-1901.

No que se acha em vigor a mesma ainda sóbe a importancia de 383:004\$248, ouro, tambem.

Terminados diversos contractos, sr. dr. Governador, de linhas para onde ella é feita regular e frequentemente, sem dispendio para os cofres, é o meu parecer e o de muitos, devem os mesmos cessar.

Sómente ha 2 pontos, segundo me informão e eu o reconheço, para os quaes os poderes publicos pôdem conceder melhores auxilios.

Quero referir-me a perigosissima navegação para todo o territorio da comarca do Aricary, ainda em organização, e para toda a região a que denominamos—*O Salgado*.

Como beni sabeis, para este ultimo ponto tendes luctado com grandes difficuldades afim de conseguil-o.

Provalvemente o mais consideravel motivo que afasta os pretendentes, é a exiguidade da subvenção.

Todavia com o vosso reconhecido criterio mais acertadamente ponderareis sobre o assumpto.

## INTENDENCIAS

Desapparecêrão os debitos que para com o Estado tinham as da capital e da villa do Mojú.

Esta ultima liquidou as suas contas, entrando com o resto do emprestimo da pequena quantia de 10:000\$000 que por aquelle fôra-lhe cedida em 27 de maio de 1891, afim de effectuar a compra de um predio para seu paço.

Quanto ao d'esta capital, na importancia de..... 1.000:000\$000, e que o decreto n. 240 de 10 de Dezembro de 1890 auctorisára, já a mesma, não obstante as suas difficuldades financeiras, tinha pago mais de metade.

Continuava, porem, a crise geral a assoberbal-a, quando o patriotico Congresso Legislativo, attendendo a que quasi toda essa importancia havia sido applicada em melhoramentos e aformosamentos da mesma capital, bem resolveu remittil-o, dando-vos para isso, com a lei n. 769 de 2 de Março do anno passado, a necessaria auctorisação, que tornastes effectiva pelo decreto n. 1117 de 31 de janeiro proximo findo.

## TOMADAS DE CONTAS

Com a extinção do antigo Thesouro desapareceu a secção composta de 3 empregados que exclusivamente occupava-se com o expediente das collectorias, quer com a liquidção dos respectivos papeis, quer com a verificação da gestão

dos chefes d'essas estações fiscaes, quer com outros assumptos a ellas relativos.

Creada esta Secretaria de Estado pelo art. 1.<sup>o</sup> do decreto n. 996 de 16 de Abril de 1901, forão todos esses serviços, alem de muitos outros, de conformidade com o que dispõe o artigo 10, capitulo II, do de n. 998 de 18 do supra citado mez, commettidos aos empregados da nova 1.<sup>a</sup> secção, que são 4.

Assim muito não é possivel conseguir; entretanto alguma cousa já existe realizada.

Os papeis trimestraes enviados tem todos sido processados dentro do praso marcado por lei.

De Janeiro do anno findo a Julho do corrente forão liquidadas umas e tomadas outras as contas dos seguintes collectores de diversos exercicios :

De Abaeté	Affonso Rodrigues de Castro.
» Anajás	Antonio Joaquim de Oliveira.
» Afuá	Thomaz de Aquino Lobato.
» Bragança	Miguel Nobre da Cunha.
» Bujarú	Justo Joveniano Corrêa de Mendonça.
» Barcarena	Raymundo Pereira de Noronha.
» Bagre	Guermano Chaves do Espirito-Santo.
» »	Romão Pacheco de Miranda.
» »	Virgilio Penante Guerreiro.
» Bailique	Augusto Dias Pinto.
» »	Antonic Vicente Cordeiro Sobrinho.
» Cairary	Marcellino José Ferreira Góes.
» Collares	Manuel da Silva.
» Igarapé-miry	Lourenço Monteiro de Lyra Lobato.
» Itaituba	Nelson Lages Carneiro.
» Macapá	Theodoro Manuel Mendes.
» »	Manuel Pinheiro de Almeida.
» Monte-Alegre	José Augusto dos Santos.
» » »	João Barbosa de Amorim Lima.
» Mocajuba	Arnaldo José Martins.
» Souzel	Antonio Francisco da Silva Maia.

Tambem forão tomadas as contas dos Engenheiros Henrique Americo Santa Rosa e Raymundo Tavares Vianna, do primeiro das importancias que recebeu para diversas obras do serviço das aguas em Utinga, assim como para o do saneamento; e do segundo para as obras do hospital de isolamento, do quartel do 1.<sup>o</sup> Corpo de Infantaria e do salão de honra do Gymnasio Paes de Carvalho.

As do Thesoureiro da Estrada de Ferro de Bragança, Capitão Alfredo Augusto Brazão e Silva, dos exercicios de 1899-



1900 e 1900-1901 também foram tomadas; e também achão-se quasi concluidas as tomadas do do Instituto Lauro Sodré, Capitão Alfredo Valle, desde quando começou a exercer esse cargo até Dezembro do anno proximo findo.

Tudo isto, porem, sr. dr. Governador, é pouco em relação ao que resta fazer em terreno tão vasto.

Similhante serviço nunca esteve em dia no antigo Thezouro, e com o numero actual de empregados d'esta Secretaria, o mesmo não poderá marchar com a celeridade conveniente.

Por isso aproveito a occasião para apresentar-vos o alvitre de serem as tomadas de contas por elles feitas fóra das horas do expediente, percebendo uma gratificação modica.

Confio que esta medida, de que outr'ora o Governo já lançou mão, dará os mais vantajosos resultados.

N'esse sentido, pois, vos faço o meu pedido e com empenho.

#### ALCANCES VERIFICADOS

De todos os exactores que acima vos mencionei, apenas quatro forão encontrados com alcances.

Subião estes á pequena quantia de 510\$791, que já foi recolhida aos cofres.

Tambem apresentarão alcance o Contador da Estrada de Ferro de Bragança Joaquim Francisco Cardoso Danin, na importância de 26:576\$298, e o cobrador da directoria das Aguas João Vieira de Souza na de 12:279\$500, tendo as contas de ambos sido tomadas pelo pessoal d'esta Secretaria.

Os processos d'esses exactores ainda não se achão ultimados.

#### EMISSÃO DE APOLICES DE 1901

Por decreto n. 940 de 24 de Janeiro d'esse anno me auctorisastes a emittir taes titulos até a quantia de 6.000:000\$000, para consolidação da divida fluctuante; e de conformidade com a ordem verbal que de vós recebi, fiz preparam-as da seguinte maneira:

1.000	de	1:000\$000	de	ns.	1	a	1000
4.000	»	500\$000	»	»	1001	»	5000
15.000	»	200\$000	»	»	5001	»	20000

Logo que tiverão publicidade o mencionado decreto e o de n. 942 de 30 dos mesmos mez e anno, avultadissima foi a

quantidade dos que me procuravão no sentido de aproveitar-se das vantagens concedidas pelo artigo 8º do primeiro.

De sorte que, prompto o serviço de lithographia das referidas apolices, houve um verdadeiro *ferret opus* para mim e os funcionarios que comigo tinham de assignal-as, afim de que eu attendesse a todos os pretendentes, dos quaes alguns que não puderão ser immediatamente satisfeitos, chegarão a manifestar-se profundamente desesperados.

As referidas apolices achão-se já quasi todas resgatadas, sendo que até a presente data apenas faltão sel-o

30 de	1:000\$000
221 "	500\$000
274 "	200\$000

### EMPRESTIMO EXTERNO

De Fevereiro ultimo até Agosto findo esta Secretaria tem feito aos banqueiros Seligman Brothers, de Londres, por intermedio do London and Brazilian Bank, Limited, d'esta praça, e de conformidade com o respectivo contracto, 15 pagamentos quinzenaes, na importancia de 894:000\$000, papel, ou 389:292\$800, ouro, e correspondentes a 43.991 £, 7 schillings e 11 pence.

Por conta do emprestimo tem o Governo feito contra os mencionados banqueiros, a partir de 30 de Dezembro do anno passado a 8 de Agosto do corrente, 14 saques, que sommao a 4.682:625\$870, papel, equivalente a 241.000 £.

Sobre este importantissimo assumpto desejava estender-me mais, e mesmo cumpria-me fazel-o.

Entretanto como vós vos achais superiormente a par d'elle, e segundo já vos dignastes de informar-me, ides em vossa mensagem, já anciosamente esperada, tractar do mesmo com toda a minuciosidade, rogo-vos que me consintais concluir.

### BANCO DA LAVOURA

Como representante do Estado e de accôrdo com as instrucções que expedistes, o Sr. Dr. Arthur de Souza Lemos, a 19 de Novembro de 1901, assignou na Capital Federal a competente escriptura de rescisão do contracto que tinhamos com o referido estabelecimento de credito, e que foi lavrado em data de 24 de Fevereiro de 1890.

Os serviços de resgate das respectivas apolices e do pagamento de juros passarão a ser feitos por esta Secretaria.

## MONTE-PIO

Esta importante instituição, em boa hora creada pelo § 3º do art. 69 da nossa Constituição, vai continuando a produzir os seus beneficos resultados.

Teve ella o seu primeiro regulamento em 28 de Julho de 1896, annexo ao decreto n. 283 da mesma data, e publicado em virtude do preceito contido no art. 25, § 2º, da lei n. 414, de 12 de Maio do referido anno, no dia 1º de Agosto do qual começou a vigorar, de conformidade com o que determinára o seu art. 37.

De então para cá tem o Monte-pio tido 164 pensionistas, que na presente data achão-se reduzidos a 153, em consequencia de haverem fallecido 5, contrahido matrimonio 2 e completado a idade legal 4.

Fórmão elles 44 familias, que tal é o numero das que recebem soccorro.

Nos termos do artigo 12 do regulamento vigente, de 26 de Dezembro de 1899, o funcionario que fallece deixa aos seus herdeiros uma pensão equivalente á terça parte do ordenado ou do soldo.

Esta disposição, que no primitivo regulamento tambem já tinha sido lembrada, provocou em ambas essas vezes alguns desgostos e mesmo censuras.

Entretanto todos os interessados, por observações feitas e experiencia adquirida, estão satisfeitos com ella. convencidos do adagio —mais vale o pouco certo do que o muito duvidoso.—

Por conveniencia do serviço publico marquei o periodo que decorre do 5º dia util a 20 de cada mez para as operações d'esta Caixa, tendo ultimamente deixado de comprar titulos da divida publica, para melhor acudir, segundo me faculta o art. 36, aos empréstimos dos contribuintes, que sóbem a quantia avultada.

No interesse de bem servir as partes modifiquei o expediente dos referidos empréstimos, de sorte que apresentados os requerimentos que os pedem, são immediatamente despachados e o funcionario attendido no mesmo instante, recebendo a quantia a que tem direito por meio de cheque.

No fim do dia os requerimentos com as notas devidamente lançadas, são incluídos n'uma portaria mandando creditar a importancia a que elles sommão, e os cheques em outra mandando debitar os juros respectivos.

Esta medida simplificou por um terço o serviço do Escripturario da Caixa.

Assim também as pensões são marcadas pelo Conselho com a possível brevidade.

N'algumas tem havido certa demora; unicamente, porém, pelo facto dos interessados apresentarem tarde os documentos necessários, dos quaes alguns até um anno depois do fallecimento dos contribuintes.

Uns houve que só habilitarão-se tendo já decorrido dous annos e meio, sendo, entretanto, as suas pensões alrazadas na importancia de 3:980\$796 immediatamente pagas.

Offereço-vos em seguida o quadro demonstrativo da receita durante o anno proximo passado de 1901.

MEZES	Jóias	Contribuições	Juros
Janeiro .....	1:239\$323	11:389\$782	28.057\$670
Fevereiro.....	925\$220	9:295\$449	571\$780
Março.....	1:475\$454	9:403\$049	2:975\$880
Abril.....	1:013\$040	9:335\$749	116\$810
Maió.....	868\$249	7:880\$449	240\$951
Junho.....	1:334\$166	10:486\$299	494\$762
Julho.....	1:280\$194	9:292\$399	1:319\$783
Agosto.....	1:456\$846	9:867\$079	449\$855
Setembro.....	2:313\$693	10:786\$299	5910114
Outubro.....	2:203\$279	10:711\$929	424\$165
Novembro .....	1:611\$320	20:832\$899	650\$610
Dezembro... ..	1:486\$154	9:987\$799	678\$365
Sommas .....	17:406\$938	119:269\$181	36:571\$745

Os juros são provenientes dos empréstimos, convindo notar que as importancias provenientes d'elles em Janeiro e Março comprehendem também os de apolices, assim como que no primeiro d'esses mezes acha-se incluído o lucro de 1:038\$000 da negociação de uma conta de Christiano Pinheiro.

Nutro a esperanza de que durante o corrente anno a renda dos mencionados juros de empréstimos attingirá a quantia de 10:000\$000, se não excedel-a.

As pensões pagas em 1901 constão do seguinte quadro.

MEZES	IMPORTANCIAS
Janeiro.....	2:552\$283
Fevereiro.....	2:744\$828
Março .....	2:528\$975
Abril.....	3:974\$755
Maio.....	2:516\$267
Junho.....	4:328\$055
Julho.....	2:379\$587
Agosto.....	2:413\$833
Setembro.....	2:707\$216
Outubro.....	3:310\$258
Novembro.....	3:528\$789
Dezembro.....	2:373\$304
Somma.....	35:358\$150

Exclusive as pensões, não ha outras despesas, a não ser quantias insignificantes raramente applicadas em artigos de expediente.

O capital do Monte-pio era em 31 de Dezembro ultimo de 831:483\$892, quantia que tambem constitue o seu passivo.

O activo discrimina-se assim :

Apolices estaduaes.....	369:900\$000
Ditas federaes.....	230:000\$000
Dinheiro existente em Caixa.....	40:067\$414
Diversos devedores — importancia de emprestimos a cobrar.....	104:478\$478
Debito da Secretaria da Fazenda...	87:038\$000

A' vista das condições em que se achão os nossos cofres, ainda não foi possível fazer entrada da quantia de..... 16:667\$000, ouro, auxilio votado pela vigente lei do orçamento.

As apolices estaduais de que acima occupei-me são das seguintes proveniências.

Emissão de 15 de Julho de 1890 (decreto n. 163, juros de 5 %., em substituição das de 8 %.).	11 de 1:000\$	11:000\$	
	1 » 800\$	800\$	
	1 » 600\$	600\$	12:400\$000

Emissão de Setembro de 1899, 6 % (Banco do Pará). .....	246 de 1:000\$	246:000\$	
	1 » 500\$	500\$	243:500\$000

Emissão de Julho de 1900, os mesmos juros (idem). .....	25 de 1:000\$		25:000\$000
---	---------------	--	-------------

Emissão de 24 de Fevereiro de 1890, juros de 5 % (Banco da Lavoura)... ..	86 de 1:000\$		86:000\$000
			<hr/> 369:900\$000

Terminando, me parece de muito acerto que ainda por alguns annos permanecção as disposições que presentemente regem esta instituição no seu *statu quo*, disposições, que forão bem estudadas.

## SECRETARIA DA FAZENDA

Esta repartição passou a ter :

- 1 Secretario.
  - 2 Chefes de secção.
  - 4 Primeiros officiaes.
  - 6 Segundos ditos.
  - 1 Procurador-fiscal.
  - 1 Solicitador.
  - 1 Thesoureiro.
  - 2 Fieis.
  - 1 Porteiro.
  - 1 Continuo.
  - 2 Serventes.
- Ao todo 22 funcçionarios.



Este numero é inferior ao que pela lei n. 741 de 27 de Abril de 1872, tinha n'esse anno o extinto Thesouro, pois o mesmo contava então :

- 1 Inspector.
- 1 Contador.
- 1 Procurador-fiscal.
- 3 Chefes de secção.
- 3 Segundos escripturarios.
- 5 Terceiros ditos.
- 1 Official-maior.
- 1 Official.
- 5 Amanuenses.
- 1 Thesoureiro.
- 1 Fiel.
- 1 Porteiro.
- 1 Continuo.
- 1 Solicitador.
- 1 Archivista.
- 1 Servente.

Entretanto, sr. dr. Governador, os empregados d'esta Secretaria vão desempenhando se regularmente das suas funções, e todos attendem com a maior boa vontade aos seus deveres, achando-se em dia o expediente ordinario da repartição.

Alguns ha que vem trabalhar antes da hora regulamentar, outros que o fazem ultrapassando-a e outros que levão serviço para fazer em suas residencias, tudo isto voluntariamente, sem que eu em tal intervenha por qualquer fórma.

E' com o mais ineffavel prazer que vol-o digo mais uma vez officialmente, do mesmo modo que invoco a vossa benevolencia por não haverem sido algumas vezes cumpridas com immediata presteza e mais satisfactoriamente as ordens que por meu intermedio lhes tendes dado.

São estas sr. dr. Governador, as informações que com a minha acanhada intelligencia, posso trazer-vos afim de auxiliar-vos no espinhoso cargo, onde, rejubilo-me em dizer-vol-o, eu e os nossos concidadãos vos collocamos.

Saude e fraternidade.

RAYMUNDO CYRIACO ALVES DA CUNHA.



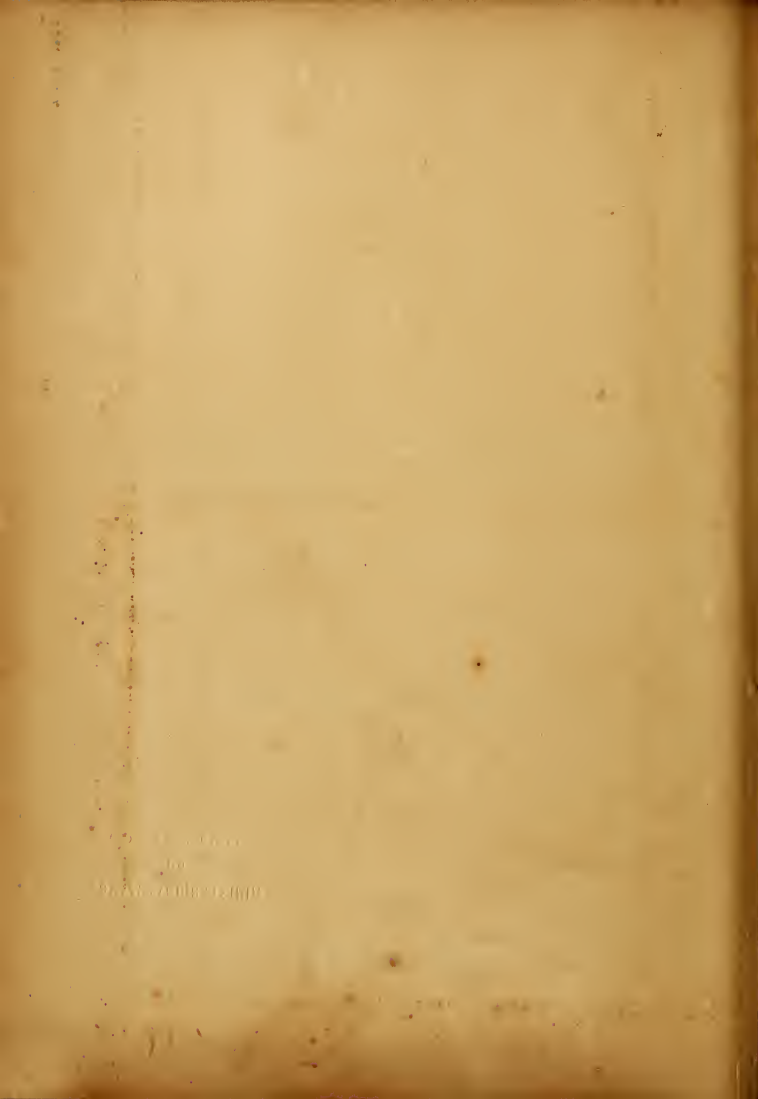
BALANÇO

DA

Secretaria da Fazenda

EXERCÍCIO DE 1900—1901

**OURO**



# Balanço da Secretaria da Fazenda relativo ao exercício de 1900 - 1901

Receita		Despesa	
RENDA ORDINARIA			
Direitos de exportação . . . . .	4.207:845\$175	Dívida passiva . . . . .	1.143:354\$177
Industria e profissão . . . . .	233:265\$244	Governo do Estado . . . . .	71:042\$453
Imposto de desembarque . . . . .	104:331\$281	Poder Legislativo . . . . .	80:666\$011
Imposto do sello . . . . .	90:363\$703	Poder Judiciário . . . . .	324:354\$105
Transmissão de propriedade . . . . .	166:188\$843	Arrecadação das rendas . . . . .	153:305\$930
Estrada de Ferro de Itaguará . . . . .	153:137\$276	Saude Publica . . . . .	262:400\$025
Inspectoria das Aguas . . . . .	92:403\$122	Instrução Publica . . . . .	1.094:365\$000
Renda dos estabelecimentos do Estado . . . . .	31:162\$653	Obras e Trabalhos publicos . . . . .	1.101:335\$010
Venda, emolumentos e laudemios das terras publicas . . . . .	23:617\$163	Terras, Imigração e Colonização . . . . .	884:126\$510
Cobrança da divida activa . . . . .	14:454\$644	Segurança Publica . . . . .	10:400\$86
Indemnizações . . . . .	22:677\$281	Força Publica . . . . .	1.308:452\$70
Eventuaes, inclusive multas do Jury . . . . .	65:093\$079	Estatistica . . . . .	6:510\$50
	5.204:599\$464	Imprensa Official . . . . .	53:023\$785
Importancia que se achava em deposito como patrimonio do Collegio Gentil Bittencourt . . . . .	5:647\$742	Imta Commercial . . . . .	9:096\$173
Apoles em titulas em virtude dos decretos ns. 940 e 94 de 24 e 30 de Janeiro de 1901 . . . . .	2.214:250\$000	Theatro da Pa . . . . .	10:078\$09
Importancia recebida por supprimento . . . . .	353:251\$771	Pessoal Inactivo . . . . .	51:906\$548
Saldo do exercici de 1899 - 1900 . . . . .	904\$722	Navegação subvencionada . . . . .	61:886\$503
		Auxilios . . . . .	231:098\$72
		Diversas despesas . . . . .	11:708\$379
		Credito aberto por decreto n. 1028 de 4 de Junho de 1901 . . . . .	1.857\$100
		Importancia transferida para a Caixa Geral do 2º semestre de 1901, abm de occorrer ao pagamento de Sênèque Gernont . . . . .	2.260\$000
		Differenças Cambiaes . . . . .	479:510\$000
		Saldo para o 2.º semestre de 1901 . . . . .	20:250\$868
	7.778:653\$699		7.778:653\$699
Renda da Caixa de Depósitos (papel) . . . . .	2.882:535\$638	Despesa da Caixa de Depósitos (papel) . . . . .	3:703:150\$480
Saldo do exercicio de 1899 - 1900 da Caixa de Depósitos (papel) . . . . .	1.761:042\$693	Saldo para o 2.º semestre de 1901 da Caixa de Depósitos (papel) . . . . .	340:307\$851
	4.643:578\$331		4.643:578\$331

# Demonstração da Receita

RENDA ORDINARIA			CIVIL		
DIREITO DE EXPORTAÇÃO			CIVIL		
1	sobre o café . . . . .	38.384\$444	Impostos . . . . .	12.222\$878	
10	sobre a castanha . . . . .	25.108\$8	Multas . . . . .	1.705\$345	
17	sobre os couros . . . . .	14.188\$75	Outros . . . . .	430\$423	14.454\$644
22	% sobre a gomada costica lina ou sem only . . . . .	3.004.700\$137			23.617\$813
22	% sobre a gomada costica entre lina . . . . .	21.6020\$708			
15	% sobre a gomada de qualquer on- ta especie . . . . .	818\$350			
10	% sobre peles de annaes . . . . .	5.356\$800			
25	% sobre plumas de garça . . . . .	1.603\$855			
5	% sobre madeiras . . . . .	2.090\$140			
	Cada vaccin em pé 10 SOCOS, nuro, por cabeça . . . . .	383\$744			
	Industrias e profissões . . . . .	4.207.845\$175			
IMPOSTO DE DESEMBARQUE			REDEMIÇÕES		
50	réis por kilo de tabaco fabricado no Estado . . . . .	28.219\$533	Importancia recebida da Intendencia do Moju para amortismento d'sen empréstimo . . . . .	494\$057	
100	" " " " de outros proceden- cias . . . . .	15.410\$415	Alencars de collector's . . . . .	571\$672	
20	réis por kilo de café não fabricado no Es- tado . . . . .	19.938\$423	De cedos feitos por d'aver os funcionarios para pagamentos de abonos . . . . .	6.119\$6329	
10	réis por litro de aguardente fabrica lo no Es- tado . . . . .	22.302\$415	Gestas judicias . . . . .	445\$57	
100	réis por litro de aguardente de outros proce- dencias . . . . .	8.824\$200	Restituições diversas . . . . .	7.087\$175	
20	réis por litro de alcool do Estado . . . . .	1.221\$082	Importancia recolhida pelo Regimento do Es- tado dos v'cimentos e pracs que não fo- ram pagas, exclu-las em 1900 . . . . .	1.158\$0527	
200	" " " " de outros proceden- cias . . . . .	4.254\$800	Idem arrecadada pela Colheita de Sou el ca " trimestre de 1899-1900 . . . . .	328\$04	
50	% sobre cartas de jogar . . . . .	385\$0	Recebida da empresa indutiva e agricola d' Ma- ritima por venda de maior importan- que recebeu do Tesouro, por adiantamento . . . . .	6.660\$000	22.677\$281
10	% sobre estopilhas, tecidos de juta ou ana- gem não fabricadas no Estado . . . . .	3.558\$408			
SELLO			INVENTARES		
	Sello de venda . . . . .	43.286\$305	Sellos de Collectorias não liquidadas . . . . .	34.962\$516	
	" adhesivo . . . . .	47.877\$438	Multas . . . . .	14.449\$833	
TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE					
	Inter vivos . . . . .	130.568\$487	Emolumentos da Junta de Hygiene . . . . .	260\$296	
	Causa mortis . . . . .	35.628\$350	Idem do Juizo . . . . .	544\$968	
	E trails de Ferro de Bragança . . . . .	153.137\$870	Premios de depositos . . . . .	614\$578	
	Inspeçtoria das aguas . . . . .	02.438\$122	Produtos de venda de cavallos inutilizados . . . . .	982\$680	
OUTROS ESTABELECIMENTOS DO ESTADO			Idem de um kiosque da Recoleatoria . . . . .	628\$000	
	Diario Oficial . . . . .	6.481\$533	Aluguel de casas no Instituto Lauro Sodré . . . . .	228\$500	
	Lauro Sodré . . . . .	17.855\$2	Kiosque de Soulehurst Brochleurst & Cª valor de uma montaria inutilizada pelo reocador " Antio . . . . .	37\$200	
	Trapiche da Recoleatoria . . . . .	21.258\$19	Importancia cobrada pela Collectoria de Vizeu, de annos rentos de imposto . . . . .	108\$24	
	Theatro da Paz . . . . .	3.178\$500	Produto da venda de 4.5% de flahja Desmille das obras do novo Instituto Genil Inten- cia . . . . .	415\$800	
	Aluguel do terreno na praça da Republica . . . . .	347\$913	Receito do "Cemitério" de José da Silva Saes, providente de diffusões dos terrenos que periorou com o Estado . . . . .	12.724\$294	65.093\$079
	<i>Total</i> . . . . .	5.078.757\$297			5.204.599\$464



# ESTAÇÕES

## EXPORTAÇÃO

ESTAÇÕES	EXPORTAÇÃO	IND. TRANS. DESENVOLV. F. M. C. E. T.				GRAN. T.		AVEN.		IM.		RENTA EXTRAORDINARIA		TOTAL
		I	DESENVOLV.	F. M. C. E. T.	DESENVOLV.	GRAN. T.	AVEN.	IM.	RENTA EXTRAORDINARIA	TOTAL				
		PROFIT. DOS	C. E.	F. T. T.	C. T.	GRAN. T.	AVEN.	IM.	RENTA EXTRAORDINARIA	TOTAL				
Thesouro . . . . .	1.200\$604	\$	\$	5.547\$503	\$	\$	2.441\$13	28.44.123	6.487\$1	22:0318	10.242\$2,1	8.778.8095		
Recbeloria . . . . .	4.206:080\$604	16:35213175	\$	21.250\$2013	1023:508\$11	123:81.883	21.470\$21	52.542\$75	4.270\$45	\$	12.7611721	4.778.488.85		
Junta dos Feltoz . . . . .	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$		
Collectoria de Almet . . . . .	\$	4.080.44	\$	\$	\$	17.287\$7	\$	608\$13	\$	\$	21\$3	7.074\$74		
" Alara . . . . .	\$	1.95.875	\$	\$	\$	51\$072	\$	157\$37	\$	\$	\$	2.17.8733		
" Alqua . . . . .	\$	2.511\$951	\$	\$	\$	1.031\$202	\$	047\$145	\$	\$	19.55\$152	5.288\$81		
" Alenquer . . . . .	\$	13047\$322	\$	\$	\$	438\$683	\$	18.2835	280.11	\$	1.153\$113	3.730717		
" Anajas . . . . .	\$	2.510\$300	\$	\$	\$	4.277\$13	\$	408\$54	\$	\$	1.210\$201	8.072\$028		
" Aveiros . . . . .	\$	25.052	\$	\$	\$	83\$045	\$	88547	\$	\$	6.080\$2	0818131		
" Alveirim . . . . .	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	250\$17	750.17		
" Bore . . . . .	\$	\$	\$	\$	\$	77\$174	\$	328\$38	\$	\$	52.750	01.8871		
" Cabao . . . . .	\$	1.280\$58	\$	\$	\$	210\$015	\$	481\$	1.029\$881	\$	17\$5	3.754\$843		
" Batoque . . . . .	\$	1411\$77	\$	\$	\$	1108\$51	\$	32\$30	\$	\$	6.18779	013.455		
" Barcarena . . . . .	\$	1:224.28	\$	\$	\$	128\$473	\$	\$	\$	\$	10.8123	1.455\$524		
" Bemfica . . . . .	\$	1300\$14	\$	\$	\$	4.402\$107	\$	\$	\$	\$	\$	7.310\$021		
" Braganca . . . . .	372\$355	6:631\$9	\$	\$	687\$315	1.740\$253	\$	6.28\$35	1108\$30	\$	160\$20	10:331\$00		
" Bressa . . . . .	\$	2301\$2009	\$	\$	\$	3:705\$38	\$	497\$55	946\$848	\$	\$	441\$783		
" Cajuru . . . . .	\$	93\$8507	\$	\$	\$	400\$338	\$	\$	\$	\$	208\$25	1.06\$130		
" Cachoeira . . . . .	\$	951\$1	\$	\$	108099	1:071\$828	\$	48\$3	\$	33\$053	718\$2	2.978\$2		
" Cairary . . . . .	\$	0011\$13	\$	\$	\$	117\$136	\$	\$	\$	\$	\$	718\$78		
" Cameta . . . . .	\$	358\$13	\$	\$	32\$637	1.237\$45	\$	82\$332	\$	\$	0.62\$108	91.18\$02		
" Capim . . . . .	\$	1:051\$20	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	1.051\$09		
" Caraparú . . . . .	\$	55:200\$5	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	55\$5		
" Chaves . . . . .	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$		
" Cinto (Maracanã) . . . . .	\$	1:405\$705	\$	\$	408\$257	212\$687	\$	52\$057	\$	\$	1.351\$82	1.474\$448		
" Collares . . . . .	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$		
" Currálinho . . . . .	\$	1:74.3707	\$	\$	\$	202\$030	\$	418\$78	\$	\$	657\$84	2.810\$046		
" Curuçá . . . . .	\$	\$	\$	\$	68509	177\$02	\$	818\$22	\$	\$	2:140\$33	2.45\$42		
" Faro . . . . .	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	183\$033	18\$033		
" Gurupá . . . . .	\$	3:612\$794	\$	\$	141\$158	931\$84	\$	331\$806	2.3112	\$135	\$405	5:318\$13		
" Iguaçu e miry . . . . .	\$	1:938\$700	\$	\$	\$	2.358\$20	\$	147\$061	81.54	\$	308\$14	4:571\$33		
" Inhangaçu . . . . .	\$	774\$72	\$	\$	\$	521\$207	\$	\$	\$	\$	\$	1:21\$13		
" Iritua . . . . .	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$		
" Itatuba . . . . .	\$	308\$85	\$	\$	\$	301\$1	\$	\$	\$	\$	1.470\$07	3.8\$052		
" Juruty . . . . .	\$	403\$232	\$	\$	\$	348\$02	\$	348\$551	\$	\$	17\$045	\$		
" Limoeiro . . . . .	\$	882\$341	\$	\$	\$	20\$17	\$	\$	\$	\$	328\$18	1.31\$880		
" Macapá . . . . .	\$	2.404\$195	\$	\$	\$	1.763\$07	\$	27.8771	\$	\$	0.65\$56	5.011\$51		
" Marapanim . . . . .	\$	\$	\$	\$	32045	218\$07	\$	\$	\$	\$	363\$38	3.730\$0		
" Maragão . . . . .	\$	1.880\$451	\$	\$	\$	790\$57	\$	28.300	\$	\$	388\$0	2:08\$209		
" Melgão . . . . .	\$	152.903	\$	\$	\$	47.844	\$	56\$453	\$	\$	\$	65\$517		
" Mocim . . . . .	\$	1:553\$75	\$	\$	\$	46.085	\$	201\$05	\$	\$	71\$8	2:00\$54		
" Mijú . . . . .	\$	354\$731	\$	\$	\$	311\$34	\$	220\$1	\$	\$	\$	6\$133		
" Monsarás . . . . .	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$		
" Monte Alegre . . . . .	\$	307\$52	\$	\$	\$	330\$705	\$	32\$011	\$	\$	1.532\$57	3.952\$0		
" Mosqueiro . . . . .	\$	1:897\$308	\$	\$	\$	2:801\$287	\$	11.824	\$	\$	\$	1.81\$07		
" Muana . . . . .	\$	521\$316	\$	\$	\$	1.031\$212	\$	308\$001	525\$15	\$	3:472\$78	5.516\$147		
" Obidos . . . . .	302992	4:158\$04	\$	\$	\$	907\$514	\$	702\$115	\$	\$	28.17\$13	7:01\$10		
" Oeiras . . . . .	\$	105\$704	\$	\$	\$	938\$40	\$	\$	\$	\$	6018\$78	8.000\$0		
" Ourém . . . . .	\$	784\$90	\$	\$	\$	1508\$7	\$	18\$51	\$	\$	13\$1	0.481\$5		
" Oriximiná . . . . .	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$		
" Ponta de Pedras . . . . .	\$	85\$494	\$	\$	\$	137\$730	\$	235\$78	\$	\$	\$	1.288\$12		
" Portel . . . . .	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	108120	1.81\$0		
" Ponto de Moz . . . . .	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$		
" Prainha . . . . .	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$		
" P.heiro . . . . .	\$	\$	\$	\$	\$	191\$84	\$	\$	\$	\$	\$	16188\$3		
" Quatupuru . . . . .	\$	\$	\$	\$	\$	58\$84	\$	71\$18	\$	\$	\$	138102		
" Seixas . . . . .	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	507\$410	507\$41		
" S. Caetano . . . . .	\$	1:338\$750	\$	\$	\$	277\$401	\$	1.481\$74	\$	88\$28	2.8\$4	1:740\$2		
" S. Domingos . . . . .	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	1.510\$205	1.510\$20		
" S. Miguel . . . . .	\$	902\$193	\$	\$	150\$170	188\$893	\$	48\$4	\$	\$	130\$795	1.454\$875		
" S. Sebastião . . . . .	\$	\$	\$	\$	\$	84\$43	\$	57\$70	\$	\$	418171	13.0\$81		
" Santarem . . . . .	\$	6:631\$773	\$	\$	\$	2:911\$897	\$	1:094.15	\$	\$	1148\$00	11:35\$85		
" Santarem Novo . . . . .	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	17\$86	17\$86		
" Soure e Salvaterra . . . . .	\$	1.757\$022	\$	\$	\$	1.271\$848	\$	445\$52	\$	\$	\$	3.474\$722		
" Souzel . . . . .	\$	504\$347	\$	\$	\$	738\$11	\$	\$	\$	\$	07\$701	048\$13		
" Viçia . . . . .	\$	128\$330	\$	\$	\$	68\$51	\$	720\$892	\$	\$	1.888\$4.5	2:707\$7		
" Vizeu . . . . .	155\$100	51.3439	\$	\$	530\$474	81\$77	\$	77\$11	\$	\$	1.81\$524	2.7\$18		
Estrada de Ferro de Bragança . . . . .	\$	\$	\$	1539.178276	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	1539.178276		
Inspeccoria das Aguas . . . . .	\$	\$	\$	92:463\$122	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	92:463\$122		
Diário Oficial . . . . .	\$	\$	\$	6:181\$539	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	6:181\$539		
Instituto Lauro Sodré . . . . .	\$	\$	\$	174\$592	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	174\$592		
	4:207\$458175	233:265\$211	\$	276:763\$051	104:314\$881	160:188\$813	23:617\$103	90\$358	11:451\$1844	22:677\$281	05:038\$70	5:204\$5111		

1ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 30 de Dezembro de 1901.

O Chefe,

Fernando Domingues da Cunha,

# Demonstração da despesa

TÍT.	NATUREZA DA DESPEZA	Despesa paga	Total dos títulos	Despesa fixada por \$ \$	EXCESSOS		Observações
					DA DESPEZA PAGA SOBRE O VOTADO	DO CREDITO CREDITO VO- A DESPEZA PAGA	
<b>1</b>	<b>da lei n. 695 de 29 de Março de 1900</b>						
	<b>DIVIDA PASSIVA</b>						
1	Amortisação do empréstimo contratado com o Banco da Lavoura e Commercio do Rio de Janeiro. . .	74:348000		72:3348000			
2	Juros de 5 % do mesmo empréstimo. . .	10:1708000		17:0458000		6:8558000	
3	Comissão e mais despesas do empréstimo. . .	4398050		5008000		608350	
4	Amortisação do 1.º empréstimo contratado com o Banco do Pará. . .	66:6678000		66:6078000			
5	Juros de 5 % do mesmo empréstimo. . .	9:5738445		10:0008000		4268555	
6	Amortisação do 2.º empréstimo contratado com o mesmo Banco. . .	100:0008000		100:0008000			
7	Juros de 6 % do mesmo empréstimo. . .	117:0008000		117:0008000			
8	Juros de 5 % das apólices emitidas em substituição as de 5 % . . .	1:4758355		1:7908000		3148645	
9	Dívidas de exercícios findos. . .	703:6948727	1 143:3548177	150:0008000	615:6948727		Por decretos de 12 de Março, 3 de Abril e 1 de Junho de 1901, foi augmentada esta verba com a quantia de 7500008000 réis.
<b>2</b>	<b>GOVERNO DO ESTADO</b>						
1	Subsidio do Governador. . .	10:9008992		20:0008000		co8	
2	Dito do Vice-Governador. . .	79998993		8:0008000		007	
3	Pessoal do gabinete do Governador. . .	1:0928741		4:2408000	4528741		Por decreto de 6 de Julho de 1901, idem, idem com a de 7608000 réis.
4	Expediente do gabinete inclusive iluminação de Palácio. . .	4:2418586		3:0008000	1:2418586		Pela lei n. 759 de 27 de Fevereiro de 1901, idem, idem com a de 1:5008000 réis.
5	Pessoal da Secretaria do Governo. . .	3:0008228		35:6758000		1:6658772	
6	Expediente da Secretaria. . .	8 0988913	74:0428453	2:6008000	4988913		Pela mesma lei, idem, idem com a de 1:2008000 réis.
<b>3</b>	<b>PODER LEGISLATIVO</b>						
1	Subsidio dos Senadores. . .	12:0608000		27:0008000		14:9408000	
2	Dito dos Deputados. . .	27:6308000		54:0008000		26:3708000	
3	Pessoal da Secretaria do Senado. . .	11:7508887		11:7758000		248113	
4	Dito da Secretaria da Camara dos Deputados. . .	17:0388824		17:0758000		3681760	
5	Apanhamento dos debates do Senado. . .	1:1268000		5:0008000		3:8748000	
6	Idem da Camara dos Deputados. . .	2:7568000		7:0008000		4:2038100	
7	Expediente do Senado. . .	5:3008000		2:8008000	2:5008000		Idem; idem com a de 3:0008000 réis.
8	Idem da Camara. . .	3:0148000	80:6568611	5:0008000		1:9868000	Idem, idem com a de 2:0008000 réis.
<b>4</b>	<b>PODER JUDICIARIO</b>						
1	Magistrados. . .	23:33158911		24:17208000		18:4048089	
2	Pessoal do Ministerio Publico. . .	83:3578937		84:1808000		822803	
3	Expediente do Ministerio Publico. . .	4888895		5008000		118105	
4	Pessoal da Secretaria do Tribunal Superior. . .	11:0598993		11:0608500		007	
5	Expediente da mesma Secretaria. . .	3978453		5008000		1028547	
6	Bibliotheca do mesmo Tribunal. . .	1448522		1:5008000		1:3558478	
7	Ajuda de custo dos magistrados e membros do Ministerio Publico. . .	3:3088756		1:6008000	1:7088756		Por decreto de 1 de Junho de 1901, idem, idem com a de 3.0008000 réis
8	Pessoal do Forum. . .	1:7708988	324:3548405	2:3808000		6098062	
	<i>Transporte. . .</i>		1.622:4078646	1.082:5218000	622:0968723	82:2108077	

## NATUREZA DA DESPEZA

Despesa paga

Total dos

Despesa fixada

## EXCESSOS

Observações

TÍT.		titulos	por \$ \$	DA DESPEZA PAGA SOBRE O CREDITO VO TADO	DO CREDITO VOTADO SOBRE A DESPEZA PAGA	
2	Transporte	1.622:407\$646	1.082:521\$000	622:096\$743	82:210\$077	
5	ARRECAÇÃO DAS RENDAS					
1	Pessoal da Secretaria da Fazenda.	53:467\$767	64:166\$000		10:697\$233	
2	Expediente da mesma Secretaria.	1.614\$843	1:710\$000		85\$587	
3	Pessoal da Recebedoria.	58:833\$565	70:585\$000		11:751\$435	
4	Expediente da Recebedoria, inclusive iluminação do Trapiche.	1:731\$700	2:800\$000		10:068\$300	
5	Pessoal da mesa de rendas de Olidos.		3:700\$000		3:700\$000	
6	Porcentagem aos collectores.	30:270\$836	45:000\$000		14:720\$164	
7	Expediente das Collectorias.	72\$700	100\$000		27\$300	
8	Porcentagem aos cobradores da Recebedoria.	1:900\$000	1:300\$000	600\$000		Por decreto de 16 de Julho de 1901, idem, idem com a de 600\$000 réis.
9	Dita aos empregados do juizo pela cobrança das de- cimas ulunas, heranças e legados.	3:303\$382	10:000\$000		6:696\$618	
10	Dita aos mesmos pela cobrança da divida activa.	1:189\$583	1:200\$000		10\$417	
11	Despesas com as causas da Fazenda.	912\$984	1:000\$000		87\$010	Pela lei n. 759 de 27 de Fevereiro de 1901, idem, idem com a de 400\$000 réis.
6	SAUDE PUBLICA					
1	Pessoal da Inspectoria geral do serviço sanitario.	54:288\$085	74:500\$000		20:211\$915	
2	Expediente da mesma repartição.	2:310\$705	1:900\$000	410\$705		Pela mesma lei e por dec. de 3 de Abril de 1901, idem, idem com a de 1.300\$000 réis.
3	Aluguel da casa para a repartição.	1:55\$839	2:000\$000		441\$700	
4	Soccorros publicos.	204:240\$835	80:000\$000	124:240\$835		Por decretos de 14 de Novembro de 1900 e 12 de Março de 1901, idem com a de 160:000\$000 réis.
7	INSTRUÇÃO PUBLICA					
1	Pessoal da Directoria Geral	10:565\$577	14:920\$000		4:354\$423	
2	Expediente da Directoria, dos grupos escolares e inspectorio do ensino.	54:064\$82	3:500\$000	1:996\$482		Idem de 3 e 30 de Abril de 1901, idem com a de 12:000\$000 réis.
3	Pessoal do Lyceu Paranaense.	58:706\$402	50:012\$000	7:884\$402		Idem de 25 de Junho de 1901, idem com a de 8:088\$000 réis.
4	Expediente do Lyceu.	1:331\$530	1:500\$000		168\$670	
5	Acquisição deapparelhospa para o curso de topogra- phia.	\$	2:000\$000		2:000\$000	
6	Pessoal da Escola Normal.	44:520\$101	46:872\$000		2:342\$899	
7	Expediente da mesma escola.	1:246\$200	1:500\$000		253\$800	
8	Pessoal do Instituto Lauro de S. Jré.	118:258\$040	135:210\$000		16:051\$960	
9	Custeo do mesmo estabelecimento.	164:108\$060	78:000\$000	86:398\$060		Por decretos de 23 de Março, 30 de Abril e 18 de Maio de 1901, idem com a de 92:000\$000 réis.
10	Suprimento as officinas.	85:308\$83	16:000\$000		7:469\$417	
11	Pessoal do Collegio Gentil Bittencourt.	20:160\$610	23:240\$000		3:079\$384	
12	Custeo do mesmo estabelecimento, inclusive vestua- rio e enxoval as alumnas que se casarem.	22:912\$260	30:000\$000		7:087\$740	
13	Pessoal da Bibliotheca.	8:412\$414	7:739\$000	711\$414		Por decreto de 25 de Junho de 1901, idem com a de 941\$000 réis.
14	Expediente da mesma repartição, inclusive illumina- ção do estabelecimento.	1:910\$438	1:200\$000	710\$438		Por decreto de 1 de Junho de 1901, idem com a de 2.000\$000 réis.
15	Acquisição de livros e revistas e conservação dos mi- nuscriptos.	2:877\$690	7:000\$000		4:122\$310	
16	Pessoal do Museu.	30:154\$848	44:220\$000		14:065\$152	
17	Expediente e mais despesas do estabelecimento.	35:765\$738	37:000\$000	3:765\$738		Pela lei n. 759 de 27 de Fevereiro de 1901, idem com a de 9:800\$000 réis.
18	Despropriedade para o Museu.	\$	20:000\$000		20:000\$000	
19	Pessoal do Instituto Carlos Gomes.	39:126\$075	37:948\$000	1:178\$075		Por decreto de 25 de Junho de 1901, idem com a de 2.052\$000 réis.
20	Expediente do mesmo Instituto.	815\$938	500\$000	315\$938		Pela lei acima, idem com a de 500\$000 réis.
21	Pessoal das escolas primarias.	351:043\$728	582:320\$000		231:270\$272	
22	Alugueis das casas para as escolas.	80:130\$487	103:790\$000		17:659\$513	
23	Pessoal dos grupos escolares.	63:472\$117	80:140\$000		16:667\$888	
24	Expediente das escolas.	2:970\$845	13:000\$000		10:020\$755	
	Transporte	1.078:942\$273	2:038:108\$001	3:475:973\$000	850:317\$819	518:227\$945



NATUREZA DA DESPEZA			EXCESSOS		Observações		
Tit.	Despesa paga	Total dos titulos	Despesa fixada por % %	DA DESPEZA		DO CREDITO	
				PAGA SOBRE O VOTADO SOBRE		DA DESPEZA	
				CREDITO VO-		A DESPEZA	
				TADO		PAGA	
22	Transporte	1.078.942\$373	2.038.120\$501	3.475.973\$000	850.317\$819	518.227\$045	
25	Compra de mobilias escolares	8.883\$497		20.000\$000		11.116\$503	
26	Complemento da gratificação dos professores substitutos nos termos dos regulamentos	1.095\$242		2.000\$000		4687\$58	
27	Vencimentos additionaes dos professores classificados de accordo com a lei em vigor	4.785\$057	1.094.565\$000	6.000\$000		1.214\$013	Pela mesma lei idem com a de 4.000\$000 réis.
8	OBRAS E TRABALHOS PUBLICOS						
1	Pessoal da Directoria de trabalhos publicos	45.551\$776		46.000\$000		418\$224	
2	Expediente da Directoria	1.062\$124		2.300\$000		437\$576	
3	Pessoal da Estrada de Ferro de Bragança	283.621\$004		351.000\$620		67.438\$366	
4	Compra de material e despesas com o ramal de Bemfica	140.651\$330		40.000\$000	100.654\$330		Pela lei acima citada e por dec. de 1 de Abril de 1901, idem com a de 120.000\$000 réis.
5	Prolongamento da mesma estrada	2.078\$000		100.000\$000		73.216\$000	
6	Pessoal da Inspectoria das Aguas	62.247\$231		69.738\$820		7.491\$589	
7	Custeio, reparos, renovação de material e obras novas	168.145\$062		542.000\$000		373.854\$038	Pela mesma lei e por decs. de 1 de Abril e 31 de Maio de 1901, idem com a de 170.000\$000 réis.
8	Despesas com os estudos do saneamento	125.000\$000		110.330\$000	14.670\$000		Pela mesma lei e per dec. de 31 de Maio de 1901, idem com a de 14.670\$000 réis.
9	Despesas com as obras em construção	189.814\$019		100.000\$000	89.814\$019		Por decs. de 3 de Abril e 1 de Maio de 1901, idem com a de 130.000\$000 réis.
10	Obras no Senaio	3.000\$000		3.000\$000			Pela mesma lei idem com a de 15.000\$000 réis.
11	Obras na Camara dos Deputados	37.339\$440		60.000\$000		22.660\$560	
12	Reparos internos na repartição da Directoria Geral da Instrução Publica.	8		2.000\$000		2.000\$000	
13	Construção de grupo escolares	35.648\$873		80.000\$000		44.351\$127	
14	Reparos em edificios publicos	41.926\$701		30.000\$000	11.626\$761		Par dec. de 1 de Maio de 1901, idem com a de 30.000\$000 réis.
15	Melhoramentos no interior	8	1.161.395\$010	300.000\$000		300.000\$000	
9	TERRAS, IMMIGRAÇÃO E COLONISAÇÃO						
1	Pessoal da Inspectoria, Terras e Colonisação.	83.996\$239		156.010\$000		73.013\$761	
2	Expediente da repartição	846\$638		2.200\$000		1.353\$362	
3	Despesas com a immigração, colonisação catechica e de spezas annexas	797.544\$611		400.000\$000	397.544\$611		Pela mesma lei e por decs. de 31 de Janeiro, 1 de Abril e 17 de Maio de 1901, idem com a de 462.000\$000 réis.
4	Custeio da lancha «Lanro Sodré»	2.742\$022	884.129\$510	8.000\$000		5.257\$978	
10	SEGURANÇA PUBLICA						
1	Pessoal	63.892\$787		70.500\$000		6.607\$213	
2	Expediente da repartição, inclusive assignatura de 13 telephones.	2.922\$440		4.000\$000		1.077\$560	Por decr. de 1 de Abril de 1901, idem com a de 1.000\$000 réis.
3	Custeio do Carro Cellular	806\$588		1.400\$000		593\$412	Pela lei acima, idem com a de 1.400\$000 réis.
4	Pessoal das Coléas	23.665\$226		26.000\$000		4.234\$774	
5	Expediente das cadeas e aluguel de casas	3.158\$373		4.000\$000		811\$627	
6	Intigencias e outros serviços policiaes	27.564\$857		15.000\$000	13.564\$857		Pela mesma lei e por dec. de 6 de Julho de 1901, idem com a de 18.000\$000 réis.
7	Alimento aos presos polices a 400 réis diarios, vesituarios e curativos	38.308\$415		35.000\$000	3.308\$415		Por dec. de 18 de Maio de 1901, idem com a de 10.000\$000 réis.
8	Alimentos aos detidos na estação polietal	8	160.400\$086	15.600\$000		15.000\$000	
11	FORÇA PUBLICA						
1	Pessoal do Regimento Militar	425.015\$506		421.741\$353	4.204\$153		Pela lei citada, idem com a de 20.000\$000 réis.
2	Placa dos officiaes	75.960\$8115		40.000\$000	269\$60.8115		Por decs. de 26 de Março e 30 de Abril de 1901, idem com a de 370.000\$000 réis.
3	Fardamento, fardagem, armamento, arreamento e aquisição de annaes, etc	141.009\$847		230.000\$000		88.800\$153	
	Transporte	1.320.624\$408	5.338.611\$406	7.220.314\$790	1.755.366\$083	1.619.413\$999	

## NATUREZA DA DESPEZA

Despreza paga

Total dos

Despesa fixada

EXCESSOS

## Observações

DA DESPESA	DO CREDITO
PARA SOBR	CAVADO SOBR
CREDITO VO	A DESPESA
LADO	PA A

TÍT.	NATUREZA DA DESPEZA	Despesa paga	Total dos títulos	Despesa fixada por \$ \$	EXCESSOS		Observações
					DA DESPEZA PAGA SOBRE O CREDITO VO- TADO	DO CREDITO VOTADO SOBRE A DESPEZA PAGA	
22	Viagem de . . . . .	61:886\$593	6:859:677\$787	7:962:627\$790	1:817:603\$098	2:187:766\$508	
24	Navegação de Inruia. . . . .			4:000\$000		4:000\$000	
25	Dita de Belem a Baio. . . . .			10:000\$000		10:000\$000	
26	Dita de Alemquer ao Alto Curuá e Paraná-miry . . . . .			6:000\$000		6:000\$000	
27	Dita de Belem a Beja, Conde e Barcarena, etc. . . . .			7:000\$000		7:000\$000	
28	Dita de Gumpá a Ariatolos. . . . .			8:000\$000		8:000\$000	
29	Dita de Obidos ao Rio Branco. Lei n. 738. . . . .			6:000\$000		6:000\$000	
30	Dita entre Santarém e o lago grande da Villa Franca. . . . .			4:000\$000		4:000\$000	
31	Dita de Monte Alegre ao Maycurú . . . . .			6:000\$000		6:000\$000	
32	Dita de Acará-miry . . . . .			6:500\$000		6:500\$000	
33	Dita da Costa de Mazagão, Baquiá preto, e Canaticá Pitiá. . . . .			18:000\$000		18:000\$000	
34	Dita de Faro ao Paraná do Aduacá e Lago . . . . .		61:886\$593	3:500\$000		3:500\$000	
18	AUXÍLIOS						
1	A' Santa Casa de Misericórdia para o custeio do seu hospital. . . . .	35:000\$000		35:000\$000			
2	A' mesma para a construção do novo hospital. . . . .	50:000\$000		50:000\$000			
3	A' mesma para o custeio do hospital de lazaretos . . . . .	30:000\$000		30:000\$000			
4	Idem para o dos alienados . . . . .	30:000\$000		30:000\$000			
5	Idem, idem dos hospitais de isolamento. . . . .	45:000\$000		45:000\$000			
6	Ao Monte pio dos funcionarios do Estado . . . . .			16:667\$000		16:667\$000	
7	Ao Lyceu Benjamin Constant. . . . .	3:000\$000		6:000\$000		3:000\$000	
8	Ao Orphelinato Paraense. . . . .	6:000\$000		6:000\$000			
9	Ao Asylo de Santo Antonio. . . . .			1:500\$000		1:500\$000	
10	A' Associação Propagadora de Bellas Artes. . . . .			7:000\$000		7:000\$000	
11	A' dez pensionistas do Estado . . . . .	11:599\$972		16:000\$000		4:400\$028	
12	A' Santa Casa de Misericórdia para a instalação das povoações enfermarias. . . . .	20:500\$000		40:000\$000		19:500\$000	Pela lei citada, idem com a de 20:000\$000 réis.
13	A' guarã rural. . . . .		231:099\$972	7:000\$000		7:000\$000	
19	DIVERSAS DESPEZAS						
1	Gratificação da 42 e 53 parte a diversos funcionarios . . . . .	4:522\$476		5:000\$000		477\$524	Por dec. de 18 de Julho de 1901, idem com a de 250\$000 réis.
2	Gratificação aos funcionarios por substituição em que o substituido recebe todos os vencimentos. . . . .	16:044\$115		8:000\$000	8:944\$115	150\$000	Pela lei citada e por dec. de 15 de Julho de 1901, idem com a de 10:500\$000 réis.
3	Idem ao official. . . . .	450\$000		600\$000		30:500\$564	
4	Publicação das 11 partições. . . . .	9:409\$436		40:000\$000		10:000\$000	
5	Festejos publicos. . . . .			10:000\$000			
6	Indemnização e restituições, inclusivé 261\$400, omo, para indemnizar a Intendencia de Obidos do far- damento e a guarda local. . . . .	5:919\$077		7:261\$400		1:342\$323	
7	Exposição Agricola e Industrial. . . . .	10:000\$000		20:000\$000		10:000\$000	
8	Edição, custeio do jury e diversas despesas do Forum. . . . .	948\$103		1:500\$000		551\$897	Pela mesma lei, idem com a de 1:000\$000 réis.
9	Para a construção da Bolsa e custeio da Escola Pra- tica do Commercio, producto do imposto especial a			88:000\$000		88:000\$000	
10	Premios á lavoura. . . . .	15:502\$763		20:000\$000		4:497\$237	
11	Exposição dos productos do Estado em Barceflona . . . . .			3:000\$000		3:000\$000	
12	A' Associação Propagadora de Bellas Artes, produ- cto do imposto especial. . . . .			4:000\$000		4:000\$000	
13	Auxílios aos servicos da União no Estado, producto do imposto especial. . . . .	8:290\$161		125:000\$000		116:700\$536	
14	Despesas . . . . .	40:773\$048	112:769\$379	20:000\$000	20:773\$948		Pela mesma lei e por decrs. de 1 de Abril e 15 de Maio de 1901, idem com a de 23:000\$000 réis.
	Credito aberto por decreto n. 1.028 de 1 de Junho de 1901 Pago a diversos funcionarios do Annuaire . . . . .		1:857\$100				Por dec. de 4 de Junho de 1901, foi aberto o credito especial de 20:000\$000 réis, para occorrer ás despesas com o territorio do Aricary.
			7:267:290\$831	8:004:150\$190	1:847:321\$161	2:586:043\$860	

1.ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 30 de Dezembro de 1901.

O CHEFE,

Fernando Domingues da Cunha,



# Demonstração das Operações da Caixa de Depósitos (papel)

## Receita

Contribuição para o Fundo Escolar . . . . .	7.888\$000
Fianças . . . . .	185:917\$912
Descontos em subvenções . . . . .	3:400\$500
Imposto adicional de 2 % . . . . .	254:248\$822
Importancia destinada á construção do edificio da Bolsa . . . . .	315:155\$504
Renda do Instituto Carlos Gomes . . . . .	6:905\$000
Deposito de diversas origens . . . . .	133\$500
Apólices compradas para fundo do Montepio . . . . .	71:500\$000
Renda da revista do ensino «A Escola» . . . . .	7:478\$910
Importancia recebida do Banco do Pará, 3 <sup>a</sup> prestação do empréstimo feito pelo Thesouro . . . . .	1.719.500\$000
Dita recolhida pelo Dr. Procurador Fiscal do Thesouro, saldo da que recebeu para compra do terreno destinado a um tanque . . . . .	222\$500
Imposto de Bellas Artes . . . . .	9:825\$000
Importancia pertencente a extincta Intendencia do Amapá e recolhida a esta Caixa . . . . .	1:437\$340
Dita recebida do London & River Plate Bank etc. Producta da venda de moveis sobressalentes que existiam no extincto Thesouro, vendidas em virtude de ordem do Governo . . . . .	246:476\$250
Importancia recebida do Banco de Belem por conta de maior quantia . . . . .	791\$000
	51:655\$400

Saldo do exercicio de 1899—1900 . . . . .

## Despesa

Pago a João Leão encarregado do regulador publico . . . . .	539\$300
Idem ao Fiscal das navegações . . . . .	4:400\$000
Instituto Carlos Gomes . . . . .	4:745\$000
Fianças entregues . . . . .	327:800\$122
Pago a diversos officiaes do exercito, de etapa . . . . .	8:907\$000
Idem a Companhia do Amazonas pela navegação de Courany e outras despesas . . . . .	80:290\$500
Entregue ao thesoureiro da Praça do Commercio para o edificio da Bolsa . . . . .	240:964\$682
Pago ao pessoal da revista A Escola e outras despesas . . . . .	6:666\$100
Importancia despendida com a compra de materiaes e trabalhos das Aguas de Belem . . . . .	1.194:055\$861
Dita transferida para a Caixa geral destinada ao pagamento de B. Huhn etc. . . . .	758\$200
Dita despendida pelo Collector de Bragança . . . . .	668\$111
Reditos de Intendencias, entregues . . . . .	99\$904
Entregue ao despachante L. Bacon, para pagamento de despachos . . . . .	25:124\$920
Importancia transferida para a Caixa geral e que indevidamente fazia parte do deposito do Collegio Gentil Bittencourt . . . . .	15:182\$103
Pago a Paul & Smith por obras feitas no guindaste da Recebedoria . . . . .	8:118\$606
Entregue a Associação de Bellas Artes . . . . .	7:050\$000
Depositos de diversas origens, entregues . . . . .	730\$500
Pago a Joaquim da Costa Ramos, por obras executadas nos armazens da Alameda . . . . .	61:404\$000
Entregue ao apontador do Arsenal de Marinha para occorrer a diversas despesas . . . . .	5:288\$500
Pago a Sabino Silva, por livros fornecidos a Instrucção Publica . . . . .	16:455\$600
Idem a Barros, Araujo & C <sup>a</sup> fornecimento a diversas Colonias . . . . .	18:134\$200
Idem a Francisco A. Camellier, obras feitas no cruzador Cavado . . . . .	19:688\$450
Idem a Singleshurst & C <sup>a</sup> de passagem dada ao Desembargador Antonio Bezerra . . . . .	570\$000
Entregue a Antonio C. da Cruz, para pagamento de operarios do Arsenal de Marinha . . . . .	2:229\$500
Pago a Carlos S. Pereira de fornecimentos feitos as repartições do Estado . . . . .	10:000\$000
Idem a Pereira Pinto & C <sup>a</sup> de mercadorias para o rancho do cruzador Tiradentes . . . . .	4:999\$400
Idem a Moreira Cunha pela construção de uma casa em Comany . . . . .	6:005\$000
Resgates das apólices do empréstimo com o Banco da Lavoura . . . . .	131:225\$000
Entregue ao capitão Pedro Vasconcellos para despesas em Aricary . . . . .	1:000\$000
Pago a J. C. Ribeiro do fornecimento do aviso Tacatinu . . . . .	1:953\$000
Entregue ao Dr. Francisco M. d'Aguiar para as obras em Tatuoca . . . . .	5:000\$000
Pago a Carlos Vianna de uma grade para a Secretaria da Fazenda . . . . .	450\$000
Idem a diversos por trabalhos feitos para a mesma Secretaria . . . . .	440\$000
Entregue ao Thesoureiro d'Associação Commercial para pagamento do pessoal da Escola Practica do Commercio . . . . .	4:040\$280
Importancia depositada em c/c no Banco Norte do Brazil . . . . .	150:000\$000
Idem, idem no de Belem . . . . .	100:000\$000
Dita transferida para a Caixa geral por supprimento e despendida por conta de diversos saldos . . . . .	1.228:669\$341
Saldo que passa para o 2 <sup>o</sup> semestre de 1901 . . . . .	3.703:180\$480

4.643:578\$331

Réis . . . . .

4.643:578\$331

1.<sup>a</sup> Secção da Secretaria de Fazenda do Pará, 30 de Dezembro de 1901.

O CHEFE,

Fernando Domingues da Cunha.



BALANÇO

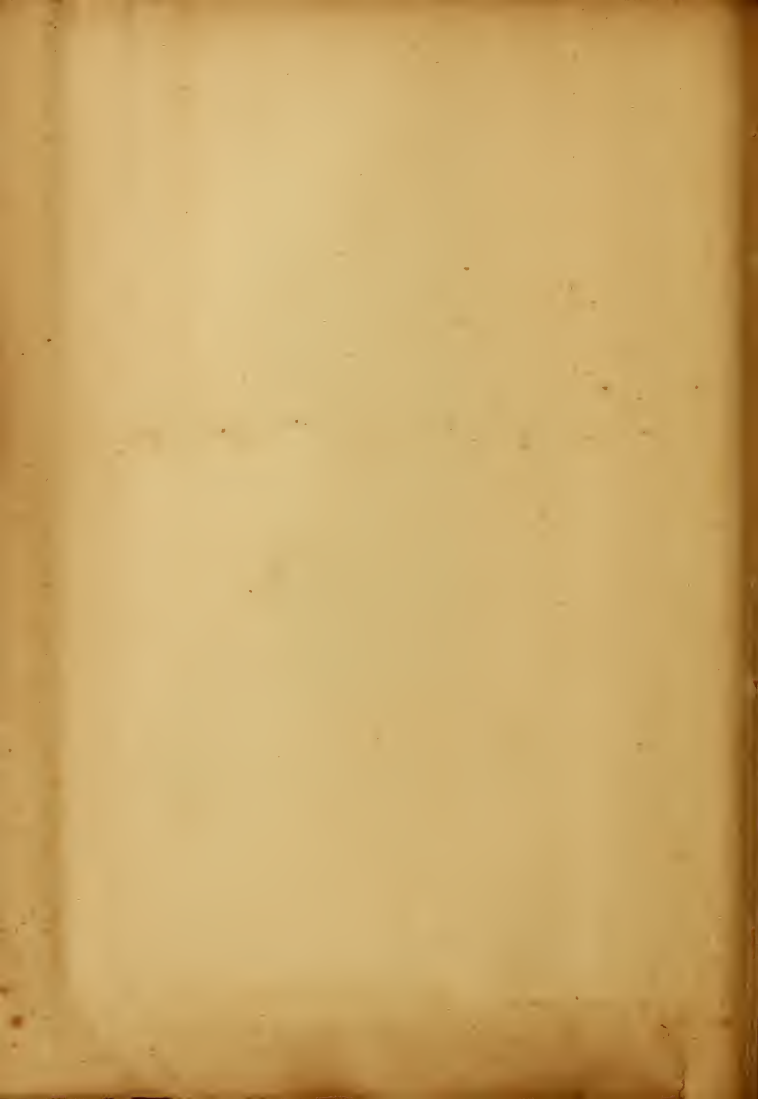
DA

Secretaria da Fazenda

RELATIVO AO

2.º Semestre de 1901

**OURO**



Balanço da Secretaria da Fazenda do Estado do Pará, relativo ao 2º semestre de 1901, de accordo com as leis ns. 694 e 695 de 27 e 29 de Março de 1900, prorogadas até 31 de Dezembro de 1901, em virtude da lei n. 755 de 26 de Fevereiro de 1901.

RECEITA		DESEPEZA	
RENTA ORDINARIA			
Direito de exportação . . . . .	2.499:507\$530	Dívida passiva . . . . .	427:196\$349
Indústrias e profissões . . . . .	101:013\$728	Governo do Estado . . . . .	38:482\$041
Desembarque . . . . .	80:097\$239	Poder Legislativo . . . . .	86:789\$636
S. Illos . . . . .	42:873\$193	Poder Judiciario . . . . .	159:340\$049
Transmissão de propriedade . . . . .	122:250\$031	Arrecadação das rendas . . . . .	62:133\$793
Estrada de Ferro de Bragança . . . . .	2:051\$941	Saude Publica . . . . .	75:073\$122
Inspectoria das Aguas . . . . .	51:398\$006	Instrução Publica . . . . .	493:758\$311
Renda dos estabelecimentos do Estado . . . . .	15:559\$104	Obras e Trabalhos Publicos . . . . .	292:089\$241
Venda, emolumentos e laudemios das terras publicas . . . . .	5:407\$475	Terras, immigração e colonisação . . . . .	39:594\$83
Cobrança da divida activa . . . . .	8:884\$060	Segurança Publica . . . . .	77:013\$39
Indemnisações . . . . .	4:805\$024	Força Publica . . . . .	668:739\$16
Eventuaes, inclusive nulas do Juny . . . . .	25:729\$301	Imprensa Official . . . . .	23:226\$980
	2.962:318\$172	Junta Commercial . . . . .	4:629\$169
Resto da 3ª e ultima prestação do emprestimo contratado com o Banco do Pará . . . . .	69:776\$600	Theatro da Paz . . . . .	5:948\$02
Importancia transferida do exercicio passado a fim de occorrer ao pagamento de Senèque Germont . . . . .	2:296\$000	Pessoal inactivo . . . . .	51:929\$116
Saldo do exercicio de 1900-1901 . . . . .	29:250\$835	Navegação subvencionada . . . . .	114:926\$508
	3.063:641\$610	Auxilios . . . . .	79:359\$996
		Diversas despesas . . . . .	43:055\$050
		Credito especial para occorrer a despesa com o territorio do Aricary, aberto por dec. n. 1028 de 4 de Junho de 1901 . . . . .	14:704\$819
		Importancia transferida para a Caixa do exercicio anterior, por supprimento . . . . .	226:903\$560
		Differenças Cambiaes . . . . .	77:679\$043
		Saldo para o exercicio de 1902 . . . . .	469\$191
			3.063:041\$610
Renda da Caixa de Depositos ( papel ) . . . . .	372:952\$333	Despesa da Caixa de depositos, papel . . . . .	400:901\$814
Saldo do exercicio de 1900-1901 da Caixa de Depositos, papel . . . . .	940:397\$851	Saldo para o exercicio de 1902, da Caixa de Depositos, papel . . . . .	912:448\$370
	1.313:350\$184		1.313:350\$184

# Demonstração da Receita

RENDA ORDINARIA		Transporte		2.991.783\$148
DIREITO DE EXPORTAÇÃO		RENDAS DOS ESTABELECIMENTOS DO ESTADO		
4 % sobre o cacão . . . . .	31.837\$921	Diário Officia . . . . .	57.89\$029	
10 % " a castanha. . . . .	1.185\$810	Aluguel de casa no Instituto Lauro Sodré . . . . .	310\$076	
17 % " contras de boi . . . . .	7.511\$096	Trapiche da Reccebatoria. . . . .	7.975\$948	
22 % " a gomma elastica fina ou semimby . . . . .	2.360.642\$108	Aluguel do terreno no largo da polvora . . . . .	747\$100	
22 % " " " entre boia . . . . .	89.707\$555	Theatro da Paz . . . . .	735\$011	15:559\$
10 % " pelles de animais. . . . .	2.272\$486	Venda, emolumentos e laudemios das terras publicas . . . . .		5:497\$475
25 % " plumas de garça . . . . .	2.135\$852			
5 % " madeiras. . . . .	861\$656			
Gado vaccum em pé 10\$000, por cabeça . . . . .	1.442\$646			
	2.499.597\$530			
Industrias e profissões . . . . .		DIVIDA ACTIVA		
	101.913\$728	Impostos . . . . .	7.540\$156	
DESEMBARQUE		Multas . . . . .	797\$598	
50 réis por kilo de tabaco do Estado . . . . .	18.745\$991	Custas . . . . .	546\$306	8.884\$060
100 " " " " de outras proceden- cias . . . . .	10.659\$217	INDEMNISAÇÕES		
20 réis " " " sabão " " " . . . . .	14.659\$915	Alcances de collectores . . . . .	99\$715	
10 réis " litro " aguardente do Estado . . . . .	14.286\$186	Descontos feitos por diversos funcionarios para pagamentos de abonos de vencimentos . . . . .	2.281\$791	
100 réis " " " de outras proceden- cias . . . . .	1.072\$877	Restituições diversas. . . . .	2.483\$518	4:865\$024
20 réis " " " alcool fabricado no Estado . . . . .	8509	EVENTUAES		
200 " " " " de outras proceden- cias . . . . .	20.136\$587	Saldos de Collectorias não liquidadas. . . . .	12.795\$584	
10 % sobre estopilhas, tecidos de juta ou ania- gem não fabricadas no Estado . . . . .	1.135\$957	Multas . . . . .	2.009\$236	
		Emolumentos da Junta de Hygiene. . . . .	638\$314	
SELLO		Idem do Intzo. . . . .	137\$207	
Sello de verba. . . . .	25.247\$457	Premios de depositos. . . . .	269\$862	
Sello adhesivo. . . . .	17.625\$739	Productos da venda de um prolo duplo Marino ni pertencente à Imprensa Official . . . . .	2.033\$600	
TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE		Idem de 615 barricas de cimento. . . . .	4.041\$192	
Inter-vivos . . . . .	73.054\$611	Idem de móveis e annuaes que existiam na Co- lonia Couto de Magalhães, em Curuçá . . . . .	325\$629	
Causa mortis . . . . .	49.195\$420	Idem de móveis do Instituto Lauro Sodré . . . . .	153\$922	
Estrada de Ferro de Bragança. . . . .		Idem da venda de cavallos inutilizados dos Cor- pos do Estado . . . . .	296\$340	
Inspectoria das aguas. . . . .		Renda produzida pela estação sanitaria em Ta- tuacá . . . . .	1.438\$415	25:729\$301
Transporte . . . . .	2.901.783\$148	RS. . . . .		2.962.318\$172



# ESTAÇÕES

## EXPORTAÇÃO

ESTACÕES	EXPORTAÇÃO	INDUSTRIAS	DESPAHS	ESTABELE	DIREITOS	TRANSMIS-	VENDAS	IMPOSTO	DIVIDA	RENDA EXTRAORDINARIA		TOTAL
		DE	DE	DE	DE	SAO DE PRO-	EMOLU MEN	DO	DIVIDA	INCOMEN-	RECEITA	
		E	EMBARCA	DO	DESEMBAR-	RIEDADE	TON FIAI	SELLO	ACTIVA	SACAO	EVENTUAL	
		PROFISSOES	ÇÕES	ESTADO	QUE		DEMOS DAS					
							TERRAS PU-					
							BICAS					
Thesouro.	\$	\$		1.7918587	\$	\$	\$	16:9188552	8:1388198	4:8658024	10:1448898	41:02:8259
Recebedoria.	2.499:4908539	78.2938420	\$	7.9758148	80:3528064	108:2798543	5.4978175	22:7908276	2908892	\$	2:4918215	2.805:3808472
Junza dos Feitos.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Collectaria de Abate.	\$	1:9608200	\$	\$	\$	64.8405	\$	2388002	\$	\$	\$	2.8418607
" " Acara.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Affua.	\$	1:1618652	\$	\$	\$	4578886	\$	3258522	1398312	\$	\$	2:0918572
" " Alenquer.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Anajas.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Aveiros.	\$	858163	\$	\$	\$	1678979	\$	148413	\$	\$	1028580	3708935
" " Alveirim.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Bagre.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Barao.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	6618578	6018578
" " Babilique.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Barcarena.	\$	4388130	\$	\$	\$	138422	\$	\$	\$	\$	\$	4518552
" " Bemfica.	\$	5708208	\$	\$	\$	1:9418942	\$	\$	\$	\$	\$	2:5128240
" " Braganca.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	2118254
" " Braves.	\$	1:9638098	\$	\$	\$	24668592	\$	2728144	\$	\$	3448739	5:0488573
" " Buja u.	\$	418428	\$	\$	\$	1538513	\$	\$	\$	\$	3028060	4978981
" " Cachoeira.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Cairary.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Cameta.	\$	728187	\$	\$	98659	1.3528686	\$	1998081	\$	\$	2:3208540	3:9518453
" " Capim.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	1758981	1758981
" " Castanhal.	\$	1:4038558	\$	\$	\$	4088749	\$	918448	\$	\$	548975	1:9588730
" " Chaves.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Maracana.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	188949	188949
" " Collares.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Curralinho.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Curuca.	\$	9958482	\$	\$	\$	58700	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Faro.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	378282	\$	\$	1688568	1:0558032
" " Gurapá.	\$	\$	\$	\$	\$	3098460	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Igarapé m. r.	\$	9058192	\$	\$	\$	88053	\$	1918521	\$	\$	598970	1:4668343
" " Inhanguy.	\$	3548579	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	3628932
" " Iritua.	\$	\$	\$	\$	\$	1778177	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Itatuba.	\$	1:4118222	\$	\$	\$	88463	\$	908942	\$	\$	3758421	2:0558062
" " Juruty.	\$	1238999	\$	\$	\$	3188506	\$	25430	\$	\$	48804	1398726
" " Linoeiro.	\$	6278865	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	6598371
" " Macapá.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Marapanim.	\$	\$	\$	\$	\$	8038320	\$	\$	\$	4.1798110	4:1798110	\$
" " Mazagão.	\$	8438125	\$	\$	\$	\$	\$	68649	198604	\$	\$	1:7638198
" " Melgão.	\$	1:138505	\$	\$	\$	318884	\$	358888	\$	\$	6888056	1:8888133
" " Mocajuba.	\$	7788100	\$	\$	\$	508366	\$	318936	\$	\$	2438457	1:1187859
" " Moju.	\$	2518143	\$	\$	\$	218476	\$	\$	\$	\$	\$	2758019
" " Musaras.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Monte Alegre.	\$	4098103	\$	\$	\$	2028284	\$	1518400	\$	\$	\$	7628787
" " Mosqueiro.	\$	7208589	\$	\$	\$	4408427	\$	\$	\$	\$	\$	1:1618016
" " Muana.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Obidos.	98882	2:0938623	\$	\$	1628344	7068880	\$	2608562	\$	\$	2:4588143	5:6918440
" " Ociras.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Oném.	\$	3738146	\$	\$	\$	68142	\$	18145	\$	\$	\$	3808733
" " Oriximiná.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Ponta de Pedras.	\$	488928	\$	\$	\$	1308699	\$	888924	\$	\$	\$	2688551
" " Portel.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Porto de Moz.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Prainha.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Pinheiro.	\$	5138197	\$	\$	\$	5018086	\$	\$	\$	\$	\$	1:0148483
" " Quatipuru.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	478715
" " Salinas.	\$	88158	\$	\$	\$	28685	\$	\$	\$	\$	478715	108843
" " S. Caetano.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " S. Domingos.	\$	5108117	\$	\$	\$	568994	\$	\$	\$	\$	\$	6078113
" " S. Miguel.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	398712	138958
" " S. Sebastião.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Santarem.	\$	2:9178083	\$	\$	\$	2:4758063	\$	1:0428632	3188254	\$	\$	6:7588887
" " Anapá.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	68855	3498773
" " Soure e Salvaterra.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	3498773	4168119
" " Sonzel.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	4168119	\$
" " Vigia.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
" " Vizeu.	968809	8928962	\$	\$	1738172	2998449	\$	778144	\$	\$	\$	1:5398536
Estrada de Ferro de Bragança.	\$	\$	\$	2:0518921	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	2:0518921
Inspectoria das Aguas.	\$	\$	\$	52:3998506	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	52:3998506
Diario Oficial.	\$	\$	\$	5:7898629	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	5.7808029
Instituto Lauro Sodré.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
	2.499:5978530	101:9138728	\$	70:0108591	80:6978239	122:2508031	5:4978475	42.8738193	8.8888000	4:8658024	25:7298101	2:062:3188472

1ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 28 de Junho de 1901.

O Chefe,

Fernando Domingos da Cunha.



# Demonstração da despesa

Til.	NATUREZA DA DESPEZA	Despesa paga	Total dos titulos	Despesa fixada por § §	EXCESSOS		Observações
					DA DESPEZA PAGA SOBRE O CREDITO VOTADO	DO CREDITO VOTADO SOBRE A DESPEZA PAGA	
22	da lei n. 695 de 29 de Março de 1900						
1	DIVIDA PASSIVA						
1	Amortisação do empréstimo contratado com o Banco da Lavoura e Commercio do Rio de Janeiro. . . . .			36:167\$000		36:167\$000	
2	Juros de 5 % do mesmo empréstimo. . . . .	850\$805		8:512\$500		7:661\$695	
3	Commissão e mais despesas do empréstimo. . . . .			250\$000		250\$000	
4	Amortisação do 1.º empréstimo contratado com o Banco do Pará. . . . .			33:333\$500		33:333\$500	
5	Juros de 5 % do mesmo empréstimo. . . . .	751\$760		5:000\$000		4:248\$240	
6	Amortisação do 2.º empréstimo contratado com o mesmo Banco na importância de 6.000:000\$000. . . . .			50:000\$000		50:000\$000	
7	Juros de 6 % do mesmo empréstimo. . . . .	5:222\$055		58:500\$000		53:277\$945	
8	Juros de 5 % das apólices emitidas em substituição das de 6 %. . . . .			348\$500		348\$500	
9	Dívidas de exercícios findos. . . . .	419:825\$225	427:196\$349	75:000\$000	344:825\$225		Por decretos de 21 de Outubro, 9 e 31 de Dezembro de 1901, foi augmentado o credito desta verba com a quantia de 345'000\$000.
2	GOVERNO DO ESTADO						
1	Subsidio do Governador. . . . .	10:000\$000		10:000\$000			
2	Dito do Vice-Governador. . . . .	4:000\$000		4:000\$000			
3	Pessoal do gabinete do Governador. . . . .	3:649\$979		2:120\$000	1:529\$979		Pela lei n. 782 de 3 de Outubro de 1901, item com a de 1:630\$000.
4	Expediente do gabinete inclusive iluminação de Palacio. . . . .	3:449\$156		1:500\$000	1:949\$156		Pela mesma lei, item com a de 4:000\$000 réis.
5	Pessoal da Secretaria do Governo. . . . .	16:082\$908		17:837\$500		1:754\$594	
6	Expediente da Secretaria. . . . .	1:300\$000	38:482\$041	1:300\$000			
3	PODER LEGISLATIVO						
1	Subsidio dos Senadores. . . . .	17:160\$000		13:500\$000	3:660\$000		Por dec. de 16 de Dezembro de 1901, item com a de 5:000\$000.
2	Dito dos Deputados. . . . .	39:480\$000		27:000\$000	12:480\$000		Pelo mesmo dec., item com a de 12:600\$000.
3	Pessoal da Secretaria do Senado. . . . .	9:415\$000		5:887\$500	3:527\$500		Pela lei acima citada, item com a de 6:000\$000.
4	Dito da Secretaria da Camara dos Deputados. . . . .	8:381\$557		8:537\$500		155\$25	
5	Apanhamente dos delictes do Senado. . . . .	3:612\$900		2:500\$000	1:112\$900		Por dec. de 6 de Novembro de 1901, item com a de 1:160\$000.
6	Idem da Camara dos Deputados. . . . .	5:043\$860		3:500\$000	1:543\$860		Pelo mesmo dec., item com a de 1:543\$000.
7	Expediente do Senado. . . . .	1:400\$000		1:400\$000			
8	Idem da Camara. . . . .	2:296\$500	86:789\$636	2:500\$000		203\$500	
4	PODER JUDICIARIO						
1	Magistrados. . . . .	111:022\$410		120:860\$000		9:837\$590	
2	Pessoal do Ministerio Publico. . . . .	39:219\$921		42:090\$000		2:870\$073	
3	Expediente do Ministerio Publico. . . . .	240\$500		250\$000		500	
4	Pessoal da Secretaria do Tribunal Superior. . . . .	5:830\$000		5:830\$000			
5	Expediente da mesma Secretaria. . . . .	154\$13		250\$000		95\$864	
6	Bibliotheca do mesmo Tribunal. . . . .	130\$000		750\$000		730\$500	
7	Ajuda de custo dos magistrados e membros do Ministerio Publico. . . . .	1:723\$700		800\$000	923\$700		Pela lei citada, item com a de 1:000\$000.
8	Pessoal do Forum. . . . .	1:127\$547	159:340\$649	1:190\$000		62\$524	
5	ARRECADAÇÃO DE RENDAS						
1	Pessoal da Secretaria da Fazenda. . . . .	20:568\$054		32:082\$500		11:514\$446	
2	Expediente. . . . .	837\$03		850\$000		1:8962	
		21:405\$092	711:808\$675	574:193\$000	371:552\$125	212:531\$358	

## NATURLEZA DA DESPEZA

Despesa por

Total das

Despesa por

EXCESSOS

Observações

Tit.

		21	711	571	71	
		588075	100000	5548125	12	588075
3	Pessoal do Recolhimento	210478747		352028500		112448753
4	Explicação da Recolhimento, no Recolhimento	1400000		1400000		1400000
5	Pessoal do Recolhimento de Obras			1850000		1850000
6	Explicação dos Recolhimentos de Obras	1140000		2250000		1140000
7	Explicação da Colaboração	1850000		500000		2850000
8	Explicação dos Recolhimentos de Recolhimento			500000		500000
9	Diferença dos Registos e da Recolhimento das de	4870000		5000000		1218000
10	Diferença dos Registos e da Recolhimento das de	1000000		600000		600000
11	Depositos e Recolhimentos da Recolhimento	0587000	62	3385793		1525700
6	SAUDE PUBLICA					
1	Pessoal da Inspeção geral de serviço sanitário	34733204		34733204		25108700
2	Expendido da mesma Inspeção	4518600		9500000		4080000
3	Migração da casa para a repartição			1000000		1000000
4	Sociedade pública	3088800	75	0735122		4000000
7	INSTRUÇÃO PUBLICA					
1	Pessoal da Direcção Geral			7460000		7460000
2	Explicação da Direcção, dos grupos escolares e			1750000		550000
3	Pessoal do Ensino Primário	2811400		2500000		2058430
4	Explicação do Ensino	800000		700000		600000
5	Acrescento de aparelhos para o ensino primário			1000000		1000000
6	Pessoal da Direcção Normal	6500000		1400000		2800000
7	Explicação da Direcção Normal	3000000		1000000		4000000
8	Pessoal do Ensino Normal Superior	3317000		7000000		3480000
9	Explicação do Ensino Normal Superior	6000000		5000000		21270000
10	Suplementos de Ensino	0144844				1000000
11	Pessoal do Ensino Normal Superior	0000000		1100000		2000000
12	Artigos de Ensino Normal Superior, Ensino Normal	1500000		1000000		1000000
13	Pessoal da Direcção Normal	5000000		8000000		1700000
14	Explicação da Direcção Normal, Ensino Normal			6000000		1000000
15	Acrescento de livros e de despesas de publicação de	3000000		3500000		0770000
16	Pessoal da Direcção Normal	1540000		2110000		0945000
17	Explicação da Direcção Normal, Ensino Normal	2300000		1000000		7140000
18	Despesas de Ensino Normal Superior	3140000		1000000		0850000
19	Pessoal do Instituto Carlos Gomes	1740000		1500000		1481254
20	Explicação do Instituto Carlos Gomes	1450000		2500000		1040945
21	Pessoal dos Escolas Primárias	1690000		2010000		12151780
22	Alugueres das salas de aula das Escolas	3340000		5100000		1240000
23	Pessoal dos Escolas Primárias	3000000		4000000		1590000
24	Explicação dos Escolas Primárias	0000000		0500000		850000
25	Compra de livros e de outros materiais	0000000		1000000		0000000
26	Complementos de Ensino Normal Superior, Ensino			1000000		1000000
27	Verificação dos professores e das professoras	4037500		1000000		0000000
		1342771803		1401000000		405472810
						404000759

NATUREZA DA DESPEZA		Despesa paga	Total dos titulos	Despesa fixada por \$ \$	DA DESPEZA PAGA SOBRE O CREDITO VO- TADO	DO CREDITO VO-CADO SOBRE A DESPEZA PAGA	Observações
TIT.º	22	Transporte. . . . .	1.342:771\$903	1.401:986\$500	405:472\$162	464:680\$759	
8		OBRAS E TRABALHOS PUBLICOS					
1		Pessoal da Directoria de trabalhos publicos . . . . .	22:819\$184	23:000\$000		18:08\$16	
2		Expediente da Directoria. . . . .	570\$077	1:200\$000		629\$323	
3		Pessoal da Estrada de Ferro de Bragança . . . . .	42:723\$029	175:53\$310		132:800\$081	
4		Compra de material e despesas com o ramal de Bemfica . . . . .	59:776\$740	20:000\$000	39:776\$740		
5		Prolongamento da mesma estrada . . . . .		50:000\$000		50:000\$000	Pela dita lei e por decs. de 18 de Novembro de 1901 e 14 de Janeiro de 1902, idem com a de 45:000\$000.
6		Pessoal da Inspectoria das Aguas . . . . .	31:305\$333	34:869\$410		3:564\$077	
7		Custeio, reparos, renovação de material e obras novas . . . . .	99:716\$880	271:000\$000		171:283\$120	
8		Despesas com os estudos do saneamento . . . . .		55:165\$000		55:165\$000	
9		Despesas com as obras em construção . . . . .	7:288\$000	50:000\$000		42:712\$000	
10		Obras no Senado . . . . .	6:000\$000	1:500\$000	4:500\$000		Pela dita lei, idem com a de 4:500\$000.
11		Obras na Camara dos Deputados. . . . .		30:000\$000		30:000\$000	
12		Reparos internos na repartição da Directoria Geral da Instrução Publica. . . . .		1:000\$000		1:000\$000	
13		Construção de grupo escolares . . . . .		40:000\$000		40:000\$000	
14		Reparos em edificios publicos . . . . .	14:990\$582	15:000\$000		418	
15		Melhoramentos no interior . . . . .	6:859\$216	150:000\$000		143:110\$784	
			292:089\$241				
9		TERRAS, IMMIGRAÇÃO E COLONISAÇÃO					
1		Pessoal da Inspectoria, Terras e Colonisação. . . . .	1:974\$184	78:005\$000		76:030\$816	
2		Expediente da repartição . . . . .		1:100\$000		1:100\$000	
3		Despesas com a immigração, colonisação catechese e despesas annexas. . . . .	37:600\$099	200:000\$000		162:379\$901	
4		Custeio da lancha «Lauro Sodré». . . . .		4:000\$000		4:000\$000	
			39:594\$283				
10		SEGURANÇA PUBLICA					
1		Pessoal . . . . .	31:709\$881	35:250\$000		3:540\$119	Pela dita lei, idem com a de 150\$000.
2		Expediente da repartição, inclusive assignatura de 13 telephones. . . . .	1:572\$871	2:000\$000		427\$120	
3		Custeio do Carro Cellular. . . . .	656\$000	7:000\$000		44\$000	Idem, idem com a de 500\$000.
4		Pessoal das cadeas. . . . .	9:523\$045	13:480\$000		3:956\$955	
5		Expediente das cadeas e aluguel de casas . . . . .	1:163\$075	2:000\$000		836\$025	
6		Diligencias e outros serviços policiaes . . . . .	20:881\$354	7:500\$000	13:381\$354		Idem, idem com a de 14:000\$000.
7		Alimento aos presos pobres a 400 réis diarios, vestuarios e curativos . . . . .	11:506\$513	17:500\$000		5:993\$487	
8		Alimentos aos detidos na estação policial . . . . .		7:500\$000		7:500\$000	
			77:013\$639				
11		FORÇA PUBLICA					
		Pessoal do Regimento Militar . . . . .	205:243\$563	210:870\$675		5:627\$112	
1		Etapa dos officiaes. . . . .	320:888\$272	245:000\$000	81:888\$272		Idem, idem com a de 104:000\$000.
2		Fardamento, forrageio, armamento, arreeamento e aquisição de annuaes, etc . . . . .	106:419\$804	115:000\$000		8:580\$990	
3		Despesas com a enfermaria militar . . . . .	26:891\$130	5:000\$000	21:891\$130		Pela dita lei, e por dec. de 16 de Dezembro de 1901, idem com a de 27:000\$000.
4		Expediente, inclusive illuminação dos quarteis e hospitaes . . . . .	3:297\$447	3:000\$000	297\$147		Por dec. de 20 de Março de 1902, idem com a de 297\$283.
5							
12		IMPRESSA OFFICIAL					
1		Pessoal. . . . .	3:982\$373	4:000\$000		17\$027	
2		Custeio, renovação do material e percentagem do Administrador. . . . .	19:244\$607	19:000\$000	244\$607		Pela mesma lei, idem com a de 2:500\$000.
			23:226\$980				
			2.443:435\$162	3.291:156\$895	567:451\$412	1.515:173\$145	

Tit.	22	NATUREZA DA DESPEZA	Despesa paga	Total dos títulos	Despesa fixada por \$S	EXCESSOS		Observações
						DA DESPESA PAGA - CREDITADO	DE CREDITO DA DESPESA PAGA - CREDITADO	
		Transporte. . . . .		2.443:43\$8162	3.291:15\$8895	567:451\$412	1.415:173\$145	
14		JUNTA COMMERCIAL						
	1	Pessoal. . . . .	4:430\$000		4.430\$000			
	2	Expediente. . . . .	199\$169	4:629\$169	20:8000		831	
15		THEATRO DA PAZ						
	1	Pessoal. . . . .	2:449\$992		2.450\$000		008	
	2	Despesas do Theatro. . . . .	3\$00\$000	5:949\$992	3.500\$000			
16		PESSOAL INATIVO						
	1	Vencimentos. . . . .		51:929\$116	31.700\$000	20:229\$116		Por decr. de 14 de Dezembro de 1911 - emenda de 22:00\$000
17		NAVEGAÇÃO SUBVENCIONADA						
	1	Navegação do Mediterraneo. . . . .	31:783\$748		63:567\$500		31:783\$752	
	2	Idem para a America do Norte. . . . .			17.500\$000		1:750\$000	
	3	Idem para o Rio da Prata. . . . .			47.500\$000		47.500\$000	
	4	Idem para o Norte da Europa. . . . .			62:500\$000		62.500\$000	
	5	Dita do Pinheiro e Mosquito. . . . .	44:459\$000		17:187\$500	27:26:8500		Pela mesma lei, item com a de 30.152\$500.
	6	Dita de Santa Julia. . . . .	8:666\$665		10:400\$000		1.733\$335	
	7	Dita de Itaúba e Fâro. . . . .	8:000\$427		10:27\$8000		2.277\$573	
	8	Dita de Soure. . . . .	12:500\$000		15:000\$000		2.500\$000	
	9	Dita do Xingú e Jary. . . . .			4.197\$000		4.197\$000	
	10	Dita de Chaves. . . . .			3.000\$000		3.000\$000	
	11	Dita de Curuçá. . . . .	2.541\$036		7.628\$000		5.086\$964	
	12	Dita da Cachoeira e Monsarás. . . . .			4.000\$000		4.000\$000	
	13	Dita de Laguna, alto Anajas e Mocodés. . . . .			6:000\$000		6.000\$000	
	14	Dita do Tocantins. . . . .			4.350\$000		4.350\$000	
	15	Dita do Igarapé-miry e alto Mojú. . . . .			4.000\$000		4.000\$000	
	16	Dita de Obidos ao Cuminan. . . . .			4.000\$000		4.000\$000	
	17	Dita do alto Acurá. . . . .			1.957\$500		1.957\$500	
	18	Dita de Cametá por dentro até Baão. . . . .			3.250\$000		3.250\$000	
	19	Dita de Fâro ao alto Nhamundá. . . . .			1.957\$500		1.957\$500	
	20	Dita do Salgado. . . . .	6:984\$000		6:167\$000	317\$000		Idem, item com a de 4:123\$000.
	21	Dita do Atná e Anabijú. . . . .			1.075\$000		1.075\$000	
	22	Dita de Santarém ao alto Tapajós. . . . .			1.500\$000		1.500\$000	
	23	Dita de Jacunda, Anapú e Pacajá. . . . .			2:250\$000		2.250\$000	
	24	Navegação de Irituia. . . . .			2:000\$000		2.000\$000	
	25	Dita de Belem a Baão. . . . .			5:000\$000		5.000\$000	
	26	Dita de Alemquer ao Alto Ciminá e Paraná-miry. . . . .			3:000\$000		3.000\$000	
	27	Dita de Belem a Bêla, Conde e Barcarena, etc. . . . .			3:500\$000		3.500\$000	
	28	Dita de Gurupá a Arraiolos. . . . .			4:000\$000		4.000\$000	
	29	Dita de Obidos ao Rio Branco - lei n. 738. . . . .			3:000\$000		3.000\$000	
	30	Dita entre Santarém e o lago grande da Villa Franca. . . . .			2.000\$000		2.000\$000	
	31	Dita de Monte Alegre ao Mayenú. . . . .			3.000\$000		3.000\$000	
	32	Dita de Acará-miry. . . . .			3.250\$000		3.250\$000	
	33	Dita da Costa de Mazagão, Baquiã preto, e Canaticó Pirã. . . . .			9:000\$000		9:000\$000	
	34	Dita de Fâro ao Paraná do Aduacá e Lago. . . . .		114:926\$506	1.750\$000		1.750\$000	
		Transporte. . . . .		2.620:869\$945	3.675:688\$935	615.260\$028	1.670.058\$978	



TÍT.	NATUREZA DA DESPEZA	Despesa para	Total dos títulos	Despesa fixada por \$ \$	EXCESSOS		Observações
					DE DIFERENÇA DO CREDITO		
					PAGA SOBRE CREDITO	CRÉDITO VO. A DESPEZA	
					TOTAL	TOTAL	
18	ALÍQUOS		2.620.808.945	3.675.888.05	015.260.8028	1.676.058.978	
1	A Santa Casa de Misericórdia para custeio de...	17.100.000		17.100.000		25.000.000	
2	A Santa Casa de Misericórdia para custeio de...	11.000.000		11.000.000		25.000.000	
3	Idem para custeio de...	15.000.000		15.000.000		15.000.000	
4	Idem para custeio de...	22.500.000		22.500.000		8.333.500	
5	Idem para custeio de...				8.333.500	1.500.000	
6	Idem para custeio de...	15.000.000		15.000.000		3.000.000	
7	Idem para custeio de...				3.000.000	75.000	
8	Idem para custeio de...				75.000	3.500.000	
9	Idem para custeio de...				3.500.000		
10	Idem para custeio de...					8.000.000	
11	Idem para custeio de...					8.000.000	
12	Idem para custeio de...					11.14.000	
13	Idem para custeio de...					13.5	
19	DIVERSAS DESPESAS		79.359.990	3.500.000			
1	Gratificação da 1ª e 5ª parte a diversos funcionários...	1.000.807		2.500.000		803.803	
2	Idem para custeio de...	1.722		1.000.000	3.012.8722		Pela data de 20 de Março de 1902, 1.000.000
3	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		3.619.800	
4	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		17.100.000	
5	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		457.371	
6	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		2.531.803	
7	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		10.000.000	
8	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		552.495	
9	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		44.000.000	
10	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.000.000	
11	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
12	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		2.000.000	
13	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
14	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
15	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
16	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
17	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
18	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
19	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
20	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
21	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
22	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
23	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
24	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
25	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
26	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
27	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
28	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
29	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
30	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
31	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
32	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
33	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
34	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
35	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
36	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
37	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
38	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
39	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
40	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
41	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
42	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
43	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
44	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
45	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
46	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
47	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
48	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
49	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
50	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
51	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
52	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
53	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
54	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
55	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
56	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
57	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
58	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
59	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
60	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
61	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
62	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
63	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
64	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
65	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
66	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
67	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
68	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
69	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
70	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
71	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
72	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
73	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
74	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
75	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
76	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
77	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
78	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
79	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
80	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
81	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
82	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
83	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
84	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
85	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
86	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
87	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
88	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
89	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
90	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
91	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
92	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
93	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
94	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
95	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
96	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
97	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
98	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
99	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	
100	Idem para custeio de...	1.000.000		1.000.000		1.500.000	

1.ª Seção da Secretaria do Trabalho, 28 de Junho de 1902.

O CHEFE,

Fernando Domingues da Cunha,

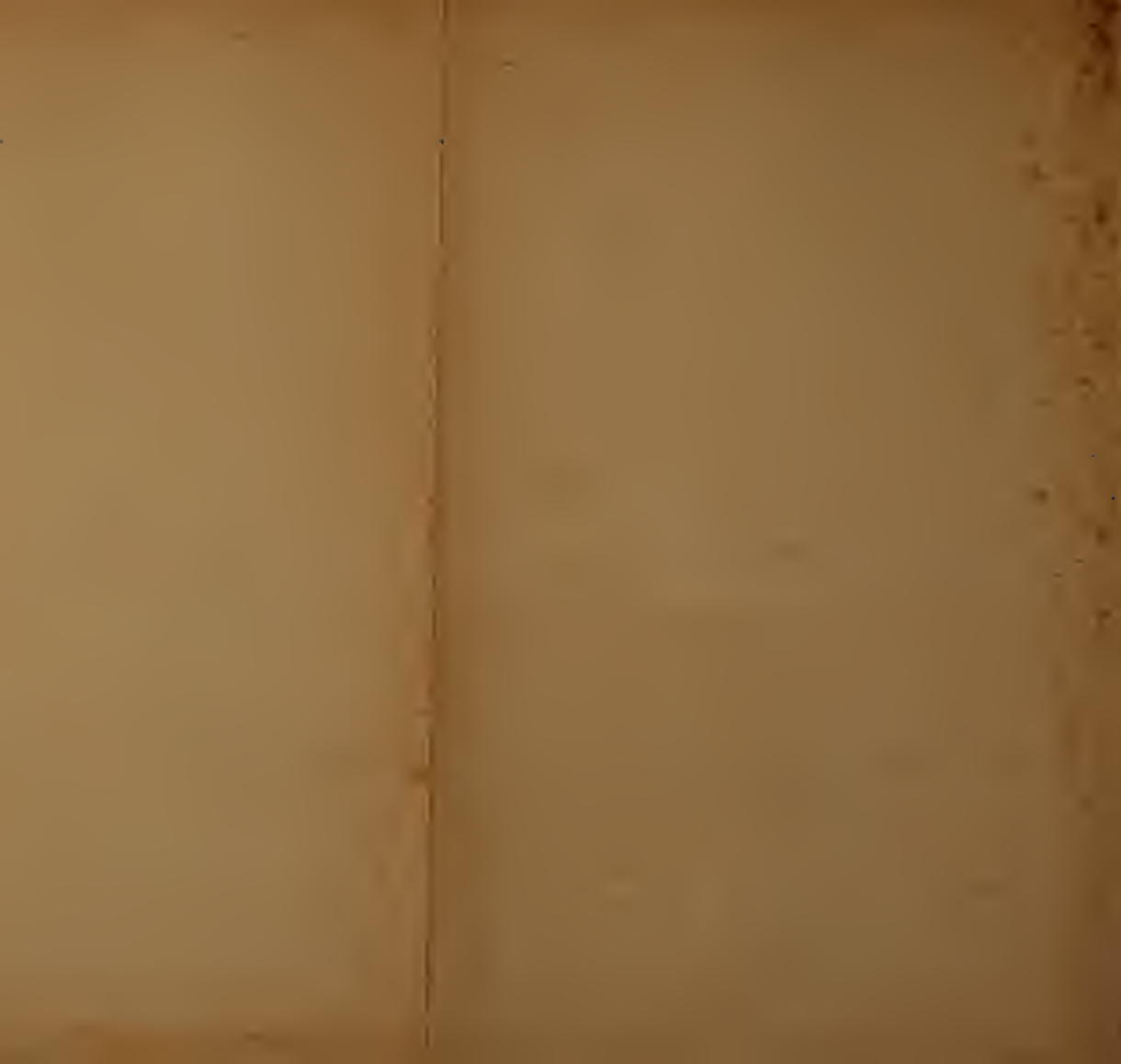
# Demonstração das Operações da Caixa de Depósitos

Receita		Despeza	
Saldo do exercício de 1900—1901		940:397\$851	2 738\$000
Contribuição para o Fundo Escolar	1:829\$440	Fianças entre nós	37:348\$066
Fianças	20:095\$400	Entrada do Thesoureiro da Associação Commer-	
Descontos em subvenções	1:628\$358	cial para pagamento do pessoal da Escola Pra-	
Imposto adicional de 2%	136:820\$571	tica do Commercio	34:567\$396
Idem da Bolsa	148:286\$158	Idem do da Associação Paraense Propagadora das	
Renda do Instituto Carlos Gomes	5:000\$000	Belas Artes	2 000\$000
Deposito de diversas origens	73:048\$36	Idem do despatchante Innoencio Baena, para pa-	
Renda da revista do ensino «A Escola»	2:997\$070	gamento de direitos de materiaes	144:908\$050
Imposto de Bellas Artes	1:025\$000	Idem ao Secretario da Directoria do Serviço Sa-	
Importancia recebida da London & Brazilian		nitario maritimo para occorrer as despezas do	
Bank, Limited e destinado ao pagamento da		pessoal de Lituocia e Lanchas Lauro Sodré e	
amortização e juros vencido do emprestimo		Estacio de Abreu	3:588\$900
com o Banco de Lavouja e Commercio do Rio		Pago ao Dr. Francisco M. d. Aguiar, sua gratifi-	
de Janeiro	41:666\$700	cação de Julio	667\$800
		Pago ao pessoal da revista A Escola e outras des-	
		pezas	3:115\$460
		Resgate e juros de apolices do emprestimo com	
		o Banco da Lavouja	59:025\$000
		Depositos de diversas origens	14 786\$806
		Importancia restituida a diversos, proveniente de	
		descontos em subvenções que não foram pagas	1:870\$000
		Importancia transferida para a Caixa geral, por	
		acordo	20:000\$000
		Entrada do thesoureiro da Associação Commer-	
		cial para o edificio da Bolsa	4:722\$036
		Idem do despatchante Matheus Coelho da Silva,	
		para pagamentos de despatches	70\$400
		Importancia representada pelas apolices perten-	
		centes ao fundo do Montejo e que são carrega-	
		das em inventario	71:500\$000 400:901\$814
		Saldo que passou para o exercicio de 1902	912:448\$370
	1.313:350\$184	Rs.	1 313:350\$184

1.ª Secção da Secretaria de Fazenda do Pará, 28 de Junho de 1902.

O CHIEF,

*Fernando Domingues da Cunha.*





RELATORIO  
APRESENTADO AO

**Snr. Secretario da Fazenda**

**Th. = E. el Raymundo Cyriaco Alves da Cunha**

PELO

DIRECTOR DA RECEBEDORIA

*Raymundo Diniz Pinto Marques*

em 31 de Agosto de 1901

---

exercicio de 1900 — 1901





## Sr. Secretario de Estado da Fazenda

Dignando-se o novo Governo do Estado de dispensar-me a confiança precisa para eu continuar na ardua tarefa de primeiro responsavel por um dos mais importantes ramos do serviço publico, como é a arrecadação da maior parte das rendas estaduais e municipaes, cumpre-me mais uma vez relatar o movimento desta Recebedoria e apresentar o resultado dos seus trabalhos.

Não posso, infelizmente, ao tratar do ultimo exercicio findo de 1900-1901, ter a satisfação, como nos relatorios anteriores, de annunciar e demonstrar maior desenvolvimento das nossas principaes industrias e marcha ascendente das rendas publicas; a crise commercial da praça, devida especialmente a baixa de preço dos nossos principaes generos de exportação, alem de tudo perturbar, veio trazer o desanimo em diferentes ramos de industrias, que muito contribuiu para que se não desenvolvesse mais a produção do Estado.

Para determinar o decrescimento das rendas bastava a baixa de preço desses generos, visto serem os respectivos direitos cobrados ad valorem; esse decrescimento, porém, não seria tão sensivel, si em vez de diminuição dos mesmos generos houvesse, como nos annos anteriores, algum augmento de produção.

Si á baixa de preço dos generos e á diminuição de produção juntarmos o retrahimento dos capitaes e do commercio em consequencia da crise, e tambem a menor taxa nos direitos de desembarque, motivada pela subida do cambio, teremos todas as causas que deram lugar a grande differença de arrecadação.

Da exposição que passo a fazer ver-se-ão quaes as fontes de renda que mais contribuíram para essa differença.

## RENDA ESTADUAL

Importou em 12.871:267\$413 a que foi arrecadada em todo o exercicio, pertencendo 12.294:901\$303 a caixa effectiva e 576:366\$110 a de deposito com applicação especial.

No exercicio anterior, isto é, de 1899-1900, que foi o de maior arrecadação, a renda attingio a somma de..... 23.977:154\$307, sendo 22.857:125\$070 da caixa effectiva e 1.120:029\$237 da de deposito.

Da comparação dessas importancias vê-se que no ultimo exercicio findo o total da renda diminuiu de 11.105:886\$894. cabendo 10.562:223\$767 á primeira daquellas caixas e..... 543.663\$127 á segunda.

A seguinte discriminação das rendas de ambos os exercicios demonstra quaes os impostos que prodrziram aquellas importancias e tambem as differenças.

CAIXA EFFECTIVA	1900-1901	1899-1900
Direitos de exportação.....	11.042:579\$606	19.603:435\$418
Ditos de desembarque.....	260:898\$171	759:522\$140
Imposto de industrias e profissões.....	392:334\$980	551:568\$820
Dito de transmissão de propriedade.....	233:089\$405	685:825\$289
Dito de heranças e legados	79:257\$386	346:221\$324
Sello de verba.....	31:077\$700	93:724\$940
Sello de estampilha.....	99:780\$000	530:664\$000
Diversos impostos.. .....	155:884\$055	286:163\$139

### CAIXA DE DEPOSITO

Imposto para auxilio a União .....	244:050\$196	442:747\$983
Dito para a Bolsa.....	315:242\$914	656:776\$998
Dito para fundo escolar.....	7:248\$000	7:337\$000
Dito para as bellas-artes..	9:825\$000	12:900\$000
Fóros do Pinheiro.....	\$	267\$256
	<hr/>	<hr/>
	12.871:167\$413	23.977:154\$307

O decrescimento dos direitos de exportação provém não somente de menor quantidade de generos, como tambem de menor preço.

Em ambos os exercicios a exportação sujeita a direitos constou do seguinte :

	1900-1901	1899-1900
Gomma elastica, kilos....	9.466.080	10.280.818
Cacau, ditos.....	2.143.953	2.681.808
Castanha, hectolitro.....	19.650	59.746
Couros de boi e outros, kilo.....	780.762	1.115.515
Plumas de garça, gramma.....	28.826	79.182
Borracha mangabeira, kilo..	433	308
Gado vaccun, cabeça.....	34	498
Madeira, valor.....	107:415\$160	179:141\$900

Conforme se vê deste pequeno quadro só não apresenta differença para menos em 1900-1901 a borracha mangabeira que é um genero de insignificante producção no Estado.

Mais ainda, porem, do que a menor quantidade influio para esse decrescimento a baixa de preço que reduzio o valor dos generos, sobre o qual são cobrados os direitos, de mais ou menos um terço, como bem se verifica comparando os preços maiores e menores, em seguida mencionados, em ambos os exercicios.

	1900-1901		1899-1900	
	maior	menor	maior	menor
Gomma elastica fina e entre- fina, kilo.....	7\$925	5\$470	12\$228	7\$759
Dita sernanbi e cancho, kilo	4\$550	1\$720	8\$650	3\$600
Cacáo bom, kilo.....	1\$173	\$775	1\$800	1\$380
Cacáo inferior, kilo.....	\$700	\$382	\$900	\$721
Castanha da terra hect.....	30\$470	5\$000	21\$950	3\$000
Dita sapucaia hect.....	»	»	40\$000	30\$000
Couros verdes bons hect.....	\$400	\$300	\$802	\$500
Ditos ditos de refugo » .....	\$200	\$150	\$520	\$250
Ditos seccos bons » .....	\$600	\$450	1\$000	\$600
Ditos seccos refugo » .....	\$300	\$160	\$500	\$300
Ditos espichados bons, um....	4\$000	»	8\$400	8\$000
Ditos ditos refugo, um... ..	2\$000	»	4\$200	3\$000
Pelles de veado boas, kilo.....	2\$550	1\$500	3\$200	2\$600
Ditas dito refugo. » .....	1\$275	\$750	1\$600	1\$300
Ditas de outros animas, » .....	2\$000	\$700	3\$200	1\$500
Borracha mangabeira, » .....	3\$513	2\$750	3\$009	2\$500
Plumas de garça, gr.....	1\$500	\$500	1\$110	\$655

Para a differença da renda dos direitos de desembarque influíram a menor quantidade de quasi todos os generos e as taxas que em 1900—1901 fôram menores, como já disse, em consequencia da baixa do Cambio.

N'um e n'outro exercicio os generos sobre que recahiram os direitos fôram :

	1900—1901	1899—1900
Tabaco do Pará kilo.....	537\$230	730\$936
Dito de outros Estados, kilo....	152\$686	321\$350
Cachaça do Pará, litro.....	2:179\$204	1:479\$592
Dita e alcool de outros Estados, litro .....	117\$085	1:856\$832
Sabão; idem, kilo.....	935\$793	1:406\$049
Estopilha; idem, valor.....	80:696\$500	4:751\$400
Licores, valor.....	»	156\$000
Cartas de jogar, valor.....	20\$000	18\$000

O imposto do sello é outra fonte de receita que apresenta decrescimento bastante sensivel, 493:531\$240 réis; mais isto por ter passado para a União, a vista do regulamento federal de 22 de Janeiro de 1900, a maior parte do que era cobrado para o Estado.

O retrahimento dos capitaes e as difficuldades da praça motivaram as differenças que se notam nas demais fontes de receita.

O mappa annexo da arrecadação do exercicio demonstra a importancia arrecadada de cada imposto.

## RENDA MUEICIPAL

Esta renda resentiu-se menos do que a estadual dos effeitos da crise, ou antes da baixa de preço dos generos, porque os impostos municipaes são cobrados por meio de taxas fixas, com excepção apenas de alguns do municipio de Belem que são cobrados *ad-valorem*.

A differença para menos que se nota em 1900—1901 é consequencia, nos municipios do interior exclusivamente da menor producção de alguns generos, e no de Belem especialmente da menor importação de productos dos outros Estados da União.

O total arrecadado foi de 3.433:963\$480, sendo..... 2.166:201\$546 para o municipio de Belem e 1.267:761\$934 para os do interior.



No exercício de 1899—1900 a arrecadação foi de.....  
4.146:193\$648 pertencendo 2.854:819\$098 ao de Belem e  
1.291:374\$550 aos do interior.

Da comparação d'estas com aquellas importancias resul-  
ta no total da renda a differença para menos em 1900—1901  
de 712:230\$168, ou 688:617\$552 na do municipio de Belem  
e 23:612\$616 na dos municipios do interior.

As importancias arrecadadas em ambos os exercicios  
para cada um dos municipios fôram as seguintes :

	1900—1901	1899—1900
Abateté .....	11:005\$488	8:846\$645
Acará .....	16:422\$700	13:557\$915
Afuá .....	49:226\$190	50:457\$950
Alemquer .....	7:044\$660	16:904\$120
Almeirim.....	30:913\$300	31:495\$800
Anajás.....	108:576\$770	130:084\$460
Aveiro .....	9:837\$110	11:861\$650
Bagre .....	19:886\$430	21:198\$990
Baião .....	31:571\$033	27:174\$847
Belem .....	2.166:201\$546	2.854:819\$098
Bragança.....	34:086\$600	39:892\$490
Breves.....	215:070\$355	153:961\$020
Cachoeira .....	770\$190	879\$215
Cametá .....	78:098\$920	75:416\$412
Chaves .....	21:222\$600	29:963\$420
Collares.....	21\$3000	6\$000
Curralinho .....	30:184\$090	48:947\$080
Curuçá .....	133\$920	157\$640
Faro .....	7:747\$520	10:022\$890
Gurupá .....	68:819\$934	50:924\$920
Igarapé-miry .....	27:365\$388	25:382\$301
Irituia.....	9:899\$320	14:545\$130
Itaituba .....	55:410\$323	61:521\$000
Juruty .....	»	2.351\$710
Macapá .....	63:454\$550	71:813\$650
Maracanã.. .....	148\$730	43\$650
Marapanim .....	179\$961	70\$917
Mazagão .....	76.931\$720	55:240\$720
Melgaço .....	61:456\$710	71:864\$480
Mocajuba .....	21:363\$940	19:254\$310
Mojú .....	12:389\$280	13:903\$325
Monte-Alegre.....	369\$960	250\$500
Muaná .....	14:665\$430	17:456\$830

	1900—1901	1899—1900
Obidos .....	9:064\$560	10:489\$901
Oeiras .....	13:562\$410	13:588\$300
Oriximiná .....	»	17:372\$908
Ourém .....	14:999\$160	15:776\$400
Ponta de Pedras.....	157\$000	294\$760
Portél .....	36:397\$780	36:763\$020
Porto de Móz.....	2:191\$680	2:069\$100
Prainha.....	5:211\$860	4:931\$540
Quatipurú .....	»	4:719\$070
Salinas .....	223\$900	54\$918
Santarem.....	15:482\$720	15:580\$035
Santarem-Novo .....	10:600	50\$300
S. Caetauo.....	165\$720	17\$460
S. Domingos da Bôa- Vista ... ..	13:593\$010	19:180\$099
S. Miguel do Guamá....	17:973\$750	20:514\$450
S. Sebastião da Bôa- Vista.....	14:331\$796	18:864\$620
Soure .....	673\$900	383\$320
Souzel .....	38:642\$820	40:522\$220
Vigia.....	66\$800	108\$680
Viseu .....	738\$046	481\$462
	<hr/>	<hr/>
	3.433:963\$480	4.146:193\$648

Convem notar-se que estas importancias são o resultado unicamente da parte dos impostos municipaes confiada a fiscalisação da Recebedoria; a outra parte é cobrada pelas Intendencias.

Os municipios de Juruty, Oriximiná e Quatipurú foram extinctos pela lei n. 729 de 3 de Abril de 1900, por isso não figuram no exercicio de 1900—1901.

## PRODUCCÃO

A producção do Estado, pode-se dizer, continua sempre a ser a mesma.

Si ha generos, como a farinha e a cachaça, que no ultimo exercicio apresentam differenças importantes para mais, outros ha como a borracha, o cacão e a castanha que apresentam para menos, sendo a producção de muitos ou da maior parte dos outros generos quasi a mesma dos exercicios anteriores.

A differença de producção da borracha, do cacão e da castanha muito influio, como ja vimos, para o decrescimento das rendas, porque esses generos são exactamente os principaes da nossa exportação que constitue a mais importante fonte da receita do Estado.

Em seguida vão mencionadas as entradas nos dous ultimos exercicios pelas quaes se pode julgar do estado de cada uma das nossas industrias.

INDUSTRIA AGRICOLA	1900-1901	1899-1900
Arroz, hect.....	1042	1847
Cacão, kilo.....	1838232	1894567
Feijão, » .....	111375	96501
Milho, litro.....	114869	102949

INDUSTRIA FABRIL		
Bebidas espirituosas, litro.....	2179204	1863897
Cal hect.....	9719	7276
Farinha de mandioca » .....	274682	219419
Melaço.....	30740	27738
Tabaco em rolo.....	540854	756817
Telhas.....	779550	1460700
Tijollos .....	2204500	3407450

INDUSTRIA EXTRACTIVA		
Azeite e oleo litro.....	23553	49991
Borracha kilo.....	9182480	9990072
Castanha, hect.....	19817	67461
Cumarú, kilo.....	2300	6755
Couros de veado unidade.....	31018	22742
Camarão.....	12933	18812
Grude de peixe » .....	44349	48686
Peixe secco » .....	445950	444979
Esteios unidade... ..	290	562
Ripas » .....	135736	171464
Taboas e pranchas » .....	296019	410254
Toros de madeira » .....	296	426
Vigas e frechaes » .....	2819	2576
Vigotas e pernamancas » ...	28844	85046

## INDUSTRIA PASTORIL

	1900-1901	1899-1900
Aves domesticas... ..	16455	20218
Carne salgada.....	141	570
Couros de boi.....	41740	53106
Gado vaccum.....	20087	18822
Gado lanigero e caprino .....	35	35
Dito cavallar.....	154	116
Dito suino.....	2021	2237

As quantidades que ficam mencionadas não representam a produção toda, porque parte dos generos que tem consumo no Estado não vem a capital e é consumida ou negociada nos municipios productores. Só representam a produção toda as quantidades relativas a borracha, ao cacáo, a castanha, grude, aos couros e ao Cumarú, porque estes generos não tendo consumo no Estado, são na totalidade remettidos para a capital a fim de serem vendidos.

Do mappa annexo constam as entradas de cada municipio no exercicio de 1900-1901.

## EXPORTAÇÃO

Devido ás difficuldades da praça e a grande redução de preço dos generos, a exportação do Estado apresenta differença sensivel no seu valor, comparando-se a do ultimo exercicio com a do anterior.

Em 1900-1901 esse valor foi de 107.836:591\$566 rs., sendo :

de productos do Pará.....	58.874:058\$990
de productos dos outros Estados..	17.954:532\$576
de productos estrangeiros.....	31.008:000\$000
quando em 1899-1900 foi elle de	
222:077.426\$870 ou :.....	
de productos do Pará.....	108.952:124\$731
de productos de outros Estados...	63.125:302\$139
de productos estrangeiros.....	50.000:000\$000

Houve pois no total o decrescimento de.....  
114:240.835\$304 rs., sendo 50:078.065\$741 reis nos productos do Pará, 45:170.769\$563 rs. nos de outros Estados da União e 18:992 000\$000 nos estrangeiros.

No valor dos productos de outros Estados da União tam-

bem influio e bastante a borracha do Amazonas que desde o principio do 2º semestre do exercicio deixou de ser embarcada para o porto do Pará a fim de ser toda exportada para o estrangeiro pelo de Manaos.

Os productos do Pará exportados em ambos os exercicios foram :

		1900-1901	1899-1900
Borracha,	kilo.....	9297166	10084837
Caucho,	» .....	168914	195981
Cacáo,	» .....	2143953	2681803
Castanha,	hect.. ....	19650	69701
Couros,	kilo.....	780832	1115515
Cumarú,	» .....	3684	8496
Grudede peixe	» .....	44661	50067
Oleo,	» .....	9923	11579
Plumas de garça gr.....		28826	79182
Farinha de mandioca hect. ....		183405	168401
Tabaco kilo.....		208481	297199
Telhas de barro unidade.....		101300	242700
Tijollos	» .....	8700	58525
Pontas de gado kilo....		15400	38697
Borracha Mangabeira » .....		433	308
Gado vaccum, cabeça.....		34	527
Diversos generos, kilo.....		560850	1302037

No mappa que vai annexo acham-se discriminados, não só os productos do Pará, como os de outros Estados com os respectivos valores officiaes e destinos.

Os productos estrangeiros por falta de dados exactos foram calculados approximadamente, como nos exercicios anteriores; pois só se conhece com exactidão o valor da borra-cha procedente do Perú e da Bolivia.

## IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Importou em 194:868.000, ouro ou em 514.334.590, reis, papel, o lançamento procedido na Capital do imposto de industrias e profissões no exercicios de 1900-1901.

Em 1899—1900 o lançamento foi de 176.516.960 reis, ouro, ou de 610.042.630 reis, papel, havendo portanto a differença de 18.351.040 rs. em ouro a favor daquelle exercicio, e a de 95.708.040 rs. em papel a favor deste.

As medias cambiaes que serviram para a conversão do ouro em papel foram, de 10 1/4 em 1900—1901 e de 7 13/16 em 1899—1900. Isto explica o motivo por que o lançamento daquelle exercicio sendo superior em ouro foi inferior em papel ao de 1899—1900.

O seguinte quadro demonstra em ambos os exercicios, não somente as importancias lançadas, mas também as que foram cobradas e as que ficaram em divida.

	Exercicio de 1900—1901		Exercicio de 1899—1900	
	ouro	papel	ouro	papel
Arrecadado.....	151:617\$854	400:180\$160	154:079\$800	532:499\$820
Em divida.....	43:250\$146	114:154\$430	22:437\$160	77:542\$810
total lançado.....	194:868\$000	514:334\$590	176:516\$960	610.042\$630

Alem da importancia de 400:180\$160 cobrou-se mais de multa de 15 e 20% a de 14:583\$110.

As fallencias e a grande falta de numerario na praça fizeram que deixasse de ser arrecadada no ultimo exercicio por esta recebedoria a importante somma de 114:154\$430, papel, cuja cobrança deve ser promovida judicialmente. Esta mesma somma ficou elevada a de 136:987\$270 com a multa de 20 %, na fórma da lei.

Discriminando esta ultima importancia temos :

18 Casas de armarinho.....	3:489\$840
1 Dita de dito com escriptorio de commissão em pequena escala.....	258\$500
9 Ditas de dito com venda de fazendas em pequena escala.....	2:229\$570
1 Dita de dito com venda de chapéos.....	219\$730
1 Dita de dito com venda de roupas feitas	226\$200
3 Ditas de dito com importação de fazendas por grosso .....	1:308\$720
1 Dita de dito com importação de chapéos	462\$080
2 Ditas de armarinho com fazendas em pequena escala, roupas feitas e perfumarias .....	646\$280
1 Dita de dito com fazendas em pequena escala e roupas feitas.....	290\$820
2 Ditas de dito com fazendas em pequena escala e modas.....	807\$840
1 Dita de dito com fazendas, generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	352\$210



1	Dita de dito com generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.....	287\$590
1	Dita de dito com importação de fazendas porgrosso, pianno e outros instrumentos de musica e alfaiateria.....	597\$800
2	Alfaiates e mercadores de fazendas em pequena escala.....	426\$520
1	Dito com venda de roupas feitas.....	116\$330
11	Ditos.....	639\$760
122	Açougues.....	2:365\$580
37	Advogados.....	3:586\$780
27	Agrimensores.....	1:832\$220
1	Agente de Companhia de Seguros.....	96\$940
19	Bolequins.....	3:586\$780
3	Ditos com generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.....	853\$070
2	Ditos com restaurantes.....	517\$000
9	Ditos com tabacarias.....	1:962\$860
1	Dito com generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.....	258\$500
2	Ditos com tabacaria e bilhar.....	560\$120
1	Dito com charutos e cigarros.....	226\$200
1	Dito com restaurante, charutos cigarros e bilhar.....	549\$340
3	Bahuleiros.....	174\$480
13	Casas de pasto com bebidas a retalho.....	1:615\$140
1	Dita com preparados medicinaes.....	129\$250
2	Camisarias.....	135\$720
5	Casas de pensão com bebidas a retalho..	1:563\$990
1	Corrieiro.....	48\$470
1	Caldeireiro.....	58\$160
12	Catraias.....	613\$960
3	Companhias anonymas com séde no estrangeiro.....	27:143\$430
1	Dita de seguros com séde no Estado.....	904\$780
1	Casa de vender bilhetes de loteria.....	9:694\$080
75	Cocheiras.....	4:362\$000
1	Companhia anonyma com séde no Estado com marchanteria, venda de gado vaccum e couros.....	752\$900
1	Contractante de obras.....	96\$940
7	Directores de Companhias e bancos.....	678\$580
6	Dentistas.....	581\$640
2	Despachantes da Recebedoria.....	96\$940

1	Escriptorio de comissão em grande es- cala e uma ponte.....	1:147\$130
8	Ditos de dita em grande escala.....	2:972\$800
52	Ditos de dita em pequena escala.....	9:790\$940
1	Dito de dita com importação de generos por grosso .....	335\$290
1	Dito de dita e consignaço de vapores...	339\$290
1	Estabelecimento de modas.....	274\$670
11	Escrivães do forum.....	639\$760
1	Dito de registro civil.....	58\$160
28	Engenheiros .....	2:714\$320
3	Fabricas de chapéos de sol.....	232\$680
2	Fabricas de cigarros e charutos.....	193\$870
1	Dita de carros .....	193\$870
2	Ditas de marmore.....	135\$720
1	Dita de bonets.....	77\$560
1	Dita de mozaico.....	58\$160
2	Funileiros .....	193\$880
1	Fabrica de sinetes.....	29\$080
1	Fogueteiro .....	67\$860
3	Oerentes de Companhias anonymas.....	290\$820
2	Guarda-livros .....	116\$320
6	Hoteis com bebidas a retalho.....	1:822\$440
10	Hospedarias.....	3:286\$270
3	Importadores de aguardente e vinhos com deposito de alcool e fabrica de aguas gazosas .....	3:845\$270
1	Dito de assucar, café e forragens...	430\$870
1	Dito de calçados e couros.....	294\$050
1	Dito de vinhos, bebidas espirituosas e generos alimenticios por grosso .....	823\$990
1	Interpete do commercio.....	48\$470
4	Joalheiros .....	1:447\$640
1	Laboratorio homœopatico.....	96\$940
1	Lithographia e typographia.....	142\$180
1	Leiloeiros.....	646\$280
7	Marcineiros .....	407\$120
21	Mercadores de bebidas a retalho.....	2:116\$540
1	Dito de chapéos.....	77\$560
1	Dito de calçados com botequim.....	210\$040
92	Ditos de generos alimenticios com kero- zene e bebidas a retalho.....	11:742\$310
6	Ditos de materiaes de construcção.....	697\$970
2	Mercadores de madeira.....	549\$340
3	Ditos de lenha.....	242\$340

1 Dito de moveis.....	226\$200
1 Dito de louça de barro.....	58\$160
21 Ditos de leite com cocheiras.....	1.560\$720
25 Medicos .....	2.423\$500
1 Mercador de madeira e cimento e appa- relhador de madeiras de construcção.....	442\$690
4 Negociantes por amostras .....	387\$760
1 Olaria .....	96\$940
1 Official de hypothecas.....	58\$160
4 Padarias com venda de farinha d etrigo...	542\$870
1 Photographia.....	193\$880
1 Parteira.....	96\$930
3 Pharmacias em pequena escala. ....	484\$710
9 Restaurantes com bebidas a retalho.....	2.068\$100
1 Serralheiro .....	48\$476
8 Solicitadores.....	465\$280
2 Tabacarias .....	226\$200
1 Tabellião.....	193\$880
1 Tintureiro.....	58\$160
1 Trapiche .....	969\$410
	<hr/>
	136.987\$270

Por esta somma são responsaveis 791 contribuintes, dos quaes muitos se acham fallidos.

## TRAPICHE DA RECEBEDORIA

Não foi possivel obter deste importante proprio do Estado, no ultimo exercicio findo, um resultado igual ou aproximado ao do exercicio anterior, porque esteve elle a maior parte do tempo occupado com descargas e servindo de deposito de materiaes para o serviço das aguas.

As atracções, descargas e os carregamentos de embarcações de navegação fluvial que mais contribuem para a sua receita, foram por isso em menor escala do que anteriormente. O proprio serviço de exportação, que por ahi deve ser feito exclusivamente, soffreu embaraços de modo a ser preciso mesmo, por mais de uma vez, fazel-o por outro ponto fiscal.

A importancia arrecadada durante o ultimo exercicio findo foi de 56.122\$889, sendo 28.760\$861 de renda ordinaria, ou da proveniente do serviço de exportação e 27.362\$028 de renda extraordinaria ou da proveniente de outros serviços.

No exercício anterior, isto é, no de 1899—1900 a arrecadação foi de 100.708\$399, sendo 40.430\$622 de renda ordinaria e 60.277\$777 de renda extraordinaria. Houve pois no ultimo a differença para menos de 44.585\$510, ou 11.669\$761 na renda ordinaria e 32.915\$749 na extraordinaria.

Essa differença, porem, desaparece, atteuendo-se que as descargas e as armazenagens ou depositos dos materiaes mencionados importariam em quantia superior em outro qualquer trapiche do littoral, e que equivale a uma renda o serviço prestados ao Estado pelo da Recebedoria.

A renda desde Fevereiro de 1899 em que o trapiche começou a funcionar até o fim do ultimo exercício tem sido a seguinte :

	Ordinaria	Extraordinaria	Total
De Fevereiro a Junho de 1899...	10.263\$042	22.107\$175	32.370\$217
Ex. de 1899—1900.....	40.430\$622	60.277\$777	100.708\$399
» de 1900—1901.....	28.760\$861	27.362\$028	56.122\$889
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	79.454\$525	109.746\$980	189.201\$505
Importancia que foi remettda aos Feitos da Fazenda para ser cobrada.....		10.750\$798	10.750\$798
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	79.454\$525	120.497\$778	199.952\$303

Neste resultado vê-se que o Estado vai sendo indemnizado rapidamente das despesas feitas com a construcção do trapiche, as quaes, conforme demonstrei em meu relatorio do exercício de 1898—1899 importaram em 555.000\$000.

Com o desembarque e armazenagens dos perados volumes de materiaes para o serviço das aguas o edificio soffreu algumas avarias que devem ser desde já reparados. E' um proprio do Estado que constitue uma fonte regular de receita, por isso convem conserval-o sempre em perfeito estado.

## CONCLUSÃO

Na exposição que acabo de fazer encontrareis, me parece, as informações e esclarecimentos precisos do movimento desta Recebedoria no anno financeiro que terminou em 30 de Junho ultimo.

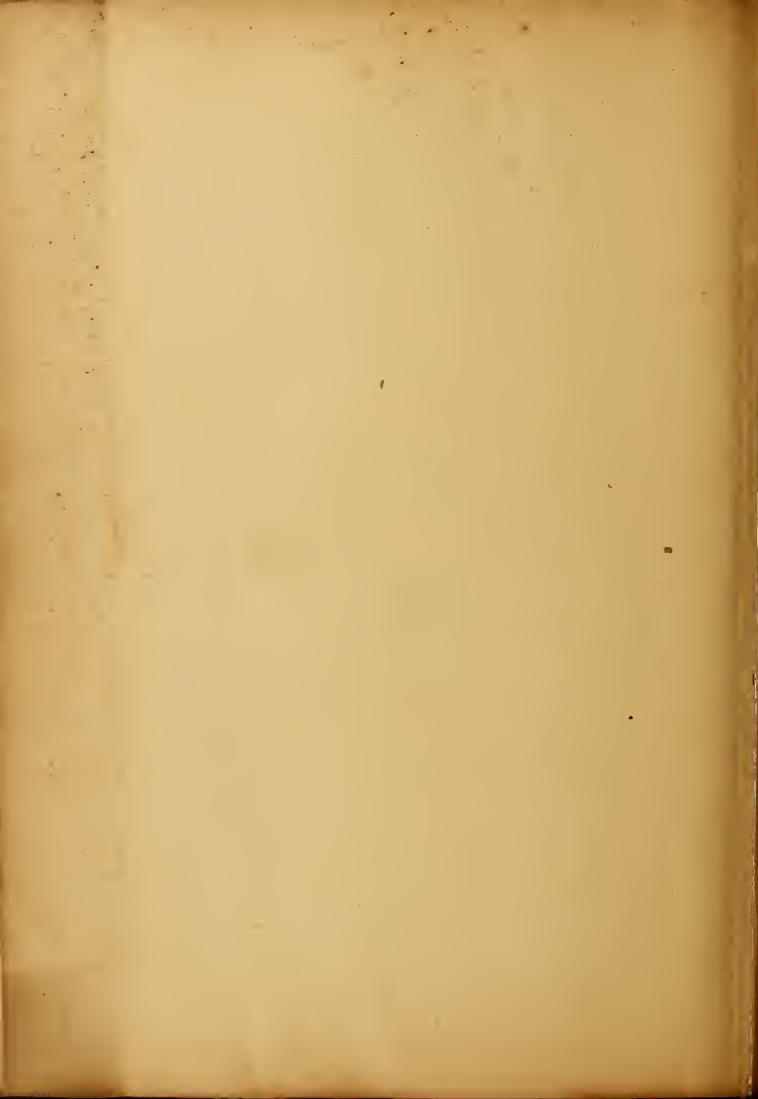
O serviço, quer interno, quer externo tem sido e continua a ser feito regularmente, apesar da redução que a repartição soffreu em seu pessoal. Para esse resultado tem corrido a boa vontade e dedicação dos actuaes empregados de quem felizmente nado tenho a dizer em desabono.

Confiado nesse procedimento louvavel do pessoal espero poder ainda corresponder e conservar a confiança que mais uma vez em mim depositou o Governo do Estado.

Saude e Fraternidade.

*Raymundo Diniz Pinto Marques.*







# Mappa do

## exer

DEN

E

25

Plumas de garça...

22

Gomma elastica fina

Grado sumo

mid.

5  
1

82

74

335

41

1

75

12

20 rs. »

10 % sobre estopill  
fabricados no Est

50 % sobre cartas

# Mappa dos impostos arrecadados para o Estado pela Recebedoria no exercicio de 1900-1901.

DENOMINAÇÕES	Quantidades	PREÇOS		Valor official	Direitos
		MAIOR	MENOR		
EXPORTAÇÃO					
25 % sobre					
Plumas d. garça.....	gr. 28.826			17:260\$468	4:315\$117
22 % sobre					
Gomma elastica fina.....	k.° 4.975.833	7\$925	5\$470	33.338:22\$8505	7.334:10\$8170
Dita dita entrefina.....	" 377.720	"	"	2.576:74\$8196	566:88\$8609
Dita sernamby e cancho.....	" 4.112.527	4\$550	1\$720	13.298:00\$8164	2.925:56\$8796
17 % sobre					
Cour s verdes bons.....	" 436.277	100	300	159:246\$393	27:07\$18\$87
Ditos ditos refugo.....	" 231.122	200	150	42:101\$8334	7:157\$8227
Ditos secos salgados, bons.....	" 11.927	600	450	6:060\$947	1:030\$361
Ditos ditos de refugo.....	" 11.089	300	160	2:76\$8420	470\$631
Ditos ditos espichalos, bons.....	Unil. 2.39	4\$000		996\$000	169\$320
Ditos ditos ditos de refugo.....	" 1.323	2\$000		2:646\$000	449\$820
16 % sobre					
Castanha da terra.....	hect. 19.650	30\$470	5\$000	354:98\$2\$161	56:797\$146
15 % sobre					
Borracha de mangabeira.....	k.° 433	3\$513	2\$750	1:503\$572	225\$536
10 % sobre					
Pelless de veados boas.....	" 52.629	2\$550	1\$500	103:767\$750	10:376\$8775
Ditas de dito de refugo.....	" 25.815	1\$275	750	25:526\$450	2:552\$645
Pitas de outros animales.....	" 969	2\$000	700	951\$000	95\$100
5 % sobre					
Madeira.....				107:415\$166	5:370\$758
4 % sobre					
Cacão bom.....	k.° 2.070.941	1\$173	775	2:424.629\$250	96:985\$170
Dito inferior.....	" 73.012	700	384	45:156\$850	1:806:274
10\$000, ouro, por					
Cabeça de gado vaccum.....	Cabeça 34				850\$264
DIREITOS DE DESEMBARQUE					
50 rs., ouro, por kilo de tabaco do Para.....	k.° 537.230				70:133\$562
100 rs., " " " " " de outros Estados.....	" 152:686				39:743\$818
10 rs., " " litro de aguardente do Pará.....	litro 2.179.204				56:693\$101
100 rs., " " " " " de outros Estados.....	" 87.231				22:251\$122
200 rs., " " de alcool, idem.....	" 29.854				15:799\$704
20 rs., " kilo de sabão, idem.....	k.° 935.793				48:197\$214
10 % sobre estampilha, trechos de juta ou anilagem não fabricados no Estado.....				80.696\$500	8:069\$650
50 % sobre cartas de jogar, idem.....				20\$000	10\$000
Industrias e profissões.....					392:334\$980
Transmissão de propriedade.....					233:089\$105
Sello de verba.....					31:077\$700
Sello de estampilha.....					99:780\$000
Rendimento do trapiche da Recebedoria.....					56:122\$549
Venda, emolumentos e lanfemios de terras publicas...					56:312\$086
Multas.....					15:160\$610
Emolumentos da Junta de Hygiene.....					10:725\$884
" de Juizes.....					32\$8300
Heranças e legados.....					79:257\$886
Depositos de embargos.....					350\$890
Renda extraordinaria.....					5:447\$000
DIVIDA ACTIVA					
Imposto.....					8:553\$110
Multa.....					1:745\$126
Custas da Fazenda.....					1:138\$500
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL					
Imposto para a Bolsa.....					315:242\$914
Dito para auxilio a União.....					244:050\$196
Dito para as Bellas Artes.....					9:25\$000
Dito para Fundo escolar.....					7:24\$800

# cio de 1900 — 1901

DESTINO						
Inglaterra	França	Italia	Outros Paizes da Europa	Republicas Limitrophes	Estado do Amazonas	Outros Estados do Brazil
3.176.822	147.310	24.016	16.736			50
362.364	7.740		5.698			
1.202.269	92.065		3.932			
145.828						
730						
256.422	2.033.719					2.655
40.516	30.847					166
11.653			32			5
13.530	422.747					
8.530	222.592					
	10.967		550			410
1.185	3.385		1.835			4.684
	10.713					
	1.186					57
639						207
314	312			3.142	186.771	2.175
						16.415
35.703	5.069					
3.161	109		139			
1.000						
757						212
11.800	3.600					
435			308.900	14.000	110.652	28.436
				690	205.835	1.948
				9.500	91.800	
					8.700	
35.852	24.569		19.538	73.874	5.273.593	148.287
					32	2

do Perú e Bolivia. Esta ultima importancia com as de outros generos estrangeiros, \$865, por isso pode-se calcular a exportação toda do exercicio em 107.837:000\$000,

Gado sumo

ind.

5  
1

82

74

235

41

1

75

12

# MAPPA demonstrativo dos generos exportados pelo porto do Pará no exercicio de 1900 — 1901

Generos	Peso e medidas	PROCEDENCIA					TOTAL EXPORTADO	Preços		VALOR OFFICIAL	Peso e medidas	DESTINO							
		Pará	Amazonas	Outros Estados do Brasil	Perú	Bolívia		Maior	Menor			America do Norte	Inglaterra	França	Italia	Outros da Europa	Republicas do L. Tropics	Estado do Amazonas	Outros Estados do Brasil
Berniz . . . . .	kilo	4.075.833	1.432.215		193.473	1.146.060	7.747.587	7.825	5.8130	52.035.301.8233	kilo	4.382.653	3.176.822	147.310	24.016	10.736		50	
"  entrechina . . . . .	"	377.720			37.697	231.350	640.797	S	S	4.155.178.822	"	270.965	3.2364	7.740		5.698			
"  corombu . . . . .	"	3.943.11	203.655		33.976	243.146	4.424.361	5.8535	1.720.14	80436.282.9	"	3.126.118	1.202.01	92.065		3.932			
"  cambu . . . . .	"	168.014	62.410		14.673	23.955	9.958	S	S	81233.282.4	"	124.130	145.828						
"  mangabeira . . . . .	"	433		297			730	3.8513	2.7750	2364818	"		730						
Cacau . . . . .	"	2.076.011	753.497				2.824.438	1.8733	8775	3.312.728.547	"	531.642	256.422	2.033.710				2.655	
"  superior . . . . .	"	73.012					73.12	8.925	8331	45.150.850	"	1.483	40.516	30.847				166	
Castanha de terra . . . . .	hect.	10.650	209				1.940	308.470	5.8000	350.870.811	hect.	8.251	11.653			32		5	
"  verdes bons . . . . .	kilo	436.77					436.277	8.100	8300	150.246.8303	kilo	13.530	122.747						
"  refugo . . . . .	"	231.122					231.122	8.000	8150	4.111.183.31	"	8.530	222.502						
"  secos . . . . .	"	11.927					11.927	8.100	8450	61.708.47	"		10.967					410	
"  refugo . . . . .	"	11.089					11.089	8.300	8160	217.88.447	"		1.185	3.385		1.835		4.684	
"  espichados bons . . . . .	unid.	241		1.464			10.713	4.800	S	42.528.000	unid.		10.713			1.835			
"  refugo . . . . .	"	1.323					1.323	8.800	S	23.168.000	"	80	1.186					57	
Cumaru bom . . . . .	kilo	1.976					1.976	6.8000	1800	51034.400	kilo	1.130	639					207	
"  inferior . . . . .	"	1.768					1.768	15.000	8500	1.040.800	"	1.082	314	312					
Fambr de m. de a . . . . .	hect.	183.405		8.683			192.088	248.000	88000	4.293.598.875	hect.						3.142	186.771	2.175
Guari . . . . .	kilo			10.574			10.574	18.000	38000	2.4903.8000	kilo	159							16.415
Grude e garfala . . . . .	"	40.772					40.772	5.800	38000	157.877.8500	"		35.703	5.069					
"  de outros peixes . . . . .	"	3.889					3.889	28.500	18000	6.990.18400	"	480	3.161	109		139			
Óleo de canthala . . . . .	"	9.923					9.923	3.8000	28000	24.57.800	"	8.623	1.000						
Peltes de veado l. as . . . . .	"	52.029		1.088			53.717	28.550	18500	105.617.8350	"	53.717							
"  de veado inferiores . . . . .	"	25.815					25.815	12.275	8775	25.6.08450	"	25.805							
"  de outros animais . . . . .	"	9.99					9.99	28000	8700	4518.000	"		757					212	
Pentas e galdo vacuum . . . . .	"	15.400					15.400	8.100	S	15.980.000	"		11.800	3.600					
Plumas garça . . . . .	grm.	28.826					28.826	873	8500	17.263.408	grm.	28.82							
"  deira . . . . .	kilo	492.423					492.423	S	S	107.415.8160	kilo		435			308.900	14.000	110.652	28.436
"  de . . . . .	"	208.481					208.481	108.000	48000	1.212.316.800	"	S				610	205.835	1.948	
Telas de barro . . . . .	unid.	101.300					101.300	8.300	8100	227.208.000	unid.					9.500	91.800		
Trocos de barro . . . . .	"	8.700					8.700	8.200	8080	1.68.8000	"						8.700		
Diverso gen. ro. na. i. as . . . . .	kilo	560.850		5.018.658			5.579.508	S	S	5.793.641.810	kilo	3.795	35.852	24.569		19.538	73.874	5.273.53	148.287
Gado vacuum . . . . .	cabeça	34					34	S	S	10.57.800	cabeça							32	2
											87.837.062\$431								

NOTAS: KILÓQUILS. — Do total em valor official pertencem 58.874.058\$900 aos productos do Pará, 17.954.532\$576 aos da União, e 110.84708\$95 a bolívia e Peru e Bolívia. Para ultra a importação e exportação de outros generos, estrangeiros, exportados para o Amazonas e outros Estados, assim como para aquellas republicas, do total em generos estrangeiros, no valor de 31.008.478\$35, pertencem 10.736.822\$00 ao exercicio de 1900 e 17.837.006\$85 ao exercicio de 1901.

N.º 1.º do da Bolívia esta incluída a do territorio contestado do Acre.

# s na Capital no exercicio de 1900---1901

TRACTIVA						Industria pastoril						
Estêros	Ripas	Taloea e pranchas	Tóros de madeira	Vigas e freixas	Vigotas e permanas	Aves demestras	Carne salgada	Corro de boi	Gado vacum	Gado lanigero e caprino	Gado cavalhar	Gado sumo
Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.
333 98		13.450 68.04		890	7 925	50		284 72 310 105 42 3 2	2		18	5 1
933	266	135.256	120 186 048 2.808 168	290	7 1.290	11.658	580 4.721	37 518 20 95	55 125	2 10		82 74
390							51	489 143	8.385			335
150								10	4.877			41
710 77			162				1	8 168 100 24 21	22		13	1
545 214			472 960	192	237		2.146 145	177 2 1 31	96			75 12
			168									



# QUADRO demonstrativo dos principaes generos de produção do Estado entrados na Capital no exercicio de 1900---1901

MUNICIPIOS	Industria agricola				INDUSTRIA FABRIL							INDUSTRIA EXTRACTIVA													Industria pastoril							
	Arroz	Cacão	Folha	Milho	Bebidas api- ritosa	Fariña de mandioca	Cal	Velado	Tabaco	Telhas	Tipolos	Azeite e oleo	Borracha	Castanha	Cumaru	Couro de vendo	Canario	Grude de pete	Peixe seco	Estreos	Ripas	Taboas e pranchas	Toros de madeira	Vigas e freixas	Vigotas e peramoras	Aves domes- ticas	Carne salgada	Couro de boi	Grado vacum	Grado lujero e capiao	Grado cavallar	Grado suino
	Hect.	Kilo	Kilo	Litro	Litro	Hect.	Hect.	Litro	Kilo	Unid.	Unid.	Litro	Kilo	Hect.	Kilo	Unid.	Kilo	Kilo	Kilo	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.
Abateé.	91	6.498			446.578	6.310		15.150				108	42.042				298		114				13.450					284				
Acará.	312	574				17.895			6.761				27.023	174			2.453					68.04			890	7.925	50		72	2		
Afuá.		246										20	411.269				81											316				5
Alemquer.		64.200	4.131	640		97			1.024			462	17.468	7.291	1.206		827		3.333									105				18
Almeirim.		276											301.557	1.249			196		98									42	3	15		
Anajás.		2.788											939.492				4.188															
Aveiros.		5.944							630				98.087				279															
Bagre.		199											171.492	36			470															
Baão.		41.608										633	269.846	9.497			1.445															
Belém.	241	6.789		63.270	833.580	74.931	170		1.257				76.847				68		9.327	933	266	135.256	186.048	290	1.290	11.658	580	37.518	125	2		82
Bragança.	16		14.115	1.988	8.984	44.497	120		160.279	779.550	2.204.500		720				603	10.224	3.257													74
Breves.		12.057										14	1.450.435				1.955		25													
Cachoeira.													4.631				109		1.390								51		8.385			735
Cametá.		494.135										17.520	601.327	7			1.219		10									489				
Chaves.		36										160	143.676				519		1.524									143	4.877			41
Collares.						231							27				4		30	150												
Curralinho.		1.837										130	395.564				1.017												10			
Curuçá.				250		8.082							10				31		3.220	2.710												1
Faro.		32.005				7				11		6	7.014	48	211		460		82.477											22		
Gurupá.		29.941										194	555.183	115			1.377															
Igarapé Miry.		60.529			849.406	59		15.590				1.520	180.328				779															
Irituia.		204				9.617							3.948				368															
Itaituba.	5	315										48	500.935				542															
Maracanã.				2.450		12.374	250										100		2.231													
Macapá.		2.674				52						367	508.670				632		3.045													
Marapanim.	9			2.562		16.836											42		922													
Mazagão.		2.701											512.014	128			39															
Melgaço.		1.209											532.285	6			492															
Mojú.	19	1.854			240	4.749			2.754			20	99.920	43			1.104															
Mocajuba.		306.292				5			345			22	119.435	8			411															
Monte-Alegre.		22.806	720	5.818					430				11.049				875		40.853													
Muaná.		8.677			5.400	3			15			284	135.419				409															
Obidos.		481.700		650		2			185			1.091	16.186	1.180	575		1.317		65.027													
Oeiras.		127										400	130.230				383															
Ourem.	7	53				7.200			121.558			36	6.013				464															
Ponta de Pedras.		250			35.016	35							22.581				121															
Portel.													235.289	15			484															
Porto de Móz.		494											23.179				242															
Praínha.		148											8.086				221															
Salinas.				250													46		1.210													
Sant' rem.		237.431	3.484		625	3.361	4.524		319			60	53.004	12	300	1.944																
Santarem-Novo.					1.860	148	655		2.024								196															
S. Cactano.		100			1.945	4.131			607				7.760				26															
S. Domingos da Boa-Vista.	319	2.418		25		26.752			4.014			300	16.649				78		1.714													
S. Miguel do Guamá.	5	165		390		19.093			128.644			50	12.492				555															
S. Sebastião da Boa Vista.		1.26				5							128.691				277															
Souré.						49							652																			
Souzel.		250											388.125	8			242															
Vigia.						1.500							6.825				115															
Vizeu.		7.442	88.925	31.996		14.805			30.463			54	5				185		2.709													
	1.042.183	8.232	111.375	114.869	2.179.204	271.682	9.749	30.740	540.854	779.550	2.204.500	23.553	9.182.480	19.817	2.300	31.018	12.933	44.349	44.950	290	135.736	296.019	296	2.819	28.844	16.455	141	41.740	20.087	35	154	2.021



RELATORIO  
APRESENTADO AO

**Snr. Secretario da Fazenda**

**Te.<sup>o</sup> e.º Raymundo Cyriaco Alves da Cunha**

PELO

DIRECTOR DA RECEBEDORIA

*Raymundo Diniz Pinto Marques*

em 31 de Julho de 1902

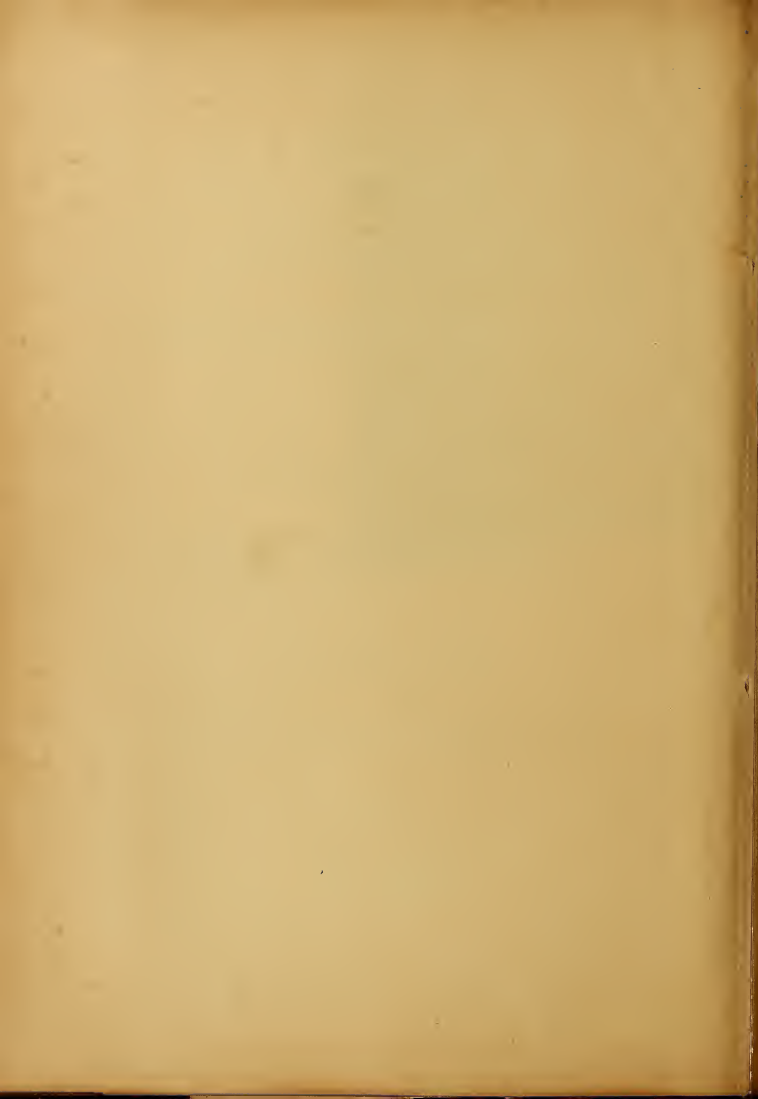
em additamento ao do exercicio

DE

**1900—1901**

---

2º Semestre de 19001





## Sr. Secretário de Estado da Fazenda.

Em 31 de Agosto do anno passado tive a honra de relatar-vos o movimento d'esta Recebedoria e apresentar-vos o resultado dos seus trabalhos no ultimo exercicio findo de 1900—1901; agora venho em additamento, fazer-vos uma curta exposição do movimento havido no semestre de Julho a Dezembro do mesmo anno, visto ter sido mudado para Janeiro a Dezembro, a começar de 1902, o anno financeiro que era de Julho a Junho.

Como vereis não foi desanimador esse resultado, a vista do augmento que se nota na produção dos generos que constituem as principaes fontes de receita do Estado. E não pequena seria a differença de renda a favor do mesmo semestre, comparado com o de julho a Dezembro de 1900, se os preços d'esses generos não tivessem baixado consideravelmente com a subida do cambio.

Se reduzirmos a ouro a renda de ambos os semestres pelas medias cambiaes respectivas, desapparecerá a differença para menos do de Julho a Dezembro de 1901. Isto mostra não ter havido decrescimento de renda visto ser em ouro o orçamento do Estado.

### RENDA ESTADUAL

Arrecadou-se em todo o semestre a importancia de .... 7.073:070\$141, réis sendo 6.786:699\$419 réis para a caixa effectiva e 286:370\$722 réis para a de deposito com applicação especial.

Em igual periodo do anno de 1900 a arrecadação foi de 7.876:291\$222 réis, pertencendo 7.526:718\$179 réis a primeira d'aquellas caixas e 349:573\$043 réis a segunda.

Comparando-se estas com aquellas importancias vê-se que houve n'aquelle semestre a differença para menos de

803:221\$081 réis, sendo 740:018\$760 réis na renda da caixa effectiva e 63:202\$321 réis na de deposito.

O seguinte quadro mostra quaes as importancias produzidas pelas differentes fontes de renda em ambos os semestres :

CAIXA EFFECTIVA	Julho a Dezbrº de 1901	Julho a Dezbrº de 1900
Direito de exportação.....	6.047:747\$953	7.041:060\$558
Ditos de desembarque.....	198:530\$226	127:162\$515
Dito de industrias e profis- sões .....	176:816\$780	768\$240
Dito de transmissão de pro- priedade.....	145:321\$148	142:119\$755
Dito de heranças e legados...	121:697\$103	39:896\$841
Sello de verba.....	20:193\$820	14:708\$400
Dito de estampilha.....	36:567\$000	54:210\$000
Diversos impostos.....	39:825\$389	106:791\$870
CAIXA DE DEPOSITO		
Imposto de 2 % addicionaes	135:253\$058	148:574\$812
Dito para a Bolsa.....	148:211\$664	191:042\$231
Dito para fundo escolar.....	1:831\$000	2:006\$000
Dito para as Bellas-Artes....	1:075\$000	7:950\$000
	<hr/> 7.073:070\$141	<hr/> 7.876:291\$222

Vê-se deste quadro que só os direitos de exportação apresentam uma differença para menos no semestre de 1901 de quasi mil contos, e entretanto a exportação dos principaes generos, borracha, cacáo e couros, foi muito maior do que a do semestre de 1900, especialmente a da borracha que excedeu de 585.519 kilos, pois no de 1900 a quantidade exportada foi de 5.533.551 kilos, quando no de 1901 foi de 6.119.070 kilos.

Apezar desta grande differença os direitos no semestre de 1900 importaram na quantia de 6.924:145\$850 réis e no de 1901 na de 5.922:308\$529 réis, isto é, menos 1.001:837\$321 réis, em consequencia da baixa de preço occasionada pela subida do cambio.

Os direitos de desembarque apresentam em 1901 uma differença para mais de 71:367\$711 réis; maior, porém, seria

esta se as taxas não estivessem sujeitas ás oscillações cambiaes, pois grande foi a differença de quantidade dos generos sobre que recahem os mesmos direitos. As quantidades em ambos os semestres foram :

		Julho a Dezbrº de 1901	Julho a Dezbrº de 1900
Tabaco do Pará.....	kilo	364.356	231.348
Dito de outros Estados.....	»	104.861	83.478
Cachaça do Pará .....	litro	1.397.674	1.240.188
Dito de outros Estados.....	»	10.786	37.651
Alcool do Pará.....	»	24	—
Dito de outros Estados.....	»	99.848	21.577
Sabão, idem.....	kilo	723.711	332.603
Estopilha, idem.....	valor	27.501.200	—

Não foi somente sobre os direitos de exportação e desembarque que se fez sentir a differença do cambio, mas também sobre os de 2% additionaes e os destinados ao edificio da Bolsa. Não fosse essa differença a renda proveniente d'estes impostos seria no 2º semestre de 1901 superior a do de 1900.

## RENDA MUNICIPAL

Dos impostos municipaes confiados a fiscalisação da Recebedoria foi arrecadada a importancia de 1.843:896\$261 réis, sendo 992:783\$102 réis para a Intendencia da Capital e 851:113\$159 réis, para as do interior.

No semestre de Julho a Dezembro de 1900 a arrecadação foi de 1.885:749\$475 réis, pertencendo 1.187:610\$670 réis a Intendencia da Capital e 697:138\$805 réis as do interior.

Comparando-se estas com aquellas importancias vê-se que no semestre de 1901 a arrecadação para a Intendencia da Capital foi inferior de 194:827\$568 réis a do semestre de 1900, quando a effectuada para as do interior foi superior de 153:974\$354 réis.

Determinou a differença para menos na arrecadação para a Intendencia da Capital a baixa do preço da borracha, e a differença para mais na effectuada para as Intendencias do interior o augmento de producção, sobretudo d'esse genero.

A arrecadação do semestre de 1901 é assim descimi-  
nada:

Abaelé .....	6:721\$940
Acará.....	11:465\$550
Afuá .....	35:857\$040
Alemquer.....	4:012\$260
Almeirim.....	23:117\$580
Anajás.....	92:010\$085
Aveiro.....	6:705\$556
Bagre.....	14:182\$990
Baião .....	9:442\$550
Belém.....	992:783\$102
Bragança.....	26:231\$370
Breves.....	142:268\$255
Cachoeira.....	202\$220
Cametá .....	49:706\$360
Cbaves.....	13:004\$060
Curuçá .....	35\$100
Curralinho .....	24:680\$140
Faro.....	4:578\$820
Gurupá .....	59:126\$720
Igarapé-miry .....	15:092\$896
Irituia .....	5:609\$700
Itaituba .....	24:483\$819
Macapá.....	30:792\$470
Maracanã .....	247\$176
Marapanim .....	61\$846
Mazagão.....	36:288\$550
Melgaço.....	39:445\$800
Mocajuba .....	15:104\$290
Mojú .....	7:648\$160
Monte-Alegre .....	250\$416
Muaná.....	9:317\$420
Obidos.....	15:756\$427
Oeiras.....	8:007\$960
Ourém.....	10:376\$940
Ponta de Pedras.....	115\$900
Portel.....	34:156\$660
Porto de Moz .....	1:305\$240
Prainha .....	3:638\$790
Salinas .....	10\$700
Santarém .....	10:382\$775
Santarém-Novo.....	18\$800
S. Caetane de Odivellas.....	116\$520
S. Domingos da Bôa-Vista.....	5:578\$950



S. Miguel do Guamá.....	12:704\$280
S. Sebastião da Boa-Vista .....	9:373\$490
Soure.....	345\$140
Souzel.....	30:258\$156
Vigia .....	64\$000
Vizeu .....	1:211\$298
	<hr/>
	1.843:896\$261

A arrecadação de quasi todos os impostos de exportação dos municipios de Cachoeira, Curuçá, Maracanã, Marapanim, Monte-Alegre, Ponta de Pedras, Salinas, Santarem-Novo, S. Caetano, Soure e Vigia, é feita pelas respectivas intendencias, por isso pouco arrecada a Recebedoria para os mesmos municipios.

## PRODUÇÃO

Do mappa que vai annexo consta discriminadamente por municipio a produção do semestre, convindo notar, como disse em meu relatorio anterior, que parte dos generos que tem consumo no Estado, como a farinha, a cachaça, o tabaco, arroz e outros, não vem a capital e por isso o mappa não pôde representar a produção toda.

Os generos remetidos em sua totalidade a capital são apenas a borracha, o cacáo, a castanha, grude, couros e cumarú, por não terem consumo, sobretudo no interior.

A produção no semestre augmentou geralmente e de modo animador, com especialidade a da borracha, principal fonte de receita do Estado, a do cacáo, tabaco, cachaça e farinha; por isso não foi maior, com a grande differença de cambio, o de crescimento da renda em papel.

## EXPORTAÇÃO

A exportação do semestre, incluindo-se os generos estrangeiros embarcados para o Estado do Amazonas e republicas limitrophes sem despacho por serem livres de quaesquer contribuições, pode-se calcular em 45 mil contos, sendo :

de productos do Pará.....	31.500:818\$866
de ditos de outros Estados.....	2.895:775\$615
de ditos estrangeiro.....	10.603:405\$519

No valor dos productos estrangeiros está incluído o da borracha da Bolivia e Perú na importancia de 3.539:649\$541, restando para os generos embarcados sem despacho o de 7.063:755\$978 que não é exagerado.

Os productos do Pará exportados foram :

Borracha, .....	kilos	6.078.124
Caucho.....	»	40.946
Cacão.....	»	1.874.705
Castanha.....	hect.	793
Çouros de boi.....	kilos	381.789
Pelles de veado .....	»	31.285
Cumarú.....	»	3.662
Farinha de mandioca.....	hect.	114.588
Oleo de copahyba.....	»	10.449
Grude de peixe.....	kilos	37.750
Gado vaccum.....	cabeças	143
P'ontas de gado vaccum.....	kilos	17.300
Plumas de garça.....	gram.	41.580
Madeira .....	tonel.	256 <sup>5</sup>
Tabaco .....	kilos	98:137
Telhas de barro.....	unid.	57.000
Tijollos .....	»	4.550
Diversos generos .....	kilos	295.097

Comparando-se estas quantidades com as de iguaes semestre dos annos anteriores se reconhece que a exportação dos productos do Pará augmentou sensivelmente no de 1901. A dos productos dos outros Estados, porém, assim como a dos estrangeiros diminuiu bastante por ter diminuído também a importação em consequencia da crise da praça.

No mappa annexo vão discriminados, não sómente as quantidades de cada genero como os respectivos valores.

## INDUSTRIAS E PROFISSÕES

O lançamento do imposto de industrias e profissões foi no semestre, de 97:380\$120, ouro, metade. com mui pequena differença, do lançamento procedido no exercicio de 1900 a 1901.

A media cambial para a conversão em papel foi de 10 17/32 e por isso importou o lançamento nesta especie na importancia de 249:692\$620.

A arrecadação effectuada pela Recebedoria foi de 70:337\$710, ouro, ou 180:353\$110, papel, restando a de

27:042\$410, ouro, ou 69:339\$510, papel, para ser cobrada pela Procuradoria fiscal da Fazenda, como tudo demonstra o seguinte quadro :

	OURO	PAPEL
Importancia arrecadada.....	70:337\$710	180:353\$110
Dita em divida.....	27:042\$410	69:339\$510
Total lançado.....	97:380\$120	249:692\$620

Parte da importancia de 180:353\$110, foi cobrada já com a multa de 15 %, importando esta em 3:476\$030.

A de 69:339\$510 que deixou de ser arrecadada ficou sujeita a multa de 20 % na fórmula da lei e por isso elevada a de 83:207\$420.

### TRAPICHE

No relatorio que apresentei do exercicio de 1900-1901 vos disse que o trapiche da Recebedoria tinha soffrido avarias com o desembarque e armazenagem dos peizados volumes de materiaes para o serviço das aguas, e que por isso exigia reparos. Essas avarias tem ido em augmento com a continuação da armazenagem de parte d'aquelles volumes e com o serviço da exportação.

Para conserval-o em perfeito estado me parece necessario que por um engenheiro seja examinado minuciosamente, e orçada a despesa para os reparos precisos a fim de serem estes feitos com urgencia.

A demora no serviço pode acarretar ao Estado despesas maiores.

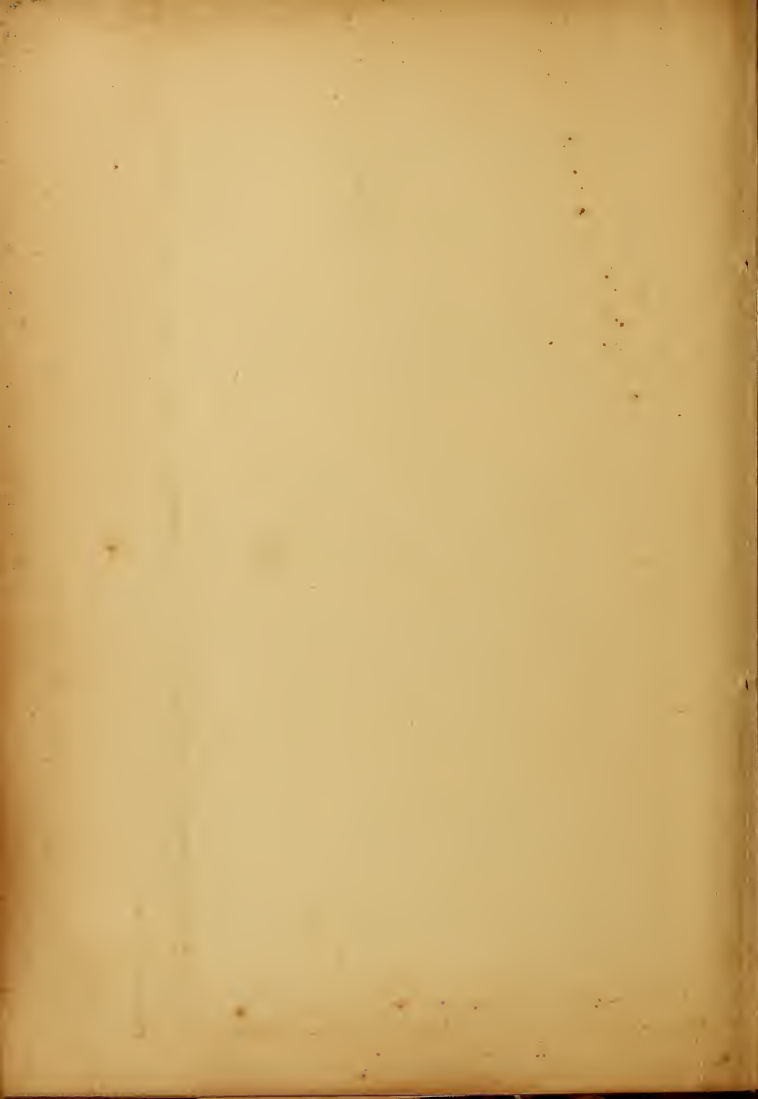
### CONCLUSÃO

Parece-me que a exposição, apesar de curta, que acabo de fazer, do movimento da repartição a meu cargo no 2º semestre do anno de 1901, contem as informações necessarias; entretanto peço desculpa, se achardes serem estas deficientes.

Terminando é justo deixar aqui registrado que continuo a encontrar boa vontade da parte do pessoal para o regular andamento do serviço.

Saúde e Fraternidade.

RAYMUNDO DINIZ PINTO MARQUES.



6440 5000

11d.

47

113

95

22

2

46

1

# Mapa dos impostos arrecadados para o Estado pela Recebedoria no semestre de Julho a Dezembro de 1901.

DENOMINAÇÕES	Quantidades	PREÇOS		Valor official	Direitos	
		MAIOR	MENOR			
EXPORTAÇÃO						
25 % sobre						
Pinhos de garça.....	gr.	11.580		21.195\$808	5.298\$882	
22 % sobre						
Gomma elastica fina.....	k.º	3.657.934	68710	18825	19.795.891\$064	1.355.096\$031
Dito ditto entrefina.....	"	176.184	"	"	993.111\$850	218.481\$607
Dito semella e canho.....	"	2.281.652	3\$680	28330	6.130.581\$310	1.318.727\$888
17 % sobre						
Conros verdes bons.....	"	263.889	320	310	81.103\$206	14.318\$545
Ditos ditos de refugo.....	"	103.051	160		16.488\$111	2.802\$981
Ditos com sololos, bons.....	"	8.924	525	500	1.528\$750	769\$887
Ditos " de refugo.....	"	5.190	250		1.297\$497	220\$573
Ditos ditos espichallos, bons.....	Unid.	55	1\$000		220\$000	37\$400
Ditos ditos ditos de refugo.....	"	50	2\$000		100\$000	17\$000
16 % sobre						
Castanha da terra.....	hect.	791	32\$600	5\$000	19.153\$065	3.064\$490
10 % sobre						
Pellas de vaca boas.....	k.º	27.771	2\$250	1\$800	18.616\$550	1.861\$655
Ditas de ditto de refugo.....	"	7.511	1\$125	950	7.757\$370	775\$873
5 % sobre						
Madeira.....					44.541\$600	2.227\$080
1 % sobre						
Cacão boio.....	k.º	1.816.743	1\$278	971	2.167.359\$575	86.694\$393
Dito refugo.....	"	27.962	700	488	17.491\$700	699\$668
10\$000, ou, por						
Cabeça de gado vacuno.....	Cabeça	113				3.621\$130
DIREITOS DE DESEMBARQUE						
50 rs. com por kilo de tabaco do Para.....	k.º	361.356				45.248\$298
100 rs. " " " " de outros Estados.....	"	101.861				26.229\$441
10 rs. " " litro de cachaca do Para.....	litro	1.397.674				35.109\$546
100 rs. " " " " de outros Estados.....	"	10.786				2.718\$196
20 rs. " " " " alcool do Para.....	"	24				182\$96
200 rs. " " " " de outros Estados.....	"	99.848				50.407\$936
20 rs. " kilo " sabão, idem.....	k.º	723.711				36.065\$8390
10 % sobre estoquilha, e cidos de pura ou autogeno não fabricados no Estado.....					27.501\$200	2.750\$120
DIVERSOS IMPOSTOS						
Industrias e profissões.....						176.816\$780
Transmissão de propriedade.....						145.321\$148
Sello de verba.....						26.193\$820
Sello de estampilha.....						36.567\$000
Renfimento do trapiche da Recebedoria.....						19.575\$864
Venda, emolumentos e landenios de terras publicas...						13.586\$265
Multas.....						4.159\$250
Emolumentos da Junta de Hygiene.....						1.595\$910
" de Juizes.....						363\$000
Heranças e legados.....						121.697\$103
DÍVIDA ACTIVA						
Imposto.....						114\$720
Multa.....						81\$600
Custas da Fazenda.....						16\$000
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL						
Imposto para a Bolsa.....						148.211\$661
Dito de 2 % addicionaes.....						135.253\$058
Dito para Fundo escolar.....						1.831\$000
Dito para as Bellas Artes.....						1.075\$000



tal, de Julho a Dezembro de 1901

Industria pastoril

Taloes e pranchas	Toros de madeira	Vigas e freixas	Vigotas e pernamucas	Aves domesticas	Carne salgada	Conro de boi	Gado vacum	Gado lanigero e caprino	Gado cavallar	Gado suino
Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Kilo	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.
1.332						318				
25.184		379	2 346			26				
						72				
						13	1			
						23				
						4				
						12				
4 55.991	179	396	2.748	239		18.097				47
120				3.782		3		10		113
				7		22				
							2.253			95
						343				
					25	1	2.721			22
						6				
				52						2
60						6			1	
144						57				
412						7				
						1				
12						5	5			
				1 367		3				46
				265		2				1
						20				

QUADRO demonstrativo dos principaes generos de produção de Estado, entradas na Capital, de julho a Dezembro de 1901

# de Julho a Dezembro de 1901

## DESTINO

América do Norte	Inglaterra	França	Italia	Outros Paizes da Europa	Republicas Limitrophes	Estado do Amazonas	Outros Estados do Brazil
25 256	2.454 760	335.713	11.398	5.969			50
61.847	208.396	21.565		773			
71.994	729.747	125.548		1.347			
27.718	25.088	292					
98.354	72 629	1.588.342	50				430
2.293	9.393	16.271					
6765	117						
		263.889					
		103 051					
		7.994		930			
1.763		2.167		1.260			
	15			40			
	30			20			
561	3.007						94
				478			
					10.301	104.115	172
							372
	32.371	1.850					
	3.129	400					
9.939	406		50				54
3.635			139				
7.421			90				
			5.800	11.500	14	567	
4.408	17.172						
			7.440	184.980	32 374	27.125	4.610
					13.674	84.393	60
					5.000	52.000	
						4.550	
2.924		506	1.233		416.14	2.332.933	152.061

publicas da Bolivia e Perú 3.539.549\$541. Si a estas impertancias juntar-mos mais a dos gene-  
45 mil contos, despresadas as fracções.

# MAPPA demonstrativo dos generos exportados pelo porto do Pará no semente de Julho a Dezembro de 1901

## Generos

### PROCEDENCIA

### Preços

### DESTINO

Generos	Penos e medidas	PROCEDENCIA					TOTAL		Preços		VALOR		DESTINO							
		Pará	Amazonas	Outros Estados do Brazil	Peru	Bolivia	EXPORTADO	Valor	Valor	OFFICIAL	Penos e medidas	America do Norte	Inglaterra	França	Italia	Outros Paes da Europa	Republ. da America	Estado do Amazonas	Cidade do Brazil	
Borracha fina	kilo	3.657.934	76.256		85.725	413.231	4.233.146	68710	48825	22.887.808.805	kilo	1.425.250	2.454.760	335.743	11.398	5.909			50	
" entrefina	"	170.484			23.341	92.756	292.581	8	8	1.022.804.820	"	61.847	208.306	21.565		773				
" sernamby	"	2.243.700	12.834		6.045	65.031	2.327.630	38.880	28.330	6.262.014.812	"	1.471.994	723.747	125.548		1.317				
" caucho	"	40.043	5.778		1.945	4.420	51.098	8	8	137.310.845	"	27.718	25.088	202						
Cacão bom	"	1.840.743	254.002				2.100.805	18.278	8074	2.101.814.573	"	439.354	72.629	1.588.342	50				430	
" inferior	"	27.912					27.962	8700	8600	174.1870	"	2.263	9.398	10.771						
Castanha da terra	hect.	793					793	328000	58000	1.15380.6	hect.	676	117							
" sapucaia	"							8	8	8	"									
Couros verdes bons	kilo	263.880					263.880	5330	5310	841035220	kilo			263.880						
" refugo	"	103.051					103.051	8100	8	17.4888150	"			103.051						
" secos salgados bons	"	8.024					8.024	8525	8500	4528875	"					030				
" refugo	"	5.190					5.190	8.50	8	1.29.898	"	1.763		2.167		1.100				
" espiçados bons	unid.	55					55	48000	8	22.880	unid.		15			40				
" refugo	"	50					50	280.00	8	10.8000	"		30			20				
Cumarú bom	kilo	3.602					3.602	28000	18800	6.235.200	kilo	501	3.007						4	
" inferior	"							8	8	8	"									
Farinha de mandioca	hect.	114.588					114.588	208000	68000	1.164.588.700	hect.					10.000		1.118	172	
Gmarara	kilo		850				850	208000	15330	14.753.540	kilo					478			72	
Grude de gurijuba	"	34.221					34.221	48000	48000	14.375.78000	"		32.371	1.850						
" de outros peles	"	3.520					3.520	28000	18200	6.13.180.00	"		3.123	400						
Oleo de cupahya	"	10.440					10.440	38000	18800	20.878.580	"	0.030			50				54	
Pelles de vacão, bons	"	23.774					23.774	8.50	1800	4.610.8450	"	33.035			130					
" de vacão, inferiores	"	7.511					7.511	18125	8900	7.757.8370	"	7.421			9					
Gado vaccum	cabeça	143		48			143	108.0000	108.0000	130.7538.00	cabeça						4	5		
Pontas de gado vaccum	kilo	17.300					17.300	8	8	3.0005.000	kilo				5.800	11.8				
Plumas de garça	gram	41.580					41.580	8	8	21.195.88.00	gram	24.48	17.172							
Madeira	kilo	250.450					25.450	8	8	44.541.8000	kilo			7.14	184.98			47.125	4.610	
Salsa	"							8	8	8	"									
Tabaco	"	68.137					68.137	128.00	68000	50301.98000	"								60	
Telhas de barro	unid.	87.000					87.000	8200	8100	8.8208.000	unid.							52		
Tijolos de barro	"	4.550					4.550	8190	8100	57.83000	"							4.850		
Diversos generos nacionaes	kilo	2.905.907					2.905.997	8	8	2.341.858.815	kilo	2.914		506	1.233		41.4	13.33	152.001	

37.936.241.8022

OBSE RVAÇÃO.—Do valor official de 37.936.241.8022 re pertencem aos productos do Pará, 31.500.818.8866, aos de outros Estados da União, 2.895.775.8615 aos das republicas da Bolivia e Peru 3.530.498.541. Si os generos estrangeiros exportados sem despacho para o Estado Amazonas e republicas limtrophes em importancia superior a sete mil contos, pode se calcular a exportação total dos generos em 45 mil contos, despesas das operações.

RELATORIO  
APRESENTADO AO

Sr. Secretario da Fazenda

Te. G. el Ryamundo Cyriaco Alves da Cunha

PELO

ADMINISTRADOR

DA

**Imprensa Official**

*Hygino Amanajás*

referente ao exercicio de Janeiro a Dezembro de

1901







## Sr. Secretario de Estado da Fazenda

Cumprindo o preceito regulamentar que me é imposto pelo estatuto que rege este Estabelecimento, venho trazer ao conhecimento de V. Exc.<sup>a</sup> os principaes factos n'elle occorridos no decurso do anno de 1901 e o movimento da receita e despesa da Imprensa Official no mesmo periodo.

Abstenho-me de fazer considerações sobre a utilidade da criação e manutenção d'este Estabelecimento, porque nos meus anteriores relatorios bem demonstradas ficaram; limitar-me-ei a dar-vos conta do movimento havido.

### Pessoal

O pessoal da Imprensa Official foi sensivelmente modificado de Junho de 1901 em diante, sendo dispensados o mestre das officinas e parte dos operarios, afim de ser equilibrada a despesa provavel com a verba orçamentaria, consignada pelo Congresso. No pessoal administrativo houve a substituição do administrador durante os trabalhos do Congresso, por pertencer este funcionario á Camara dos Srs. Deputados: foi demittido o escripturario José Fernandes da Silva Braga, a bem do serviço publico, tendo sido nomeado para esse logar o cidadão Pedro Capitulino de Paiva que o exerceu com criterio e zelo.

### Material

O material da Imprensa Official continúa o mesmo e em bom estado de conservação, tendo sido vendido, por desnecessario e com a auctorização do Governo, o prélo duplo Marinoni, cujo valor foi recolhido aos cofres d'essa secretaria.

## Fornecimento de Material

Desde o anno de 1899 que eu vinha reclamando contra o fornecimento de material para a Imprensa Official pelo systema de arrematação. Rasões que desconheço mantiveram esse systema, até que S. Exc.<sup>a</sup> o Sr. Dr. Augusto Montenegro, em boa hora, resolveu que esse material fosse importado da Europa e parte comprado na praça como eu propuzera em todos os meus relatorios annuaes.

V. Exc. conhece já qual a economia realizada n'esse ramo de serviço, franca e energicamente reformado pelo patriótico Sr. Dr. Governador do Estado, reduzindo a despeza a menos de cincoenta por cento; mas essa demonstração quanto a Imprensa Official só terei occasião de fazel-a no relatorio referente ao corrente anno. Posso porém desde já chamar a attenção de V. Exc., para o quadro numero 3 que descrimina a importância do material comprado mensalmente, e do qual verá V. Exc. que nos mezes de Janeiro a Junho, que estavam sob a pressão de contractos assignados para fornecimento de materiaes, com a base ouro, a despeza foi extraordinaria, subindo até 19:009\$000, ao passo que de Junho em diante, ainda que o material fosse comprado n'esta mesma praça, o seu valor desceu a 2:482\$268 no maximo.

Eis aqui plenamente justificada a minha opinião manifestada anteriormente e a sabia resolução do Governo do Estado.

## Obras e Publicações

Pelos mappas annexos verá V. Exc. todo o movimento da Imprensa Official, quer em relação aos seus trabalhos, quer ás suas finanças. Foram impressos durante o anno 699,332 exemplares de diversas obras, como se vê do quadro nº 5; fornecendo o Almoxarifado ás respectivas officinas 16,532 folhas de papel commum, no valor de 10:886\$382, e 95,129 folhas de papel para obras, importando em 10:494\$792, tudo calculado ao cambio de 9 dinheiros sterlingos; ficando em deposito 16,532 folhas de papel commum, no valor de Rs. 1:151\$732, e 4,895 folhas de papel para obras, na importância de 2:26 8\$806.

## Receita e Despeza

A receita da «Imprensa Official» nos mezes de Janeiro a Dezembro de 1901 foi a seguinte:

Publicações feitas para as repartições do Estado..	154:067\$540
Cobrança effectuada no Estabelecimento e recolhida á Secretaria de Fazenda.....	22:895\$260
Dividas das Intendencias.....	5:607\$200
Material existente no Almoxarifado.....	5:217\$834
Assignaturas recebidas na Secretaria de Fazenda	48\$000
Valor de 1000 exemplares da collecção de Leis de 1891 a 1900.....	8:000\$000
Valor dos Diarios Officiaes distribuidos gratuitamente por ordem do Governo.....	10:000\$000
	<hr/>
	205:835\$834
	<hr/>

A despeza é discriminada pelas seguintes verbas :

Recebido da Secretaria de Fazenda para pagamento do pessoal.....	86:487\$348
Contas de material fornecido á Imprensa e remetidas á Secretaria da Fazenda.....	82:941\$906
Vencimentos dos empregados pagos na Secretaria de Fazenda.....	19:870\$700
Commissão de cobrança.....	2:484\$276
Saldo a favor do Estabelecimento.....	14:051\$604
	<hr/>
	205:835\$834
	<hr/>

O saldo de 14:051\$604 que se vê do balanço, pertence ao semestre de Julho a Dezembro, visto como no de Janeiro a Junho até houve deficit, devido ao excessivo preço do material fornecido á Imprensa.

## Caixa de auxilios Mutuos

Continúa funcionando regularmente a *Caixa de Auxilios Mutuos Imprensa Official*, approvada por Dec. n. 527 de 24 de Janeiro de 1898, e destinada a auxiliar aos empregados e operarios d'cste Estabelecimento com emprestimos á juros razoaveis, sendo o seu capital formado pelas contribuições dos mesmos e sem intervenção ou auxilio do Governo.

São estas, Sr. Secretario da Fazenda, as informações que vos posso dar, mais claramente desenvolvidas nos quadros que em annexo acompanham este.

SAÚDE E FRATERNIDADE.

*H. Amanajás*

ADMINISTRADOR.



## QUADRO N. 1

BALANÇO da Receita e Despesa da Imprensa Official do Estado do Pará  
durante o periodo de Janeiro a Dezembro de 1901.

### RECEITA

Importancias das obras e publicações feitas para as repartições do Estado.....	154:067\$540
Material existente no Almoxarifado.....	5:210\$834
Dividas das Intendencias.....	5:607\$200
Assignaturas recebidas na Secretaria da Fazenda .....	48\$000
Cobrança effectuada no estabelecimento e recolhida á Secretaria da Fazenda.....	22:895\$260
Valor de 1000 exemplares da Collecção de Leis de 1891 a 1900.....	8:000\$000
Valor dos Diarios Officiaes distribuidos gra- tuitamente por ordem do Governo.....	10:000\$000
	<hr/>
	205:835\$834
	<hr/>

### DESPEZA

Recebido da Secretaria da Fazenda para pagamento do pessoal... ..	86:487\$348
Contas do material fornecido á Imprensa e remettidas á Secretaria da Fazenda...	82:941\$906
Vencimentos dos empregados pagos na Se- cretaria da Fazenda .....	19:870\$700
Commissão de cobrança.....	2:484\$276
Saldo a favor do Estabelecimento.....	14:051\$604
	<hr/>
	205:835\$834
	<hr/>

Imprensa Official, 20 de junho de 1902.

O ESCRIPTURARIO,—A. Franco.

## QUADRO N. 2

QUADRO demonstrativo da Receita da «Imprensa Official» no periodo de Janeiro a Dezembro de 1901.

MEZES	Recebido da Secretaria da Fazenda	Assignaturas	Obras e publicações	TOTAL
Janeiro .....	8:302\$570		660\$000	8:962\$570
Fevereiro ....	12:261\$200		545\$000	12:806\$200
Março .....	7:000\$000	654\$500	1:108\$500	8:763\$000
Abril .....	7:583\$210		955\$000	8:538\$218
Maio .....	5:500\$000		1:900\$260	7:400\$260
Junho .....	4:500\$000	657\$500	1:458\$000	6:615\$500
Julho .....	6:862\$700		1:820\$000	8:682\$700
Agosto .....	7:200\$600		4:173\$500	11:374\$100
Setembro ....	8:061\$884	98\$000	2:658\$000	10:817\$884
Outubro .....	8:995\$500		1:865\$000	10:860\$500
Novembro ...	6:218\$384		1:234\$000	7:452\$384
Dezembro ...	4:001\$300	103\$500	3:004\$500	7:109\$300
	86:487\$348	1:513\$500	21:381\$760	109:382\$608

Imprensa Official, 20 de junho de 1902.

O ESCRIPTURARIO.—A. Franco.

## QUADRON. 3

**QUADRO** da despesa da Imprensa Official no periodo de Janeiro a Dezembro de 1901

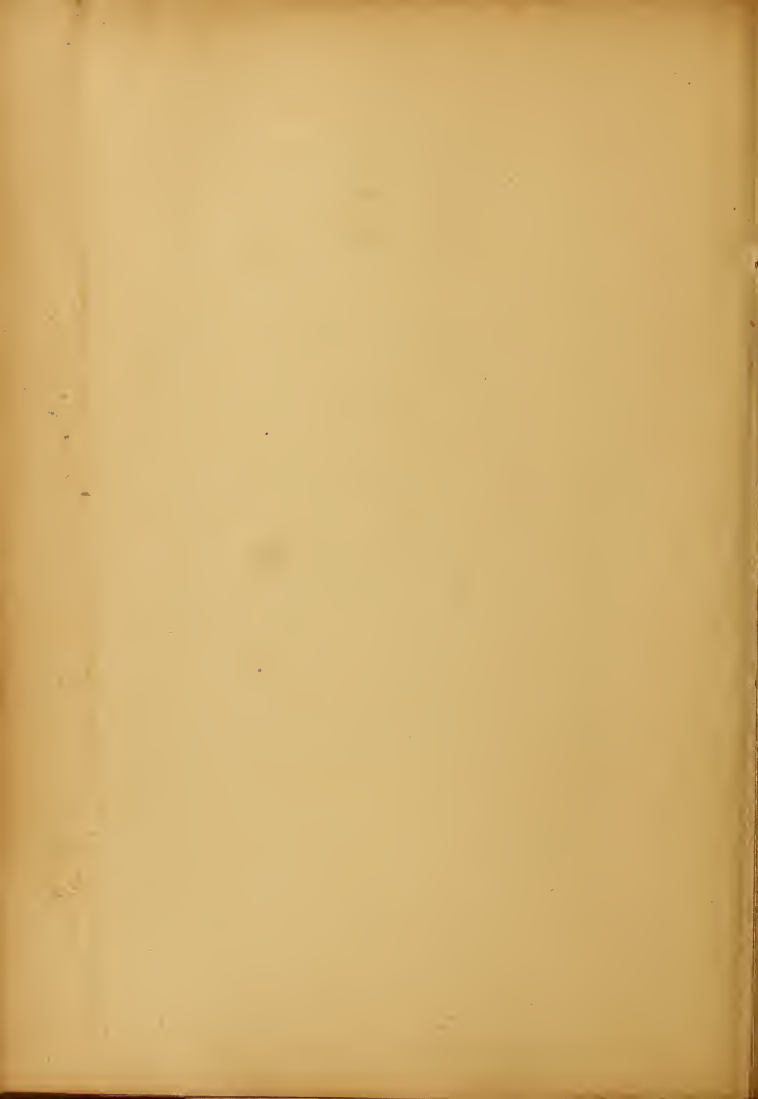
MEZES	Pagamento do pessoal	Saldo do anno passado e creditos remanescendo a serviço, da Fazd.	Commissão de cobrança	Contas de fornecedores remetidas á Serdt. da Fazd.	Material pago no corrente anno e pelos para malhas	TOTAL
JANEIRO. . . . .	8:302\$570	4:857\$430	66\$000	16:666\$532(*)	272\$000	30:164\$532
FEVEREIRO. . . . .	13:714\$000	54\$000	54\$500	19:009\$000	10\$500	33:339\$000
MARÇO . . . . .	8:345\$710	1:763\$000	176\$300	7:331\$284	207\$000	17:823\$204
ABRIL . . . . .	6:900\$100	95\$000	95\$500	13:081\$346	66\$000	21:106\$046
MAIO . . . . .	6:262\$100	1:900\$260	100\$002	15:225\$759	120\$000	23:698\$121
JUNHO . . . . .	4:213\$200	2:115\$500	279\$075	1:667\$185	12\$000	8:288\$966
JULHO. . . . .	6:666\$664	1:820\$000	182\$000	2:482\$268	80\$000	11:230\$924
AGOSTO . . . . .	6:790\$800	4:173\$500	493\$925	2:450\$968	227\$000	14:136\$193
SETEMBRO . . . . .	6:720\$500	2:756\$000	316\$210	1:256\$282	266\$000	11:090\$992
OUTUBRO. . . . .	7:371\$884	1:863\$000	186\$500	851\$715	246\$500	10:521\$599
NOVEMBRO. . . . .	5:969\$300	1:234\$000	123\$400	1:900\$000	330\$000	9:556\$700
DEZEMBRO. . . . .	5:651\$000	3:108\$000	310\$800	1:019\$567	109\$000	10:198\$367
	86:927\$828	27:092\$690	2:174\$212	82:941\$906	1:952\$000	201:088\$636

(\*) Nestas importancias estão comprehendidas algumas contas de 1900, remetidas á Secretaria da Fazenda em 1901.

*Imprensa official, 20 de Junho de 1902.*

A. FRANCO.—Escripturario.





Rel

---

Repartições

---

Secretaria da J  
Instrução Publ  
Secretaria das Ob  
e Viação.....

Secretaria de Faze

---

NOTA  
pela reforma.

## QUADRO N. 4

Relação das obras e publicações feitas para as Repartições do Estado, nos meses de Janeiro a Dezembro de 1901,  
como abaixo se verifica

Repartições Estaduaes	Janeyro	Fevereiro	Março	Abril	Mayo	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Secretaria da Justiça, Interior e Instrução Publica. ....	31:099\$400	16:812\$940	5:713\$600	12:066\$400	2:438\$400	8:327\$600	7:011\$800	12:469\$500	7:464\$000	4:608\$000	5:651\$000	4:491\$000	118.156\$640
Secretaria das Obras Publicas, Terras e Vinção.....	104\$400	137\$200	264\$600	357\$800	604\$200	1:315\$000	1:556\$800	938\$000	561\$000	868\$000	389\$200	461\$000	7:568\$800
Secretaria de Fazenda.....	920\$200	375\$00	617\$200	286\$400	1:549\$400	421\$000	1:985\$500	3:251\$000	1:429\$000	(*)12 133\$300	3 456\$000	2:248\$000	28.342\$100
	32:123\$60	17:983\$940	6:595\$400	12:720\$600	4:592\$000	10:063\$500	10:554\$400	16:665\$500	9:454\$000	17:609\$300	9:498\$200	7:200\$000	154:067\$540

NOTA.— Para uniformidade d'este quadro, incluiu-se na conta das Secretarias do Estado, as importancias debitadas ás repartições publicas que depois lhe ficaram pertencendo pela reforma.

(\*) Nesta importancia está incluída a de 11:265\$300 da publicação do Diario do Congresso e avulsos para a Camara e Senado.

*Imprensa Official, 20 de Junho de 1902*

O Escriptuario—A FRANCO.

## QUADRON. 5

RELAÇÃO das obrss feitas no Diario Official no periodo de  
Janeiro a Dezembro de 1901

Folhetos.....	10:817
Circulares.....	8:120
Exemplares de diversos jornaes.....	25:000
Avulsos.....	35:720
Mappas.....	45:500
Rotulos.....	55:700
Direcções de medicamentos ou reclames...	20:000
Bilhetes para ingressos.....	5:000
Papel timbrado (folhas).....	6:000
Envelopes timbrados.....	6:100
Guias.....	1:800
Cintas.....	3:200
Instrucções.....	7:000
Petições.....	1:000
Titulos eleitoraes.....	1:400
Livros de talões.....	1:017
Cartões.....	400
Encadernações.....	17
Livros em branco.....	170
Cartas impressas.....	600
Regulamentos.....	100
Papel Diplomata (Caixa).....	1
Tarifas.....	150
Diversos impressos.....	400
Programmas.....	800
Avisos.....	100
Tabellas.....	1:150
Blocos.....	60
288 edições do Diario Official a 1200 exem- plares cada uma.....	345:600
70 edições do Diario do Congresso a 1600 exemplares cada uma.....	112:000
Avulsos de projectos para a Camara dos Deputados.....	2:800
Idem para o Senado.....	1:650
Somma.....	699:372

Imprensa Official 20 de Junho de 1902.

O ESCRIPTURARIO,—A. Franco.



RELATORIO  
APRESENTADO AO

**Snr. Secretario da Fazenda**

**Te.<sup>o</sup> e El Raymundo Cyriaco Alves da Cunha**

PELO

**Presidente da Praça do Commercio**

*Luiz Dias da Silva*

em 1º de Fevereiro de 1902

No exercicio

DE

**1901**





## Snr. Secretario de Estado da Fazenda

Tenho a honra de ministrar a V. S., de conformidade com o preceituado no art. 31, § 15, letra H, do Reg. vigente as informações minuciosas acêrca dos trabalhos e serviços inherentes á Secretaria a meo cargo no decurso do cadente anno.

Serão hoje descabidas queixas ou reclamações do Governo no sentido do asseio, decoro e mobilamento d'esta Junta como foram feitas em epochas precedentes, porquanto hoje, sem luxo ou fausto algum excessivo e condemnavel, tem, entretanto, a junta a decencia necessaria que o seu proprio decoro exige, como repartição fiscalizadora e regularizadora do Commercio.

Como todos os Deputados V. S. sabe que o constante escopo da corporação tem sido corroborar esta expansão, regularizando-a, melhorando-a, dentro da lei e de accordo com as praticas e usos salutareis, pela propria corporação, implantados n'esta praça.

Entre as medidas salutareis tomadas no correr d'este anno figura a que tornou obrigatoria o cancellamento das firmas, quando nas dissoluções havia retirada de socio ou socios que determinasse alteração total ou parcial da firma, e ainda a que obrigou ás firmas commerciaes a averbação respectiva nos livros competentes quando modalidades supervenientes determinavam alteração nas declarações feitas para o registro das firmas de conformidade com o art. 11 do Dec. n. 916 de 1890, que rege a materia. O Registro Publico do Commercio deve ter as suas informações completas, uma vez que d'ellas dependem a regularisação do serviço fiscalizador e a seriedade necessaria em todas as transacções commerciaes. Nada mais salutar do que ficar um commerciante interessado em todo que diz respeito a sociedades e firmas com quem tem transacções mediante um ligeiro estudo nos livros e notas que constituem o Registro Publico do Commercio.

Fiscalizando as attribuições inherentes aos agentes auxiliares do commercio teve a Junta de destituir 2 agentes de leilões: Marcos Hesketh e João Firmino de Araujo Góes, (sendo a pena do primeiro substituida pela de suspensão por 6 mezes mediante decisão do Governo para quem recorreu), e de suspender 1, Antonio de Almeida Oliveira. Este ultimo recorreu do despacho da Junta para o Governador do Estado,

ao qual, em sua contraminuta, fez a Junta ver as razões do seu acto que importa n'uma medida necessaria e urgente com o fim de evitar a pratica abusiva, inveterada entre os agentes auxiliares do commercio, de exercereim, mediante sophismas e embustes, o seu officio simultanea e cumulativamente com seus prepostos. Cuida a Junta que com o castigo infligido cohibirá do futuro semelhante pratica attentatoria da Lei, e espera que o espirito criterioso do digno moço que preside os destinos do Estado sustentará o despacho recorrido, negando provimento ao recurso.

Dois recursos mais fôram interpostos de decisões da junta pelos commerciantes A. C. de Frias & C<sup>a</sup> e pelo Secretario da Junta com relação ao archivamento do contracto de Pires, Teixeira & C<sup>a</sup>. Quanto ao primeiro, a Junta reconsiderou o seu despacho; quanto ao segundo, o Governo deo provimento ao recurso para, no sentido das allegações do Secretario, não ser archivado o contracto supracitado.

O Supremo Tribunal negou provimento ao aggravo interposto pelos negociantes Singlehust, Brochlehurst & C<sup>a</sup> da decisão da Junta que indeferiu a pretensão dos mesmos com relação ao registro da marca de commercio—*Cruz Vermelha*.

Taes decisões honram sobremaneira a Junta Commercial de Belem, pois que deixam evidentemente, o modo por que sabe sempre ella pautar os seus actos de accôrdo com a Lei e a Justiça.

Fôra da materia do expediente de todas as sessões que forão em numero de 62, sendo 52 ordinarias e 10 extraordinarias, nada mais houve de notavel, alem do acima exposto, a não ser ainda a comunicação do commerciante José Marques Braga de que por algum tempo não poderia participar do serviço das sessões, a sua exoneração a pedido do cargo de Presidente da Junta, a nomeação para tal cargo do Deputado Luiz Dias da Silva e a convocação do supplente José Casimiro Brazil Montenegro para tomar parte nos trabalhos da corporação,

Pelo que se verifica do livro de actas o movimento do expediente dependente de despacho colectivo da Junta, foi o seguinte: contractos sociaes, 230 (219 da capital e 11 do interior; 283 com firmas collectivas, 45 em commandita e 2 de capital e industria); distractos sociaes, 152 (sendo 74 por accordo entre os socios, 53 pela retirada de socios, 20 por fallecimento e 5 por cessão ou transferencia de direitos sociaes); alterações de sociedades, 15; actas de sociedades anonymas, 21; accôrdo particular para liquidação, 1; Decreto do Governo do Estado, 1; contracto de locação de serviços, 1; marcas de commercio

e de fabrica, 13; firmas commerciaes ragistradas, 444; cancelamento de firmas, 98; averbações ao registro de firmas, 22; matriculas de commerciantes, 23 (13 brasileiros e 10 extrangeiros); avaliadores commerciaes, 9; enterpretes, 6; trapicheiro, 1; agente de leilões, 1; caixeiros, 15; prepostos de leiloeiros, 3; titulo de gerente de embarcação, 1; talões de fianças e pagamento de imposto dos agentes auxiliares do commercio, 28; escripturas de arrendamento, 7; ditas de divida com hypotheca, 2; ditas de contracto ante nupcial, 8; ditas de auctorização dada pelos maridos ás esposas para negociarem, 3; ditos de auctorização dadas por paes á filhos menores para serem commerciantes, 2; ditas de traspasse de dividas, 1; dita de compra e venda de estabelecimento commercial. 1; dita de liquidação de sociedade, 1; dita de dote e arras, 1; dita de ajuste de contas, 1; dita de penhor de titulos, 1; ditas de divida com penhor maritimo, 5; ditas de contracto de fretamento, 8; ditas de abertura de credito em conta corrente, 2; dita de coparticipação de responsabilidade entre companhias de seguros, 1; dita de venda de embarcação, 1; dita de contracto de parceria maritima, 1; vales de copropriedade de vapores, 6; conta de fretes, 1.

O expediente despachado fóra das sessões constou de : rubrica de 953; livros de casas commerciaes e sociedades anonymas; despacho de 276 certidões, cuja renda, paga em sellos ertaduaes, subiu a 2:128\$100; registro de 165 procurações e 7 substabelecimentos de procuração.

A somma dos capitães das firmas constituidas ou reconstituidas durante o anno, cujos contractos fóram archivados n'esta Junta, é de—27.457:562\$988. Pelo archivamento d'elles cobrou a Junta, em sellos do Estado, a importancia 7:620\$, sem falar da renda paga em estampilhas federaes.

A diversas auctoridades do Estado e ás outras Juntas Commercias da União expediu esta Rej arfição 520 officios, e d'ellas recebeu 67.

Pela presidencia da Junta e pelo Secretario d'ella fóram baixadas durante o anno 18 portarias, sendo : 9, intimando agentes auxiliares do Commercio; 2, nomeando fiscaes de sociedades anonymas, na fóma do § 9º, do art. 25, do Reg. vigente; 1 destituindo um leiloeiro; 4, concedendo licença a interpretes, leiloeiros e correctores, e 2, sobre serviço interno da Secretaria.

O pessoal da Secretaria, que ha 10 annos se compõe de officiaes, 2 amanuenses, 1 porteiro e 1 continuo, continúa o mesmo, não tendo nenhum dos empregados gosado licença durante o anno.

São estas as informações que obedeceram ao maior es-  
crupulo e precisão no exame detido que foi feito sobre as de-  
pendencias, economia interna, serviço extreno e tudo mais  
que diz respeito á Junta Commercial.

Secretaria da Junta Commercial de Belem, 20 de Dezem-  
bro de 1901.

LUIZ DIAS DA SILVA. —Presidente.

ANTONIO PASSOS MIRANDA FILHO. — Secretario.



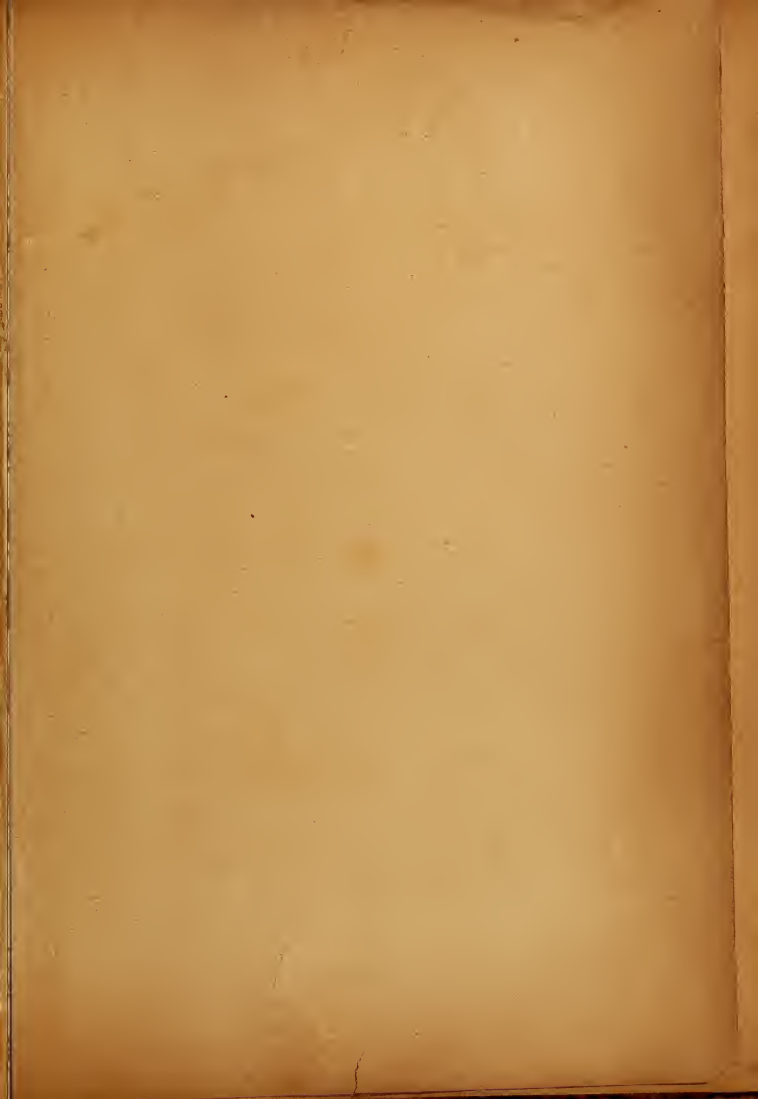
## ANNEXO

Nota demonstrativa dos documentos despachados pela Secretaria da Junta Commercial de Belem durante o anno de 1901, com a discriminação das verbas pagas em sello do Estado pelas partes :

Sellos em 1.810 requerimentos.....	905\$000
» de registro de 5 escripturas de divida	
c. penhor.....	30\$700
» » » de 8 contractos de fretamento	48\$000
» » » de 1 escriptura de transferencia de direitos pignoratícios...	6\$000
» » » de uma escriptura de co-responsabilidade entre Companhias de Seguros.....	6\$000
» » » de 6 vales de co-propriedade de vapores.....	36\$000
» » » de 1 conta de frete.....	6\$000
» » » » 1 escriptura de abertura de credito c/ penhor.....	6\$000
» » » divida c/ hypotheca.....	6\$000
» » » contracto de parceria maritima.....	6\$000
» » » 1 escriptura de compra de embarcação.....	6\$000
Sellos no registro de 7 contractos de arrendamento.....	42\$000
» » » » 1 escriptura de divida c. hypotheca de immovel.....	6\$000
» » » » 8 escripturas antenuciaes.....	48\$000
» » » » 1 escriptura de tras-passe de divida.....	6\$000
» » » » 3 escripturas de auctorisação de maridos ás mulheres para commerciar.....	18\$000
» » » » 2 ditas de paes a filhos menores, para identico fim .....	12\$000
» » » » 2 ditas de vendas de estabelecimento commercial.....	12\$000
» » » » 1 dita de incumbencia de liquidação de sociedade.....	6\$000
» » » » 1 dita de dote e arras	6\$000
» » » » 1 » » ajuste de contas.....	6\$000

Sellos de liquidação 1 dila de penhor de titulos .....	6\$000
» » » de 23 cartas de commerci- antes.....	138\$000
» » » » 9 titulos de avaliadores	54\$000
» » » » 6 titulos de interpre- tes do commercio.....	36\$000
» » » » 1 patente de leiloeiro	6\$000
» » » » 1 titulo de trapicheiro	6\$000
Sellos no registro de 165 procurações.....	990\$00
» » » » 7 subestabelecimento	42\$00
» » » » 15 titulos de caixeiros	90\$00
» » » » 3 » » prepostos	18\$00
» » » » 1 » de gerente de vapores.....	6\$000
» » » » 26 talões de imposto	156\$000
» » » » 2 » » fiança...	12\$000
» » » » 22 averbações de fir- mas.....	66\$000
» de verba no registro de 444 firmas.....	4:440\$00
» no registro » marcas de commercio.	120\$00
» no archivamento de contractos, distra- ctos, alterações e actas.....	7:620\$00
» pagos pelo cancellamento das firmas dissolvidas e liquidadas.....	294\$000
» » em 276 certidões.....	2:128\$000
» » nos recursos, sgravos e processos	96\$800
» » em documentos para instruir peti- ções.....	25\$000
Total da renda.....	17:572\$800







M. FAZENDE  
D.A - NRY - 00

2047

CELL INVENTARY  
PORT. 114/73



[illegible]

Imp. Nacional --

Biblioteca do Ministério da Fazenda

9446-48

353.98113

R382

Pará. Secretaria de Fazenda  
AUTOR

Relatório 1900-1902  
TÍTULO

Devolver em

NOME DO LEITOR

Bolso de Livros - D.M.F. - 1.369

